OGLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — *** (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.544 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00



Empossada. Terceira mulher a ocupar o cargo, Rosa Weber assume a presidência do Supremo sob os aplausos do procurador-geral da República, Augusto Aras, e dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira

PODERES REPUBLICANOS

Rosa Weber promete STF 'vigilante' pela democracia

Na posse, ela adverte: 'Descumprir ordem judicial sequer se cogita'; Bolsonaro faltou

Ao assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal, a ministra Rosa Weber discursou ontem prometendo que a Corte estará "vigilante na defesa incondicional da supremacia da Constituição e da integridade da ordem democrática", citou "ataques injustos" sofridos pela instituição e repudiou "discursos de ódio". Diante de um plenário lotado, e ao lado dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ela

avisou: "Descumprimento de ordem judicial sequer se cogita em Estado democrático de Direito". O presidente Jair Bolsonaro se ausentou. Foi a primeira vez que um chefe do Executivo faltou à cerimônia em 29 anos. PÁGINA 4

Pesquisa Ipec divulgada pelo Jornal Nacional mostra o ex-presidente Lula (PT) com 46% das intenções de voto, 15 pontos à frente do presidente Bolsonaro (PL). Lula oscilou dois pontos, dentro da margem de erro, enquanto Bolsonaro manteve 31%. Ciro Gomes (PDT) tem 7%, e Simone Tebet (MDB), 4%. PÁGINA 6

EDITORIAL

ROSA WEBER ASSUME STF **EM MOMENTO** CRÍTICO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Pesquisa é nova frustração para Bolsonaro

Flávio: falta de dinheiro afeta campanha do presidente

campanha do pai. Segundo ele, escassez pre- nega problemas com a campanha. PÁGINA 8

Coordenador do projeto de reeleição do pre- judica o engajamento de aliados e a agenda de sidente, o senador Flávio Bolsonaro disse que viagens de Bolsonaro, o candidato que mais afalta de recursos virou um "ponto crítico" da arrecadou com doações. O presidente do PL

PISO DA ENFERMAGEM Governo e Congresso discutem formas de pagar a conta

Desoneração da folha, correção da tabela do SUS e compensação a estados e municípios estão entre as alternativas estudadas para viabilizar o pagamento do piso salarial da enfermagem, que segue suspenso, com liminar em votação até sexta-feira no STF. Governo tenta

evitar arcar com o custo total da conta. PÁGINA 15

Caixa dará às mulheres juros menores e isenção de tarifas

Banco oferecerá vantagens a elas, mais resistentes a Bolsonaro, como crédito com juro menor, suspensão de prestações e isenções. PÁGINA 16

'Reencontro programático'



Ao lado do petista, Marina Silva anunciou seu apoio a Lula, condicionado a 26 propostas de governo. Ela disse que o ex-presidente é o único que pode derrotar a "semente maléfica do bolsonarismo". PÁGINA 7

ELEIÇÕES 2022

INTENÇÃO DE VOTO

Lula tem 15 pontos

de dianteira sobre

Bolsonaro, aponta Ipec

Bolsonaro

(PDT)

Simone



Contraofensiva ucraniana aumenta pressão e críticas a Putin na Rússia

Retomada de território pela Ucrânia e recuo das forças russas podem obrigar presidente a convocar soldados, admitindo a guerra formal e minando apoio da população. PÁGINA 19

VISITANTES EM ALTA

Ocupação de hotéis: Rock in Rio bate réveillon

Ratificando a retomada dos grandes eventos culturais, a ocupação dos hotéis cariocas atingiu 94% na segunda semana do festival, taxa maior que as registradas na virada do ano e no carnaval. PÁGINA 24

NOVIDADES NO FESTIVAL

No Rio, palco ampliado; no The Town, em SP, foco no turismo segundo caderno



Dia seguinte. Mau tempo não impediu passeio de turistas por Ipanema

Chile costura acordo para eleger nova Constituinte

Principais partidos definiram que texto da nova Constituição será feito por um órgão 100% eleito e apoiado por especialistas. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

História sem censura

"Não é sobre o que gostamos", diz Mary Beard sobre ataques a estudos clássicos e estátuas. "Não devemos queimar tudo."

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

Opinião do GLOBO

Rosa Weber assume STF em momento crítico

Nova presidente da Corte tem de fugir de polêmicas vazias sem se furtar à missão de proteger a Constituição

oi prudente a decisão de Rosa Weber, empossada ontem como nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), de evitar polêmicas levando a julgamento casos rumorosos nos próximos meses. A meta é impedir que o STF seja tragado para o centro das atenções num período eleitoral marcado pela polarização extremada e por repetidos ataques do presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados. Por uma grata coincidência, coube à ministra mais discreta da Corte o papel de chefiar o STF neste momento.

Rosa não gosta de dar entrevistas, nem de participar de palestras ou debates. Tem sido seu comportamento desde que assumiu o posto, em 2011. A cerimônia de posse, com a presença dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi mais comedida que de costume, sem os tradicionais coquetel e jantar oferecidos a representantes da magistratura.

O histórico da nova presidente traz um recado claro para aqueles que cometerem o erro de interpretar recato como fraqueza. Assim como outros integrantes da mais alta Corte, Rosa tem sido ferrenha defensora do Estado Democrático de Direito. Diante dos desafios, ela tem sido contundente em seus posicionamentos.

E conhecida por votos técnicos e pela fidelidade ao espírito colegiado mesmo quando entra em conflito com sua posição individual. Como ministra, respeitou em todas as suas liminares as decisões da Corte que autorizavam a prisão em segunda instância até o momento em que o plenário reexaminou a questão — e ela votou contra.

Rosa negou ontem pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para arquivar três apurações contra Bolsonaro baseadas no relatório da CPI da Covid (uma delas investiga a acusação de prevaricação na compra da vacina indiana Covaxin). Na quinta-feira, ela dera continuidade a um pedido de investigação feito por parlamentares de oposição contra Bolsonaro pela disseminação de informações falsas sobre urnas eletrônicas durante reunião com embaixadores em julho. No ano passado, suspendeu trechos de decretos presidenciais que facilitavam a compra e o porte de armas e determinou maior transparência na execução das emendas do relator.

Seu mandato como presidente será interrompido prematuramente em outubro de 2023, quando se aposentará compulsoriamente. Embora curta, a gestão de Rosa ocorrerá em período extremamente sensível. O primeiro turno das eleições acontecerá em menos de três semanas. O prédio do Supremo, que já foi alvo de bolsonaristas, tem sido forçado a adotar esquema de segurança de nível máximo em determinas ocasiões. Várias medidas para reforçar a segurança foram tomadas nos dois anos em que a Corte foi chefiada pelo ministro Luiz Fux.

A gestão do agora ex-presidente foi marcada pela eficiência. O STF tem hoje o menor acervo total de processos em tramitação dos últimos 27 anos: 22.354, 21% menos que em 2020. Outro avanço foi a transição para uma Corte 100% digital. Durante os piores momentos da pandemia, o STF funcionou remotamente. Acima de tudo, Fux soube fazer uma defesa adequada do Supremo, dos seus ministros e da Constituição diante dos desafios impostos por um chefe do Executivo que inflamou seus seguidores contra a Corte.

Proliferação de armas em poder de amadores torna Brasil mais inseguro

Facilitar acesso aos CACs equivale a facilitar acesso aos criminosos, revela reportagem do GLOBO

entre todas as medidas do governo Jair Bolsonaro para facilitar posse e porte de armas, uma das mais preocupantes é o incentivo à categoria dos colecionadores, atiradores e colecionadores, identificados pela sigla CAC. Os registros de CACs no Exército cresceram de 117 mil em 2018 para 674 mil em junho passado. Amadores adquiriram o direito de comprar até 60 armas (inclusive as de maior calibre e letalidade) e 180 mil cartuchos de munição por ano (antes o limite era de 16 armas e 40 mil cartuchos). Pela estimativa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o arsenal em poder dos CACs cresceu de 350 mil armas para mais de 1 milhão.

Ao contrário do que sustentam os ideólogos do bolsonarismo, essa multiplicação de armas pelo país tem contribuído para gerar mais insegurança nas ruas. O principal motivo é que armas compradas pelos CACs legalmente têm ido parar em mãos de criminosos com frequência assustadora. Vários exemplos citados em reportagem do GLOBO ilustram como a facilitação das armas significa, na prática, facilitação do crime, em particular da modalidade apelidada "novo cangaço", que aterroriza cidades do interior.

Os casos se repetem por todo o país. Uma onda de assaltos em Araçatuba, interior de São Paulo, contou com "apoio" de um CAC que mantinha armas eaté munição de uso proibido. Um fuzil cotado a R\$ 50 mil no mercado ilegal foi comprado legalmente por R\$ 14 mil por um CAC, que o repassou aos responsáveis pelo roubo a uma transportadora gaúcha. Em Pernambuco, um colecionador foi preso negociando uma bazuca com criminosos. Em Natal, um atirador amador foi detido quando vendia um fuzil a um dos maiores traficantes do Nordeste.

Outra brecha aberta pelas regras frouxas adotadas para CACs tem permitido o drible numa das conquistas do Estatuto do Desarmamento: a proibição ao porte de armas. Outra reportagem do GLOBO revela as artimanhas usadas para justificar o porte brandindo o registro que dá direito a transporte

até estandes de treinamento (outra novidade deste governo). Foram criados clubes de tiro de alcance nacional e outros com funcionamento 24 horas, de modo a justificar a circulação de armas e munição em qualquer momento e local. Surgiram até aplicativos que permitem agendar aulas em tempo real para driblar a fiscalização imprevista.

As consequências da permissividade têm sido trágicas, como revela o caso de um empresário de São Paulo que atirou num criminoso que já havia sido detido e rendido pela polícia. Casos assim demonstram como a proliferação das armas em poder de amadores, tão incentivada por Bolsonaro, significa um risco maior para a população que deseja apenas viver em paz.

Na semana passada, uma liminar do Supremo suspendeu três decretos que facilitam acesso a armas e munições, cujo julgamento está paralisado por um pedido de vista do ministro Nunes Marques que dura mais de um ano. Passou da hora de ele devolvê-los para que o plenário da Corte enfim se pronuncie sobre a legalidade das medidas.

Artigos

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira



Agora é na política

M ais uma frustração para o presidente Bolsonaro. A nova pesquisa do Ipec não traz grandes mudanças e, quando elas acontecem, são a favor de Lula, que voltou a ter a possibilidade de vencer no primeiro turno pelos votos válidos: 51% a 35%. Bolsonaro ficou parado, e Ciro perdeu um ponto percentual para Lula. Nos segmentos em que Lula mais cresceu, como entre as mulheres, Bolsonaro também cresceu.

Todos os crescimentos, no entanto, ficaram na margem de erro, maior que dois pontos percentuais para mais ou para menos nas análises por segmento. Mudanças lentas, mas desta vez a favor de Lula. O que mais deve preocupar o pessoal da campanha bolsonarista é a desaprovação do governo, que continua alta, 15 pontos percentuais a mais em relação à aprovação segundo a nova pesquisa: 30% de ótimo/bom ante 45% de ruim/péssimo. Nunca houve um presidente reeleito com saldo negativo na avaliação, segundo levantamento do cientista político Alberto Carlos de Almeida.

Fernando Henrique foi reeleito em primeiro turno com 43% de ótimo e bom e 17% de ruim/péssimo em setembro. O saldo positivo entre as duas avaliações era de 26 pontos. Lula foi reeleito em segundo turno com 20 pontos de vantagem sobre Alckmin, com 46% de ótimo/bom e 18% de ruim/péssimo em setembro. Um saldo positivo de 28 pontos. Muitos se perguntam o motivo que levou a eleição para o segundo turno. De acordo com Alberto Carlos, com esse saldo Lula poderia ter vencido no primeiro turno. A explicação mais plausível (e menos charmosa) é que sua intenção de voto sofreu um efeito de mídia negativo: o escândalo dos aloprados. Para ele, foi por causa desse escândalo que Alckmin teve mais votos no primeiro que no segundo turno, puro efeito de mídia passageiro.

Dilma foi reeleita com dificuldade em segundo turno, apenas 3,28 pontos de vantagem sobre Aécio, com 36% de ótimo/ bom e 24% de ruim/péssimo em setembro. Bolsonaro tem, em setembro, segundo esta nova pesquisa, 30% de ótimo/ bom e 45% de ruim/péssimo. Dos quatro presidentes que disputaram a reeleição, é o único com saldo negativo: 15 pontos. Alberto Carlos diz que Bolsonaro caiu nas intenções de voto entre junho e dezembro de 2021 porque a avaliação de seu governo piorou. Bolsonaro subiu nas intenções de voto em 2022 porque a avaliação de seu governo melhorou.

Tomando como referência as três reeleições anteriores, a avaliação precisa melhorar muito até 2 de outubro para que ele se torne o favorito, diz o cientista político. "Isso pode ocorrer? Teoricamente sim, mas é improvável", afirma. As pesquisas realizadas depois do 7 de Setembro mostram que não houve impacto no eleitorado, e Bolsonaro continua empacado nos 30%, percentual equivalente à taxa de avaliação de ótimo/bom de seu governo.

Fora isso, o tato político relevante toi promovido por Lula, re cebendo o apoio de sua ex-ministra Marina Silva. Aceitando o compromisso de criar uma Autoridade Climática independente dos ministérios, o ex-presidente fez um gesto republicano de ampliar sua candidatura em bases programáticas, num tema central para o mundo hoje: a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico.

Foi uma vitória política também de Marina, que se recuperou depois de superada no plano ambiental dentro do governo Dilma. Ela não apenas se tornou uma candidata presidencial de peso nas eleições posteriores — sem contar em 2018, em que todos os candidatos moderados foram atropelados pelo fenômeno do bolsonarismo —, como volta agora à aliança com o PT em condições de impor sua visão do preservacionismo sustentável no programa de um provável governo Lula.

A tentativa de criar uma candidatura do campo do centro democrático está se concretizando à medida que as necessidades da campanha se impõem à máquina petista. A escolha de Geraldo Alckmin para a Vice-Presidência foi imposta ao partido por Lula. Ele sabe mais que ninguém tourear suas alas mais radicais, que chegaram a exigir uma campanha em moldes mais agressivos e ainda tentam fazer com que o voto útil leve Lula a vencer no primeiro turno.

Lula faz movimentos mais sutis, não encampa a campanha que quer culpar eleitores não bolsonaristas de Ciro ou Tebet por uma improvável vitória de Bolsonaro. "Ser contra Lula hoje é ser bolsonarista", dizem esses incultos políticos, que não enxergam um palmo adiante do nariz. Lula sabe que precisará desses eleitores num eventual segundo turno e também para governar. Enfrentará uma máquina radicalizada e, se quer ser o presidente da pacificação, não pode brigar hoje com os aliados de amanhã.

GRUPC JLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachai DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godov EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEF 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.b Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br **Mundo:** Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br **Saúde:** Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL com débito automático no cartão de crédito. ou débito automático em conta-corrente

Telegram: 21 4002 5300

(preço de segunda a domingo) . (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7.00 Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para

vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO: Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333 Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro; (21) 2534-4355 Missas religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.





- SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
- . TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
- _SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco



Choque de plenário

▶hegou ao fim a gestão corporativista de Luiz Fux à frente do Supremo. Maior expressão desse biênio sendo a recente deliberação para aumento de 18% no salário dos magistrados — contratado também o efeito cascata desse reajuste.

A palavra é esta mesmo: corporativista. Lembre-se — a peste nos matando aos milhares diariamente — da tentativa de furar a fila de vacinação e garantir uma cota preferencial de doses aos servidores de tribunais superiores; antes de todos, claro, os togados.

Outra marca importante do período são as promessas não cumpridas. Fux, ele próprio um monocrata, seria aquele em cuja gestão se restringiria a febre monocrática no STF. Alcançamos o final de sua presidência, porém, com a Corte chancelando a presidência informal de um ministro cuja atividade agregou as funções de promotor de Justiça e delegado federal. E sem que essa licença tenha produzido o mais mínimo freio sobre o motor antirrepublicano de Bolsonaro. Ao contrário, levando as relações para o terreno da briga de rua, linguagem onde prospera o bolsonarismo.

Agora é Rosa Weber. Que promova um choque de plenário. O Supremo precisa cuidar, colegiadamente, de temas constitucionais. Nenhum maior — mais urgente — que o orçamento secreto.

Ogolpe é o orçamento secreto. À parte o estado de golpismo bolsonarista, esse 7 de Setembro permanente, a geração de confrontos que anima o populismo de Bolsonaro e mina progressivamente as instituições, golpe mesmo, movimento rompedor, é o já desfechado pelo exercício do orçamento secreto, a própria assinatura do contrato que pactuou a sociedade entre Planalto e o consórcio dirigido por Arthur Lira e Ciro Nogueira.

A nova presidente do STF é a relatora das ações que questionam a constitucionalidade da emenda do relator, conforme ora pervertida, fachada para o orçamento secreto. Esperase que Rosa Weber, antes de assumir, tenha tomado as medidas para preservar consigo as relatorias, ou irão para Fux e, pois, à cova.

Não que Rosa Weber tenha sido brilhante —não até aqui —na condução dessas ações. De novo: o golpe é o orçamento secreto. E



contra isso que o Supremo deve se mover. Moveu-se acanhadamente a ministra. A pouca providência que tomou — para liberar as distribuições de emendas, depois de tê-las paralisado — sendo ignorada, diria mesmo zoada, pelo Congresso; que ofertou, como resposta de transparência à determinação de Rosa Weber, informações incompletas que continuam afrontando princípios constitucionais.

Não será apenas a insistente falta de transparência o problema. Mais bárbaro é a administração de bilhões por dois ou três patronos cujo autoritarismo tem decidido quem levará milhões do Orçamento da União, num processo de desqualificação do gasto público que, sem produzir obras de caráter permanente, tem elevado a corrupção na ponta a outro patamar. Isso explodirá, já está explodindo, mas por ora vai servindo ao projeto de reeleição não só de Bolsonaro, mas da própria sociedade alimentada pelo orçamento secreto.

É preciso continuar no poder para poder continuar com a gestão dos bilhões que asseguram a continuidade da sociedade —eis o ciclo.

O orçamento secreto é o golpe autocrático. É estratégico desmontá-lo. Rosa Weber falhou em não ter forçado o enfrentamento da matéria pelo plenário. A inconstitucionalidade flagrante disso tinha de ter sido decidida antes de o período eleitoral se impor. Agora presidente, não pode falhar mais. O custo para os cofres é imenso — muito maior para a higidez da República.

O orçamento secreto é a razão por que a

lei eleitoral foi esculhambada. È o motivo por que o Parlamento aprovou, sem nenhuma resistência, uma emenda à Constituição, mais um puxadinho oportunista, estabelecendo um estado de emergência destinado a formalizar o financiamento do povo brasileiro à reeleição de Bolsonaro — reeleição também da sociedade entre governo e consórcio Lira/Nogueira, reeleição do controle do Orçamento pelos poucos de turno. Isso foi a PEC Kamikaze.

Ao não enfrentar o orçamento secreto, o Supremo não pôde enfrentar o ataque à lei eleitoral, ataque que aterrou qualquer resto que houvesse de paridade de armas nas eleições de 2022. Ao não enfrentar o orçamento secreto, legitimando também o atropelamento da lei eleitoral, o STF autorizou —faça o que quiser agora o TSE — a diluição de fronteiras entre Estado e comício eleitoral manifestada no último 7 de Setembro.

E agora temos mesmo medidas provisórias e decretos do presidente da República erguendo gambiarras que permitem a distribuição de bilhões em orçamento secreto para os currais de aliados. A três semanas das eleições.

Ogolpe é o orçamento secreto. Esse é o assunto de que o Supremo deveria estar se ocupando. Menos palavras bonitas em defesa da democracia. Mais atividade colegiada, sobre matéria constitucional — o que será, na prática, defender a República. Choque de plenário. É o que se espera da presidência de Rosa Weber.



blogs.oglobo.globo.com/opiniao editoria.artigos@oglobo.com.br



Viva a insensatez

uvi do meu amigo Nizan Guanaes, publicitário, empreendedor e grande filantropo, uma frase que me marcou profundamente:

—O homem sensato se adapta ao mundo; o homem insensato adapta o mundo.

Fiquei pensando em grandes ideias, daquelas que transformam completamente a sociedade, que já foram um dia consideradas insensatas. Como uma máquina pesando toneladas pode alçar voo e cruzar continentes? Como pode uma pessoa pisar na Lua? Como é possível trocar informações em tempo real com alguém do outro lado do mundo? E, no entanto, cá estamos nós hoje, acostumados com aviões, foguetes e internet.

Ainsensatez continua a mover a ciência e a tecnologia. Seja na corrida espacial, com a aposta na conquista de Marte, seja na medicina, com pesquisas como a do brasileiro Miguel Nicolelis, que vem encontrando maneiras de devolver os movimentos a pessoas com graves deficiências físicas. São alguns exemplos, dentre muitos outros, de avanços que há pouco tempo pareciam meros devaneios.

É preciso valorizar os insensatos. São eles que criam novos mercados, que geram empregos, que desenvolvem patentes, que atraem investimentos. Seu pioneirismo é um dos caminhos mais certeiros de desenvolvimento econômico e social para um país.

O terceiro setor tem players que estão desafiando o statu quo. Mas precisamos ir além. Afinal, acabar com a pobreza transformando-a em uma relíquia que só pode ser vista nos museus ou nos livros de História — parece um objetivo meio maluco. Mas é exatamente onde devemos mirar se quisermos desenvolver tecnolo-

Uma ideia que tes, que não se limitem a ainda parece enxugar gelo.

gias sociais mais eficien-

insensata vem Quando a Gerando se provando Falcões lançou o progracada vez mais ma Favela 3D (digna, diverdadeira: a gital e desenvolvida), no pobreza não fundo eu sabia que aquiprecisa existir lo era uma tremenda insensatez. Com base em

tentativa e erro, nossa ambição era encontrar um caminho novo de erradicação da pobreza. Dois anos depois, após muitos testes, coleta de dados e muito aprendizado, nossa insensatez está gerando frutos.

Quando chegamos à favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP), a taxa de desemprego local era de 70%. Hoje, esse índice caiu pela metade. Na favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), pioneira do Favela 3D, o avanço foi ainda maior: o desemprego caiu de cerca de 70% para 19%.

Até dezembro deste ano, com a ajuda de nossos parceiros do poder público e da iniciativa privada, queremos transformálas nas duas primeiras favelas com pleno emprego do Brasil.

Com isso, uma ideia que ainda parece insensata vem se provando cada vez mais verdadeira: a pobreza não precisa existir. Com ações coordenadas com a própria comunidade, de dentro para fora e de baixo para cima, estamos provando que territórios negligenciados e estigmatizados podem se tornar exemplos de desenvolvimento social e econômico.

No começo do ano que vem, apostaremos nossas fichas em mais uma insensatez. Em parceria com a Kayma, agência israelense de análise de impacto, lançaremos o Índice de Superação da Pobreza. Esse indicador inédito, dentre outras coisas, comparará o avanço social em territórios com e sem o Favela 3D, possibilitando mensurar melhor, de maneira objetiva, o alcance e a eficiência de nossas intervenções.

Como toda grande ideia nova, a erradicação da pobreza parece hoje algo impossível. Mas logo mais os insensatos estarão novamente adaptando o mundo ao tamanho dos seus sonhos.



O dia em que o longo prazo chegou

DIOGO MAC CORD



ser humano tende a minimizar os problemas que acontecerão no futuro distante. É compreensível: por menor que seja sua taxa de desconto, quando aplicada por 30 anos, o valor presente tende a ser muito baixo. O problema é que, inevitavelmente, um dia o longo prazo chega — e é hora de descontar o boleto.

Contratos de infraestrutura são assim: longos, com décadas de duração. Em 2015, começaram a vencer os primeiros, de distribuição de energia elétrica, firmados em 1995. Outros, da mesma época, mas com vigência de 30 anos, vencerão a partir de 2025. Muitos, de outros setores, também já venceram ou estão próximos de vencer: rodovias, malhas ferroviárias, distribuição de gás etc.

Mas por que isso é relevante? Porque é o momento de refletirmos sobre o longo prazo — que, como estamos testemunhando agora, acaba chegando em algum momento, e todos nós (pasmem!) permanecemos vivos para enfrentar todos os problemas que não foram devidamente endereçados lá atrás. Por isso fica a pergunta: quais poderiam ser os novos termos e condições desses

contratos para ajudar nosso "eu" do futuro? Quando o sistema Telebras foi privatizado,

imaginou-se que fazia todo o sentido exigir que as operadoras instalassem e operassem um sistema de orelhões de norte a sul. Naquela época, fazia mesmo: era a tecnologia existente. O erro, entretanto, foi fixar o meio, e não o fim: o fim era a comunicação univer-

sal; o meio... ora, o meio não deveria importar.

Quando o sistema Telebras foi privatizado, imaginou-se que fazia sentido exigir que as operadoras instalassem orelhões

Infraestrutura, afinal de contas, não deveria dizer respeito à construção de um ativo, e sim à entrega de um serviço. A necessidade não é uma estrada: é a locomoção; não é uma usina térmica:

é a energia. Essa distinção é muito importante, pois dá o incentivo correto para a inovação.

Veículos voadores e autônomos não são mais peças de ficção científica. Qual será seu efeito sobre a mobilidade urbana — e sua demanda por passageiros — daqui a 20 anos? Sistemas fechados de água e esgoto reduzem muito a necessidade de investimentos em captação e distribuição de água, bem como de coleta e tratamento centralizado de esgoto. Como isso pode se refletir em alguns contratos, que se preocupam mais com o volume investido do que com o serviço prestado? Muitos são os exemplos, por isso é tão importante pensar na "reciclagem" desses contratos antigos de concessão.

Aliás, uma provocação ainda maior pode ser

feita: será que ainda precisamos de contratos de concessão para todos os setores de infraestrutura? O de telecomunicações, pela Lei 13.879/2019, tem agora a oportunidade de "indenizar" o poder concedente pelos ativos originalmente reversíveis, conquistando a liberdade total de administração de sua operação, com uma carga regulatória muito menor. Considerando a evolução tecnológica de hoje e a dificuldade de desenhar contratos de longuíssimo prazo, será que esse modelo poderia ser repetido? Os ministérios de Minas e Energia e da Infraestrutura têm patrocinado importantes avanços em setores como ferrovias e energia elétrica, demonstrando um interessante caminho por autorização.

O Brasil tem um forte histórico de investimentos privados em infraestrutura. Essa posição foi alcançada quebrando vários paradigmas ao longo das últimas décadas. Precisamos continuar esse movimento, cada vez mais com foco em inovação, que se traduz em novos serviços aos usuários e em novos negócios ao investidor. Como sabemos que inovação só ocorre com liberdade e incentivos alinhados, o vencimento dos contratos chega na hora certa para construirmos nosso "novo longo prazo", mas do jeito que o mundo de hoje exige: sem amarras e sem fronteiras.

Diogo Mac Cord é sócio-líder de infraestrutura e mercados regulados da EY para a América Latina Sul

Itamaraty alerta para 'tiro pela culatra'

Diplomatas afirmam que Bolsonaro pode ficar, mais uma vez, isolado na cerimônia

SUPREMO 'VIGILANTE'

Sem Bolsonaro, Rosa Weber assume STF no período eleitoral com defesa da democracia

MARIANA MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA

erceira mulher a presidir o Supremo Tribunal Federal (STF) na História, a ministra Rosa Weber assumiu ontem com a promessa de manter a Corte "vigilante na defesa incondicional" da Constituição e da democracia. Numa cerimônia sem a presença do presidente Jair Bolsonaro, que foi convidado, ela afirmou que o país vive tempos "verdadeiramente perturbadores", de "maniqueísmos indesejáveis", e citou ataques "injustos e reiterados" sofridos pela Corte. Boa parte desses ataques partem justamente do presidente e seus aliados.

A ministra ficará no comando do Supremo por apenas um ano, uma vez que se aposentará em outubro do ano que vem, quando completa 75 anos. Caberá ao presidente eleito em outubro escolher quem a substituirá.

— O Supremo Tribunal Federal, estejam certos, permanecerá vigilante na defesa incondicional da supremacia da Constituição e da integridade da ordem democrática — afirmou ela, que acrescentou: — Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do país. Tempos verdadeiramente perturbadores, de maniqueísmos indesejáveis. O Supremo não pode desconhecer esta realidade, até porque tem sido alvo de ataques injustos e reiterados, inclusive sob a pecha de um mal compreendido ativismo judicial, de parte de quem a mais das vezes desconhece o texto constitucional e ignora as atribuições cometidas a esta Suprema Corte pela Constituição.



"Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do país. Tempos verdadeiramente perturbadores, de maniqueísmos indesejáveis"

"Descumprimento de ordem judicial sequer se cogita em Estado democrático de Direito"

Rosa Weber, ao assumir presidência do STF

A ministra, sem citar Bolsonaro, também afirmou que "descumprimento de ordem judicial sequer se cogita em Estado democrático de Direito". No ano passado, durante os atos de 7 de Setembro, o presidente ameaçou não cumprir mais decisões do ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "canalha", mas recuou no dia seguinte. Em um momento anterior do discurso, Rosa Weber já havia criticado os "discursos de ódio":

—Sejam as minhas primeiras palavras a de reverência incondicional à autoridade suprema da Constituição e de leis da República, de crença inabalável da superioridade do Estado democrático de Direito, de prevalência do princípio republicano, com destaque à essencial igualdade entre as pessoas — disse Rosa Weber, acrescentando: — Sem um Poder Judiciário independente e forte, sem juízes independentes, e sem imprensa livre, não há democracia.

O discurso, de quase uma hora, foi aplaudido longamente pelos presentes. A ministra optou por uma cerimônia discreta, no plenário da Corte, sem coquetel nem a recepção que costuma ser oferecida por entidades de magistrados após o evento oficial.

DEFESA DAS URNAS

Ao assumir o cargo de presidente do STF, Rosa Weber também defendeu as urnas eletrônicas, que têm sido alvo de questionamentos por parte de Bolsonaro e seus aliados. Segundo ela, que comandou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições de 2018, a Corte tem condições de garantir a "regularidade" do processo eleitoral deste ano.

—OTSE mais uma vez garantirá a regularidade do processo eleitoral, a certeza e a legitimidade do resultado das urnas e, em fiel observância aos postulados de nossa Constituição, o primado da vontade soberana do povo —disse ela.

Cármen Lúcia foi a escolhida para discursar primeiro e disse que Rosa Weber, de quem é amiga, assume o cargo em tempos "de luto e desassossego".

—O momento cobra decoro, a República demanda compostura. Não são aceitáveis comportamentos nem sentimentos que agridem os preceitos civilizatórios de respeito às diferenças. Não há de se admitir práticas de desqualificação agressiva de instituições e cidadãos. Não se promove a democracia com o comportamentos desmoralizantes de pessoas e de instituições.

A exemplo de Bolsonaro, os demais candidatos à Presidência também foram convidados, mas apenas Soraya Thronicke (União) compareceu. A última vez que o presidente da República não acompanhou a posse de um presidente da Corte ocorreu em 1993. Desde então, cinco chefes do Executivo estiveram na posse de 15 comandantes do Judiciário.

— Como presidente da República, ele tinha a obri gação institucional de estar aqui hoje, inclusive para ouvir os discursos das ministras Rosa e Cármen Lúcia afirmou Soraya.

Gaúcha de Porto Alegre, Rosa Weber ingressou na magistratura em 1976, como juíza do Trabalho substituta. Foi indicada ao STF em 2011 pela então presidente Dilma Rousseff (PT). De perfil discreto e reservado, a ministra chega à presidência do STF com a expectativa entre os demais ministros de dar uma condução "institucional" à Corte.



Recados. Terceira mulher a presidir o STF na História, Rosa Weber citou ataques "injustos e reiterados" sofridos pela Corte; boa parte deles partem de Bolsonaro, que não compareceu à cerimônia

Forças farão checagem própria da votação com dados públicos

Militares preparam inédita ação numa amostra de boletins de urnas. TSE informa que não há acesso diferenciado a informações

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou ontem que as Forças Armadas não terão "acesso diferenciado em tempo real" aos dados da apuração dos votos na eleição deste ano. A nota foi divulgada após a publicação, pelo jornal Folha de S.Paulo, de detalhes sobre como os militares pretendem fazer uma checagem própria da apuração em tempo real usando o acesso franqueado pela Justiça Eleitoral aos boletins de urna.

Qualquer pessoa pode fazer uma apuração paralela, a partir dos boletins de urnas (BUs) emitidos após o fim da votação. Isso já era possível antes e continuará sendo possível agora, mas de forma mais facilitada. Antes, os boletins eram afixados nas sessões de votação. Agora, também estarão disponíveis na internet.

"O TSE reitera informação amplamente divulgada em junho passado sobre a contagem de votos, a partir da somatória dos BUs, ser

possível há várias eleições e que para o pleito deste ano, foi implementada a novidade de publicação dos boletins de urnas pela rede mundial de computadores, após o encerramento da votação para acesso amplo e irrestrito de todas as entidades fiscalizadoras e do público em geral", diz o TSE em nota.

A Corte eleitoral disse que não houve nenhuma alteração em relação ao definido no semestre passado, que outras entidades fiscalizadoras não terão acesso diferenciado. A totalização dos votos, destacou "é competência constitu-

cional da Justiça Eleitoral". De acordo com reportagem da Folha de S. Paulo, técnicos das Forças Armadas pretendem conferir em tempo real a totalização de votos feita pelo TSE, o que não ocorreu em eleições anteriores. Os militares pretendem colher em seções eleitorais 385 boletins de urna, que são públicos, e enviar os dados para o Comando de Defesa cibernética do Exército, que os compararia com os resultados, também públicos, divulgados pelo TSE.

A discussão travada inter-

namente pelas Forças Armadas a respeito de uma "apuração paralela" dos votos a partir dos boletins de urnas causou estranheza entre ministros do TSE. Integrantes da Corte ouvidos sob reserva pelo GLOBO apontam que a totalização a partir destes documentos é algo que já pode ser feito desde 2002, e minimizam a eficácia estatística da medida. Para um integrante da cúpula do TSE, "todo mundo pode ir em 300 urnas e somar os boletins". Ministros da Corte ressaltam que, naro e a Corte eleitoral.

apesar da possibilidade concedida a qualquer pessoa, não é função da caserna fazer apuração de votos.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, se irritou com a notícia da "apuração paralela" no dia da eleição e decidiu desmarcar uma reunião prevista para hoje com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, segundo a colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

O principal assunto que seria discutido era a adoção de um projeto piloto para mudar o Teste de Integridade das urnas. As mudanças no teste são o último remanescente de uma longa lista de pedidos apresentados pelos militares ao TSE no início do ano e que alimentaram a guerra pública entre BolsoO BTG reconhece quem é você.

Quem só vê o resultado não vê o trabalho.

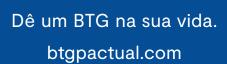
Não vê o seu esforço para conquistar grandes objetivos.

O BTG acompanha a sua trajetória.

Por isso, estamos ao seu lado com as melhores soluções para você ter sucesso na sua vida financeira e construir a sua história.









ELEIÇÕES 2022

Ipec reabre expectativa de vitória no 1º turno para Lula

Cenário vinha ficando menos provável nas últimas pesquisas. Bolsonaro não cresce apesar da exposição no 7 de Setembro

RAFAEL GALDO

novapesquisa Ipec, divul-A gada ontem à noite, renovou as expectativas do expresidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de conseguir vencer as eleições no primeiro turno. Dos principais candidatos na corrida deste ano, o petista foi o único que oscilou positivamente, para 46%, dois pontos percentuais a mais do que na rodada anterior, uma semana antes. Aumentou de 13 para 15 pontos a diferença entre ele e o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), que se manteve estável, com 31% — o que reverte uma tendência dos últimos levantamentos, quando a perspectiva de uma segunda votação havia crescido. É a maior vantagem do petista para o rival na série do Ipec. Em votos válidos, Lula ficou com 51%, segundo a pesquisa, o que deixa dentro da margem de erro a possibilidade de encerrar a corrida em 2 de outubro.

Para o postulante à reeleição, o resultado dá sinais de que a superexposição durante as manifestações de cunho eleitoral convocadas para o 7 de Setembro não alcançou um público além do já convertido. Ao mesmo tempo em que sua intenção de votos não variou, a rejeição de Bolsonaro cresceu um ponto com relação à pesquisa anterior ao feriado da Independência, ao chegar a 50%. Já os que disseram não votar de jeito algum em Lula também variaram um ponto, só que para menos, para 35%. Mais uma demonstração de que o presidente falou para sua bolha durante os atos da quarta-feira passada pode aparecer nos votos dos evangélicos. Num dos segmentos em que ele se sai melhor, passou dos 46% dos votos para 48%.

Uma das apostas de Bolsonaro para renovar o entusiasmo daqueles que o elegeram em 2018 foi justamente o uso de celebrações oficiais pelos 200 anos da Independência. Na ocasião, o presidente evocou pautas conservadoras, como a posição contrária à legalização do aborto e à descriminalização das drogas, rezou um Pai Nosso antes de discursar, defendeu empresários que haviam sido alvo da Polícia Federal e chamou Lula de "quadrilheiro", associando o ex-presidente a líderes de países latino-americanos como a Argentina e a Nicarágua.

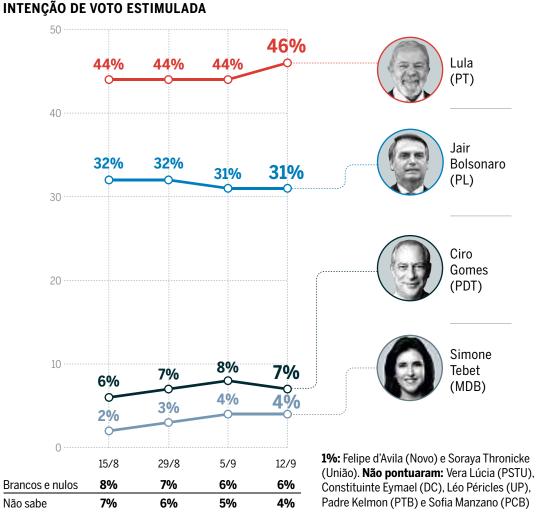
A campanha do candidato do PL na TV e no rádio também intensificou os ataques ao petista. Em uma de suas propagandas, são exibidas declarações do agora vice da chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), retiradas de peças gravadas em 2018 para a campanha do então candidato a presidente pelo PSDB. Nos vídeos, Alckmin associa Lula à "corrupção e roubalheira".

CRISTALIZAÇÃO DE 80%

Alckmin gravou novos vídeos em resposta à propaganda bolsonarista. Diz que suas falas antigas são usadas "para confundir o povo", e que na época foi "iludido" pelos julgamentos da Lava-Jato, hoje reconhecidos pela Justiça como "parciais e suspeitos", nas palavras do vice de Lula.

Lula, por sua vez, buscou na última semana aproximação com o eleitorado evangélico, em que há maioria a favor de Bolsonaro. Ele se reuniu na semana passada com evangélicos no município de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. No encontro, ele buscou se defender de afirmações de que esquerda e evangélicos não podem caminhar juntos. E criticou o uso eleitoral da religião. Na TV, Lula também exibiu propa-

OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC



43%

30%

1%

14/8

36%

43%

31%

24%

2%

29/8

43%

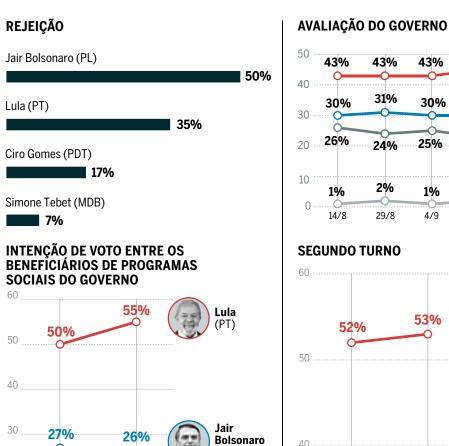
30%

25%

1%

4/9

36%



setembro em 158 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo

12/9

ram a intenção de votar na los seguem em 6%. Os que disseram não saber ou não responderam à pesquisa são 4%.

45% Ruim/

23%

2%

12/9

péssima

Regular

Não sabem

Bolsonaro

Editoria de Arte

30% Ótima/boa

Outro dado que pode dar o tom da campanha nesta reta final que se aproxima é o grande número de eleitores desses candidatos que ainda podem mudar o voto. De forma geral, 80% dos eleitores brasileiros afirmam ter decidido quem vão apoiar nas urnas este ano. Entre os que disseram que vão votar em Lula, 86% responderam que a escolha é definitiva. Já entre os que optaram por Bolsonaro, 84% afirmaram que já estão decididos. Porém, mais da metade (52%) dos eleitores de Ciro Gomes diz que ainda pode mudar de voto. O Ipec também aponta que os eleitores de outros candidatos estão menos decididos: 60% dizem que ainda podem mudar de voto.

SEGUNDO TURNO

Já para a simulação de segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o Ipec captou placar de 53% a 36% favoráveis ao petista. Na semana passada, a vantagem do expresidente era numericamente menor. Lula alcançava 52% dos votos no segundo turno. Já o candidato à reeleição marcava 36%.

Nos votos válidos (desconsiderados os votos brancos, nulos e os que não souberam responder), porém, Lula tem agora 51% (eram 50% antes) e poderia vencer já no primeiro turno, dentro da margem de erro. Bolsonaro tem 35%.

Num contexto geral, Lula tem mais vantagem no Nordeste (61%, ante 56% do levantamento anterior), em residências em que ao menos uma pessoa recebe auxílio do governo federal (55%, ante 50% no levantamento anterior), entre pessoas com ensino fundamental (55%, contra 54% na rodada anterior) e entre católicos (52%, contra 50% anteriormente).

Nos segmentos de menor renda, os mais volumosos do eleitorado, a distância de Lula é maior: entre aqueles com renda familiar mensal de até um salário mínimo, ele marca 55%, contra 24% de Bolsonaro (o placar era de 56% a 21% antes). No grupo entre um e dois salários, o petista tem 49%, contra 28%.

Bolsonaro, por sua vez, além do grupo evangélico, tem melhores resultados entre os que acham a gestão dele ótimo ou bom (82%, contra 79% em 5 de setembro), entre os que vivem no Sul (41%, ante 39% na semana passada) e no Centro-Oeste (39%, ante 40% no levantamento anterior), entre homens (mantém-se com 36%) e entre quem tem ensino médio (segue com 35%).

O levantamento divulgado ontem pela TV Globo é o primeiro feito pelo Ipec depois das manifestações de 7 de Setembro. O instituto entrevistou presencialmente 2.512 eleitores entre 9 e 11 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos, para um intervalo de confiança de 95%.

ganda com foco nas mulheres, segmento do eleitorado em que há maior resistência ao voto no candidato do PL.

A pesquisa apontou ainda uma interrupção do lento crescimento dos candidatos da chamada "terceira via". O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) é citado por 7% dos eleitores, contra 8% na rodada de 5 de setembro. E está tecnicamente empatado com a senadora Simone Tebet (MDB), que manteve os mesmos 4% de uma semana antes. É 1% o percentual de eleitores que declacandidata Soraya Thronicke (União Brasil) no primeiro turno, mesmo percentual dos que apoiam Felipe D'Avila, do Novo. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nu-

Com uma rejeição 'imbrochável', Bolsonaro procura coelho na cartola

LAURO JARDIM colunalaurojardim@oglobo.com.br



menos de 20 dias das A eleições, a distância de 15 pontos percentuais entre Lula e Jair Bolsonaro retratada na pesquisa Ipec é uma situação bastante confortável para o líder. Mais ainda porque esse quadro é de

estabilidade há um mês. O ex-presidente tinha 44% no dia 15 de agosto e hoje aparece com 46% das intenções de voto. Para completar o cenário desfavorável para Bolsonaro, sua rejeição pulou de 46% para 50%, a mais alta taxa das quatro pesquisas que o Ipec fez até agora nesta eleição.

Para quem apostou tudo no 7 de Setembro, é uma

decepção. Jair Bolsonaro juntou multidões no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo. Mas, a julgar pelos números desta pesquisa, não foi o suficiente

para converter os indecisos. Assim como ocorreu com a propaganda eleitoral de rádio e TV, que está há pouco mais de duas semanas no ar. Por enquanto, nem sinal de mudança no ânimo do eleitor. Tentou-se mudar o tom das peças. O time de marketing do presidente passou a atacar Lula de forma mais agressiva. Os ataques também não foram capazes de sacudir o eleitor.

Não há, a essa altura, muitos coelhos para a campanha de Bolsonaro tirar da cartola. Então, ao entorno

de Bolsonaro restam algumas especulações —boa parte delas com o intuito de incutir otimismo à tropa. A mais recente atende pelo nome de "abstenção".

O comando de campanha do presidente surgiu nos últimos dias com esse novo mantra para tentar convencer interlocutores de que ele chegará com condições mais favoráveis no embate com o ex-presidente Lula no dia 2 de outubro.

Por essa conjectura, uma parte do eleitorado de Lula seria mais propensa a deixar de votar. Por pelo menos dois motivos: porque são mais pobres (e com maior dificuldade de deslocamento até os locais de votação) e porque não estão tão engajados quanto os bolsonaristas.

Há quem, no comando da campanha de Bolsonaro, continue alimentando a hipótese de que uma mágica de última hora possa ser feita pelo Palácio do Planalto a fim de impactar a economia. Difícil imaginar um minipacote de bondades que caiba dentro da legislação eleitoral —embora seja fácil imaginar que os governistas estariam dispostos a mandar para o espaço qualquer regra em troca da vitó-

Mesmo neste campo, o Ipec trouxe uma notícia ruim para Bolsonaro: Lula cresceu de 50% para 55% nas residências em que ao menos uma pessoa recebe

ria nas urnas.

algum tipo de auxílio do governo federal.

Jogando parado, Lula tem mantido uma inabalável estabilidade até agora. Sua campanha não produz fatos retumbantes. A propaganda de rádio e TV é opaca. Suas redes sociais estão eternamente correndo atrás das iniciativas de Bolsonaro. Mesmo seus discursos em comícios e suas entrevistas de TV nada têm de marcantes ou com momentos de brilho.

Apesar de tudo isso, há em parte da população uma memória positiva do seu governo somada à também estável rejeição de Bolsonaro —esta, sim, merece o adjetivo de imbrochável, pois não cede nunca.

ELEIÇÕES 2022

Marina apoia Lula em 'reencontro programático'

Ex-ministra entrega agenda ambiental e atribui à necessidade de derrotar o bolsonarismo a reaproximação com o petista, após mais de uma década de afastamento e três campanhas com críticas ao PT. Ex-presidente mira eleitores de centro e evangélicos

SÉRGIO ROXO

A pós mais de uma década de afastamento, a ex-senadora Marina Silva (Rede) declarou ontem apoio ao candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Marina, que foi ministra do Meio Ambiente no governo do ex-presidente, justificou a reaproximação dizendo ver nele maior capacidade de vencer Jair Bolsonaro (PL), num cenário de "ameaça à nossa democracia".

-Olhando para o que está acima de nós, manifesto meu apoio de forma independente ao candidato e futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva — afirmou Marina ao lado do petista, em São Paulo. — Compreendo que, neste momento crucial da nossa história, quem reúne as condições para derrotar Bolsonaro e a semente maléfica do bolsonarismo é a sua candidatura.

O apoio de Marina, que foi candidata à Presidência nas últimas três eleições com discurso crítico ao PT (que deixou em 2009), favorece a busca de Lula pelos eleitores de centro e evangélicos, grupo em que Bolsonaro tem vantagem. Marina é seguidora da Assembleia de Deus desde 1996. Lula

indicou querer buscar o eleitor que ainda está com Bolsonaro.

— Não é só o voto do Ciro (Gomes, candidato do PDT) e da Simone (Tebet, do MDB). É também o dos que querem votar no Bolsonaro. Vamos ter que ganhar muito (voto) dele -disse Lula, fora do microfone, enquanto Marina respondia a uma pergunta sobre como poderia trazer para o petista eleitores de Ciro e Tebet.

'O ESTADO É LAICO'

Lula disse que foi "um dia histórico". Lembrou casos recentes de violência e criticou a política "feita no ódio". Marina evitou se comprometer com a busca dos evangélicos e criticou uso da religião na eleição.

—O maior mandamento de Jesus é o de amor, e essa deve ser sempre a orientação de quem professa a fé cristã. Qualquer coisa que leve ao caminho do ódio, ao exclusivismo político ou religioso não é bom e desrespeita nossa Constituição. Nunca fiz do palanque um púlpito. Nossa Constituição assegura liberdade religiosa, direito de crer ou não crer. O Estado brasileiro é laico

Evitando repetir o nome de Bolsonaro, Marina criticou ameaças à democracia, retrocessos ambientais, a volta da fome e ataques a povos indígeMIGUEL SCHINCARIOL/AFE

Reaproximação. Marina declara apoio a Lula em São Paulo. Evangélica, ex-ministra critica o uso político da religião

nas. E baseou seu apoio a Lula em uma pauta sustentável.

-Estamos vivendo aqui um reencontro político e programático. Porque, do ponto de vista das nossas relações pessoais, tanto eu quanto Lula nunca deixamos de estar próximos e de conversar, inclusive em momentos dolorosos de nossas vidas —disse Marina.

Ex-senadora pelo Acre, Marina concorre agora a uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo para fortalecer a bancada da Rede. Seu partido aderiuà coligação de Lula, mas havia dúvidas sobre a participação dela na campanha. Os dois ensaiavam uma reaproximação desde o início do ano, articulada principalmente pelo candidato do PT ao governo paulista, Fernando Haddad.

Lula e Marina tiveram uma reunião no domingo, quando ela entregou 26 propostas que gostaria que fossem incorporadas pela campanha do PT, como a criação de uma autoridade nacional de segurança climática. A ex-ministra vinha dizendo que seu posicionamento na eleição dependeria de uma discussão programática. Ontem, perguntada sobre o que a levava a se reaproximar de Lula, disse que o momento do país pesou e que esse é um

"Lula transferiu votos para Dilma, e o Brasil do pleno emprego passou a ter 13 milhões de desempregados"

"Ele está sendo punido por graves crimes de corrupção"

Marina, em setembro de 2018, sobre legado e prisão de Lula

"Eu não estava lá não por raiva ou mágoa. Temos divergências políticas, que precisam ser discutidas com base numa agenda"

Marina, em maio de 2022, sobre faltar ato de apoio da Rede a Lula

encontro "em defesa dos interesses estratégicos do Brasil".

—Sempre que a gente tem situações em que o sentido de civilização está se esgarçando, os democratas têm de se unir contra a banalização do mal. Estamos assistindo à destruição da Amazônia e dos povos indígenas. Não podemos enterrar o Brasil —disse Marina à colunista do GLOBO Vera Magalhães, após o evento.



ELEIÇÕES 2022

Campanha de Bolsonaro vê 'ponto crítico' de falta de verbas

Flávio admite frustração com doações e diz que escassez já afeta engajamento de aliados. PL nega problema com presidente

JUSSARA SOARES E ALICE CRAVO BRASÍLIA

om R\$ 312 milhões em Ginheiro público distribuídos a candidaturas da sigla, o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, pode ficar sem recursos para financiar a campanha presidencial num eventual segundo turno. O diagnóstico é do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador do projeto de reeleição do pai, que afirma estar "muito preocupado porque o dinheiro do partido acabou". Ao GLO-BO, ele admitiu frustração com as cifras doadas até agora por pessoas físicas, apesar de o presidente ter sido o candidato que mais arrecadou neste formato, R\$ 10,8 milhões.

O senador reclama, porém, que a falta de recursos já tem afetado a campanha, como na escolha de destinos para viagens eleitorais do presidente — feitas em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), mas que precisam ser ressarcidas aos cofres públicos pelo partido —, e na distribuição de verba para financiar campanhas nos estados. Segundo ele, com **FOCO NO CONGRESSO** cotres vazios, candidatos a deputado federal, estadual e distrital acabam não ajudando a impulsionar a candidatura de Bolsonaro.

O dinheiro que aguardávamos que viesse com as arrecadações estão sendo realizadas de forma muito lenta ainda. Isso atrapalha muito. Fazemos conta para ver quanto custa o deslocamento do presidente de um lugar paro outro — afirmou Flávio. — Poderíamos estar

com uma força muito maior, com capilaridade muito maior com os candidatos do PLa deputado federal e estadual com mais recurso para fazer a campanha e levando o nome do Bolsonaro. Isso não está acontecendo porque não tem recurso. Esse é sim um ponto crítico da nossa campanha.

Pressionado por candidatos, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, publicou na semana passada um vídeo nas redes socais prestando contas dos gastos do partido nas eleições deste ano. Na gravação, o dirigente afirma que há uma "dificuldade muito grande" e que se não houver doações o partido passará por um "aperto".

-Nós temos esse quadro hoje, a dificuldade é muito grande. Se nós não tivermos doações, vamos passar um aperto muito grande — afirmou. — É essa satisfação (prestação de contas) que eu queria dar para todos vocês, para que a gente continue trabalhando para receber doações. As doações são muito importantes para nós. O dinheiro que vem do fundo não é suficiente.

Valdemar, no entanto, afirmou que a campanha de Bolsonaro "não é um problema" e que o presidente "não é de gastar". Segundo o presidente do PL, a questão está nas candidaturas para deputados federal, estadual e senadores. O PL tenta eleger parlamentares para garantir uma boa bancada no

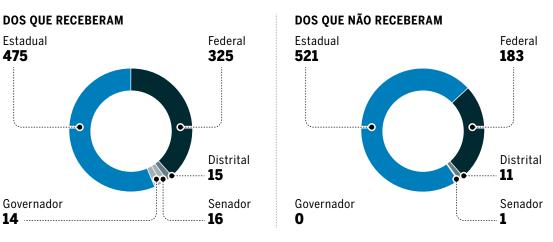
- Então, o nosso grande problema está aqui, federal, estadual e senador. Presiden-

DINHEIRO NA MÃO

PL investiu maior fatia dos recursos públicos disponíveis nas campanhas a deputado federal

TOTAL DE CANDIDATOS a deputado





QUANTO JÁ FOI PASSADO POR CARGO

Senador

R\$ 32 milhões

OS QUE MAIS

RECEBERAM

ROMÁRIO

MARCOS

PONTES

FLÁVIA

ARRUDA

R\$ 3 milhões

R\$ 4 milhões

R\$ 5 milhões

Governador

OS QUE MAIS

ANDERSON

R\$ 11,2 milhões

FERREIRA

JORGINHO

R\$ 9 milhões

LORENZONI

R\$ 8 milhões

MELLO

R\$ 63,2 milhões



Deputado federal Deputado estadual R\$ 143 milhões R\$ 56,2 milhões

OS QUE MAIS RECEBERAM

ADILSON

BARROSO

VALLE

R\$ 3 milhões



KATIA BACELAR R\$ 1,1 milhão

OS QUE MAIS

RECEBERAM

Presidência

R\$ 10 milhões







ROSANA BARROSO R\$ 3 milhões R\$ 1 milhão

Deputado distrital R\$ 3,7 milhões

> OS QUE MAIS RECEBERAM



AGACIEL MAIA R\$ 500 mil



DANIEL DONIZET R\$ 500 mil



RORIZ NETO R\$ 500 mil

Editoria de Arte

CRISTIANO MARIZ/30-03-2022

te da República até hoje não deu problema para nós, e se Deus quiser não vai dar porque o Bolsonaro não é de gastar — afirmou. — Vamos ten tar fazer a maior bancada do Congresso Nacional, tanto na Câmara quanto no Senado.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Integrantes da campanha de Bolsonaro, contudo, se queixam de Valdemar e apontam que a candidatura presidencial tem ficado sem recursos para bancar profissionais considerados estratégicos. O presidente, por exemplo, não dispõe de um fotógrafo oficial. As restrições fi-



Queixa. O senador Flávio Bolsonaro é o coordenador de campanha do pai

nanceiras também impedem colocar em prática planejamentos traçados pela equipe de comunicação. Entre elas, o impulsionamento de publicações nas redes sociais. Outros serviços que já estão limitados é a contratação de especialistas em métricas, dados, pesquisas de opinião, equipe de criação e até mesmo material de campanha, como adesivos para carros e bandeiras.

ESTRUTURA

Após ser eleito em 2018 pelo PSL, na época uma sigla nanica, com uma campanha modesta, com gastos declarados de R\$ 2,5 milhões, Bolsonaro optou por se filiar ao PL, entre outros motivos, pela estrutura que o partido poderia lhe oferecer. Com a sétima maior fatia do fundo eleitoral, porém, a sigla foi inflada por aliados do presidente e a distribuição dos recursos se tornou motivo de insatisfação interna.

Na Bahia, por exemplo, o ex-ministro João Roma (PL) recebeu até agora R\$ 750 mil dos cofres do partidos, valor bastante aquém de adversários na disputa, como o ex-prefeito ACM Neto (União), que teve R\$ 7,5 milhões investidos pelo seu partido, e Jerônimo, do PT, com R\$ 3,5 milhões.

Dos 508 candidatos a deputado federal lançados pelo PL neste ano, 183 não haviam recebido nem um real até ontem, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O cenário entre os candidatos a deputado estadual é um pouco pior. Quase metade dos candidatos não conseguiu dinheiro: dos 996 lançados, só 475 levaram algum recurso. Entre os distritais, dos 26 candidatos, 15 receberam.

De acordo com Valdemar, o partido já destinou todos os recursos que recebeu do fundo eleitoral: R\$ 268 milhões. Além disso, o PL já gastou R\$ 57 milhões do fundo partidário que haviam sido "poupados", segundo ele. Nem todos os valores, porém, haviam sido declarados à Justiça Eleitoral até ontem.

O fundo eleitoral é pago aos partidos em anos de eleições, para ser utilizado nas campanhas. Já o fundo partidário é repassado todos os anos, para despesas correntes do partido, mas também pode ser aplicado nas campanhas.

Presidente diz se arrepender de citar 'coveiro' na pandemia

Bolsonaro afirma que 'aloprou' e que retiraria frase, mas voltou a defender cloroquina

ALICE CRAVO

O presidente Jair Bolso-naro afirmou ontem ter se arrependido de ter dito, em 2020, que não era coveiro para comentar as mortes por Covid-19. Em entrevista a um podcast voltado ao público evangélico, o presidente fez um mea culpa ao dizer que "deu uma aloprada" e que "perdeu a linha" ao tratar do tema na época.

—Dei uma aloprada sim, eu perdi a linha. Aí, eu me arrependo — afirmou Bolsonaro.

pandemia, o presidente foi questionado por jornalistas na porta do Palácio da Alvorada, no local onde costumava receber apoiadores, sobre as mortes por Covid-19. À época, o Brasil registrava 2.575 vítimas do vírus. Bolsonaro, então, afirmou então que não era "coveiro".

Bolsonaro afirmou também que o seu comportamento mudou no último ano e que a cadeira da Presidência da República é um "aprendizado".

—Sou chefe da nação, sei Em abril de 2020, ainda disso. Eu sou ser humano

nos primeiros meses da também. Lamento o que eu falei. Não falaria de novo. Pode ver que de um ano para cá o meu comportamento mudou.

Na mesma entrevista, Bolsonaro afirmou que não retiraria a declaração sobre a possibilidade de uma pessoa "virar jacaré" depois de receber uma dose da vacina por desconhecer os efeitos colaterais do imunizante. O presidente afirmou que se tratava de uma "figura de linguagem".

Em outro momento, ele afirmou que não "zombou" de pessoas com asfixia provocada pela doen-



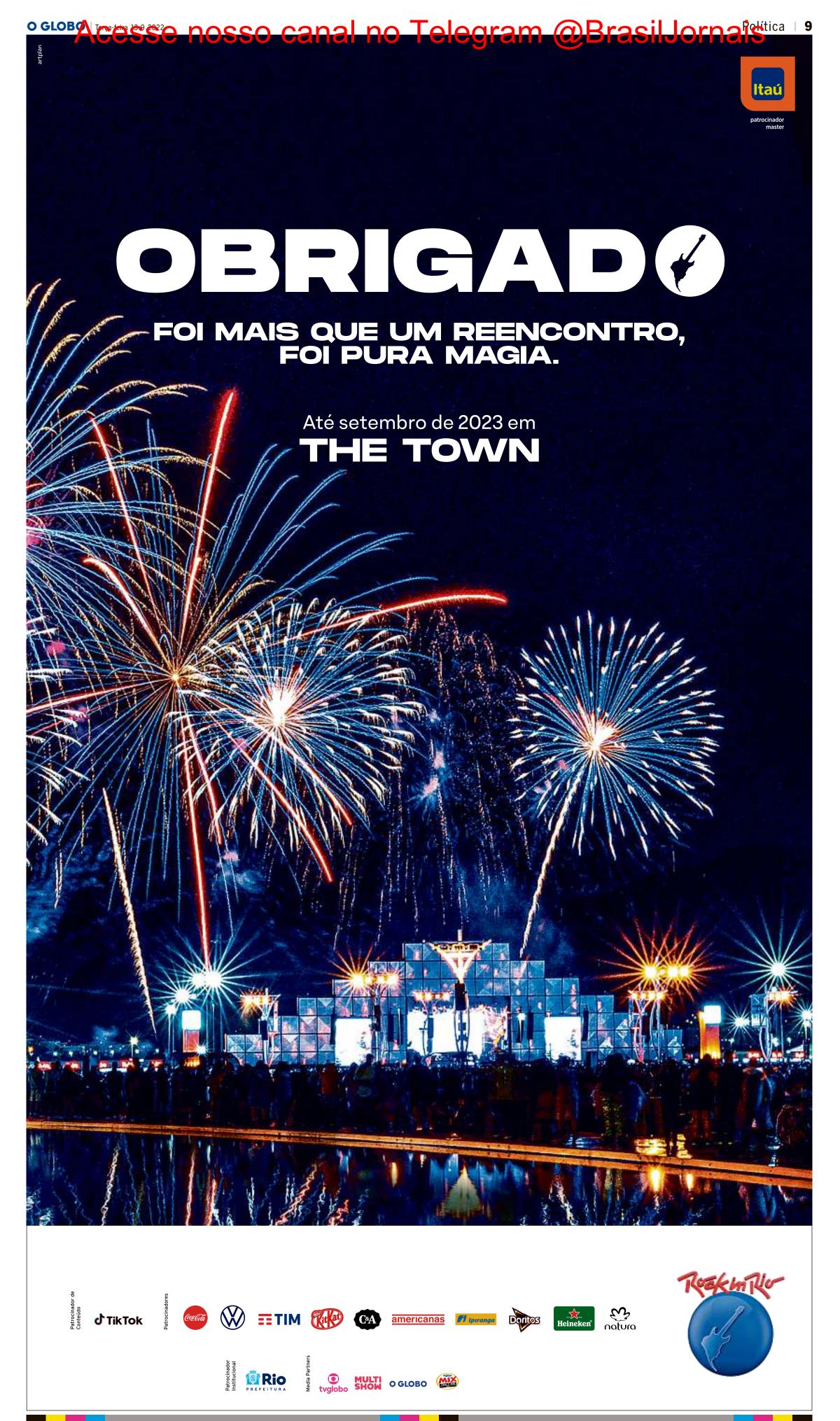
Passo atrás. Bolsonaro em podcast com jovens evangélicos: mea culpa por declarações durante a pandemia

ça. O assunto foi retomado durante entrevista ao Jornal Nacional, em agosto. Em 2021, o presidente simulou, em pelo menos duas ocasiões, pacientes de Covid-19 sem oxigênio, sintoma comum da doença. A falta de cilindros de

oxigênio foi um dos problemas mais graves no enfrentamento da doença no país, levando, por exemplo, ao colapso do sistema de saúde em Manaus e provocando a morte de pacientes por asfixia.

Na mesma entrevista, o

presidente voltou a defender o uso de medicamentos comprovadamente ineficazes contra a doença, segundo estudos científicos. Bolsonaro afirmou que acredita que salvou milhares de vidas graças a divulgação do tratamento precoce.



Estratégia de Ciro gera críticas internas na campanha

Aliados avaliam que intensificar ataques a Lula pode fazer pedetista perder eleitores para Bolsonaro em vez de atrair antipetistas

CAMILA ZARUR

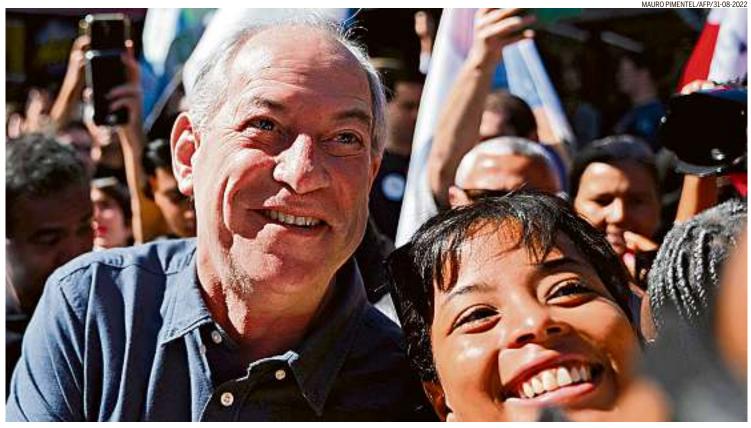
nquanto pesquisas começam a indicar possível migração de votos de Ciro Gomes (PDT) para o presidente Jair Bolsonaro (PL), integrantes da campanha do pedetista avaliam que ele tem errado na estratégia que adotou na corrida ao Palácio do Planalto. A principal crítica é sobre a intensificação dos ataques de Ciro ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de quem já foi ministro e aliado, numa tentativa de atrair antipestistas insatisfeitos com Bolsonaro.

Ao menos dois aliados que participam das decisões da campanha pedetista avaliam que a decisão de Ciro de aumentar as críticas ao candidato do PT e fazer alguns acenos à direita não está funcionando. Ao contrário, isso pode estar prejudicando o desempenho do pedetista. O temor é que,

em vez de atrair votos de antipetistas, ele perca eleitores para Bolsonaro, que usa o discurso anticorrupção contra Lula. O crescimento de Bolsonaro concomitantemente à queda de Ciro, ainda que na margem de erro, parece indicar que é o presidente quem vem avançando junto aos indecisos que rejeitam Lula.

Pesquisa do Datafolha divulgada na última sexta traz Lula estável, com 44%, à frente de Bolsonaro, que oscilou de 32% para 34%. Ciro, com 7%, perdeu dois pontos percentuais em relação ao levantamento da semana anterior. Ontem, a pesquisa Ipec mostrou queda de Ĉiro de 8% para 7% em uma semana, igualmente na margem de erro.

A campanha de Ciro, capitaneada pelo marqueteiro João Santana, veterano de campanhas petistas, elegeu como objetivo principal conquistar votos entre o eleitorado mais conservador e antipetista —



Estratégia sob crítica. Ciro no Rio: integrantes da campanha dizem que dificilmente candidato deixará de lembrar casos de corrupção envolvendo Lula e PT

sentimento que elegeu Bolsonaro e que a equipe do pedetista avalia ainda ser forte neste ano. Nesse sentido, Ciro tem lembrado com frequência dos casos de corrupção envolvendo Lula e o PT, o que tem desagradado políticos no PDT.

BOLSONARO COMO PLANO B

Um dos episódios que provocaram preocupação em membros do PDT —um partido historicamente identificado à esquerda do espectro político, como o PT—foi quando Ciro afirmou, em entrevista ao programa de rádio Pânico, da Jovem Pan, que o Brasil poderia virar um "país pobre e socialista" caso Lula se eleja. O candidato classificou pautas identitárias como "baboseira do esquerdismo que vem dos EUA". No debate da Band, Ciro chegou a lembrar a prisão de Lula, reforçando a estratégia de Bolsonaro, embora não tenha poupado o presidente de ataques similares.

Nas últimas duas semanas, Ciro foi aconselhado por correligionários a moderar o tom em relação ao ex-presidente, justamente para evitar a fuga de eleitores para Bolsonaro. Os apelos não tiveram resultado. Ciro é pouco aberto a sugestões para mudar os rumos de sua campanha.

Até o momento, o ex-ministro gastou quase metade do valor que declarou ter desembolsado na última eleição, em 2018, R\$ 24 milhões. Ciro já usou R\$ 10 milhões dos R\$ 16 milhões que recebeu de fundo eleitoral do partido. Tem, no entanto, quase metade das intenções de voto que tinha em 2018 neste mesmo período.

A estratégia do candidato

do PDT tem como base pesquisas que o apontam como segunda opção de voto tanto de eleitores de Lula quanto de Bolsonaro. Na última pesquisa do Datafolha, Ciro é o mais citado como plano B pela maioria dos entrevistados. Entretanto, de acordo com os aliados ouvidos pelo GLO-BO, o pedetista parece estar perdendo seus eleitores mais alinhados com a direita, em vez de atrair os do presidente.

Embora seja uma tendência, não é possível afirmar que tenha acontecido essa transferência direta de voto de Ciro para Bolsonaro, visto que ambos oscilaram dentro da margem de erro. Contudo, ao se analisar o recorte da segunda opção de voto dos eleitores do pedetista, há um aumento daqueles que têm Bolsonaro code 24%, segundo sondagem do início de setembro, para 30% na última, chegando próximo ao patamar daqueles que afirmam ter Lula como segunda opção: 33%. Em 18 de agosto, os entrevistados que preferem Ciro, mas votariam em Bolsonaro como segunda opção somavam 20%.

De acordo com aliados do pedetista, dificilmente Ciro mudará de postura, mesmo que isso cause a migração de seus eleitores para Bolsonaro. Um dos motivos seria o ressentimento que o pedetista tem do ex-aliado desde 2018, quando o PT inviabilizou o apoio do PSBaCiroe Lula, impedido de concorrer pela prisão, não endossou o pedetista. Esse sentimento voltou a crescer nos últimos meses com a ofensiva petista pelo voto útil para Lula mo plano B. Esse índice saltou vencer no primeiro turno.

Tebet e pedetista vão ao Nordeste, mas evitam 'lulistas'

Candidatos viajam à região se esquivando ou buscando alternativas em estados em que suas siglas estão alinhadas ao ex-presidente

E CAMILA ZARUR

Simone Tebet (MDB) e Cirto Gomes (PDT) iniciam nesta semana uma incursão ao Nordeste. A senadora começou ontem a viagem que passará por seis estados, enquanto o pedetista visitará quatro a partir de hoje. Ambos escolheram a Bahia como primeiro destino e evitaram marcar atos em estados em que suas siglas estão alinhadas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na programação de Tebet estão compromissos na Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Ceará e Maranhão. Desses estados, a exceção é a Paraíba, onde o candidato do MDB ao gover-

no, Veneziano Vital do Rêgo, está apoiando Lula abertamente e não menciona a colega. Por isso, Tebet terá palanque com o deputado Pedro Cunha Lima, do PSDB.

No plano nacional, a candidatura de Tebet tem o apoio da federação PSDB-Cidadania e do Podemos. Como o GLOBO mostrou, o MDB evitou enviar material de campanha para diretórios estaduais que declararam apoio ao expresidente. Por isso, a campanha quer explorar as conexões com as outras siglas e focar as agendas nos estados com mais aliados.

O apoio dos tucanos será importante durante a incursão ao Nordeste. A vice, Mara Gabrilli (PSDB), vai estar com ela em Pernambuco. No estado, o palanque de Tebet será com a candidata tucana Raquel Lyra, que chegou a ser cotada para seu sua vice. Última pesquisa Ipec mostrou que Raquel tem 13% das intenções de voto, atrás de Marília Arraes (Solidariedade), que tem 38%. O MDB no estado apoia Danilo Cabral (PSB), na mesma coligação PT, que tem 8%.

APOIO DE SENADORES

Em outras frentes, Tebet terá agendas com colegas do Senado. No Ceará, vai encontrar Tasso Jereissati (PSDB), primeiro cotado para seu vice. No Maranhão, contará com a interlocução da senadora Eliziane Gama (Cidadania), colega da bancada feminina e que tem força com as mulheres e evangélicas, razões que também levaram o seu nome



a ser considerado para a formação da chapa.

Ciro Gomes, por sua vez, começa hoje pelo estado de sua vice, Ana Paula, vice-prefeita de Salvador que não se licenciou do cargo. Depois, seguirá para Sergipe, Pernambuco e Paraíba. Há a expectativa que ele passe pelo Ceará, seu berço eleitoral.

O foco no Nordeste marca uma mudança na campanha do pedetista, que, até então,

mirava o Sudeste. Seu itinerário, porém, evita Rio Grande do Norte e Maranhão, onde o PDT tem candidatos majoritários, mas alinhados a Lula.

No Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo (PDT) concorre ao Senado na chapa da governadora Fernanda Bezerra (PT) e tem escondido Ciro em favor de Lula e o PT. Jáo senador Weverton Rocha (PDT), do Maranhão, afirma ser amigo do ex-presidente para conseguir o voto de lulistasa para o governo estadual.

Em outros estados, a opção de Ciro será se reunir com lideranças locais do seu partido. Na Bahia, encontrará o deputado Félix Mendonça, presidente do PDT estadual, mas não com ACM Neto (União Brasil), candidato ao governo e com quem tentou aproximação, sem sucesso. Em Pernambuco deve se encontrar com nomes do PDT como o deputado Wolney Queiroz, líder da oposição na Câmara, e Isolda de Roldão, que foi sondada para sua vice.

Em 2020, presidenciável do MDB usou cota de aliados do governo

Tebet indicou destino no seu estado de R\$ 28 milhões para combate à Covid

FERNANDA TRISOTTO

senadora Simone Tebet, A candidata à Presidência pelo MDB, determinou a destinação de recursos de uma cota para aliados do governo de Jair Bolsonaro e indicou 29 municípios do Mato Grosso do Sul para receberem R\$ 28 milhões em repasses para o enfrentamento da Covid em 2020. Aliados do governo no Congresso puderam indicar em maio as cidades que seriam beneficiadas. A portaria, que destinou R\$ 13,8 bilhões às cidades, só foi publicada em julho, já com os valores determinados por município.

As informações foram reveladas ontem pelo jornal Folha de S. Paulo e confirmadas pelo GLOBO. Em 2020, aliados do governo Bolsonaro puderam indicar cidades para receber recursos, diferentemente de parlamentares da oposição.

Tebet tem criticado, ao longo da campanha, os mecanismos de indicação do orçamen-

to secreto pela falta de isonomia entre parlamentares aliados e oposicionistas do governo, além da falta de transparência. Uma das suas promessas de campanha é dar publicidade a esses gastos. Contudo, as indicações feitas em 2020 também não são transparentes: não é possível fazer uma consulta sobre as sugestões de repasses por parlamentar, por exemplo.

Em nota, a senadora afirmou que fez a indicação das cidades após ser procurada pela liderança do MDB no Senado. "Neste caso específico, o meu gabinete foi procurado pela liderança do MDB no Senado,

com a solicitação de designação dos municípios a serem atendidos em Mato Grosso do Sul. Isso foi em maio e a portaria só foi publicada em julho".

Em relação às indicações de repasses para combate à pandemia, Tebet argumentou que em 2020 ainda se desconhecia a dimensão da crise sanitária e que ela procurou os ministros da Saúde, ao longo da pandemia, em busca de recursos para o seu estado, de forma legítima e dentro de suas atribuições como parlamentar.

A senadora ainda afirmou que se coloca de forma independente no Senado e foi crítica à atuação do governo federal no combate à Covid-19: "A minha atuação na CPI da Pandemia é prova concreta de que não houve nenhuma tentativa de toma-lá-dá-cá entre o meu mandato e o governo federal".

Em suas críticas ao orçamento secreto, Tebet já o classificou como o maior esquema de corrupção do Brasil. Também já afirmou ter sido "a maior vítima" do mecanismo que privilegia aliados do Planalto no repasse de recursos públicos: ela avalia que perdeu a eleição para a presidência do Senado, no início de 2021, por causa da distribuição deste tipo de recurso a apoiadores de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).



até 06/jun/21). 3. Kantar IBOPE Media. TT. Domicílios Rat% 4. Kantar IBOPE Media. TT. Indivíduos Shr% Jovens (15-29). Domingão com Huck (05/09/21 até 04/09/22). Domingão com Faustão (07/jun/20 até 06/jun/21). 5. Twitter Enterprise Powertrack. Gnip.

Desilusão com política e baixa escolaridade impulsionam abstenções

Desde 1998, cerca de um quinto do eleitorado do país deixa de votar; mudanças de comportamento podem afetar resultado das eleições



DIMITRIUS DANTAS E BIANCA GOMES BRASÍLIA E SÃO PAULO

Desilusão com a política, baixa escolaridade e pouco acesso a fontes de renda. Em geral, essas são as principais razões para a abstenção eleitoral no Brasil, apontam pesquisadores e um levantamento feito pelo GLOBO. Desde 1998, o país registra média de 20% de eleitores faltosos nas eleições gerais. Considerados apenas os que são obrigados a votar, 15 a cada cem brasileiros não foram às urnas no pleito que elegeu Jair Bolsonaro (PL) presidente da República. O tema, que vem ganhando atenção nos últimos anos, ainda não é completamente considerado nas pesquisas eleitorais, mas segundo especialistas pode, cada vez mais, começar a fazer a diferença nas eleições.

São pessoas que não

comparecem ao local de votação nem para votar em qualquer candidato nem para escolher a opção branco ou anular o voto. Isso vem ocorrendo de forma sistemática desde os anos 1990 até aqui — explica Victor Araújo, pesquisador sênior do Departamento de Ciência Política da Universidade de Zurique e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP).

Segundo informações disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cidades do Amazonas e de Minas Gerais são as que têm a maior proporção de faltosos. Envira, no interior amazonense, é a campeã de abstenção: lá, 44,55% dos eleitores não foram às urnas em 2018. O município fica próximo à fronteira com o Acre e só tem acesso por via fluvial ou aérea. A distância da capital Manaus — mais de mil quilômetros — e a falta de acesso terrestre fizeram Envira ser uma das últimas cidades do interior do Amazonas onde a Covid-19 chegou.

Para Oswaldo Amaral, cientista político e diretor do Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) da Unicamp, os dados de abstenção de 2018 devem ser considerados sob uma ótica em que boa parte da população também estava insatisfeita com a política, o que levou, inclusive, à eleição de um candidato de fora dos partidos tradicionais. Para este ano, o fortalecimento da polarização entre Lula e Bolsonaro pode estimular mais pessoas irem às urnas.

Segundo Victor Araújo, os eleitores que decidem não participar do processo eleitoral são, em geral, de baixa renda -e por isso há maior concentração no Norte e Nordeste do país. Uma das razões é o fato de o custo de não votar no Brasil ser muito menor para pobres. Hoje, quem não vai às urnas, além de ter de pagar uma multa relativamente baixa, não pode emitir passaporte ou fazer concurso público, duas condições que afetam mais a classe média e os ricos.

COMO A ABSTENÇÃO EVOLUIU EM CADA REGIÃO E NO PAÍS

Ano: 2014 2018 18,7 SUDESTE CENTRO-

MENOS ESCOLARIDADE, MAIS ABSTENÇÃO

Escolaridade V	% do eleitorado ✓	% dos faltantes			
Analfabeto	4,4	11,1			
Lê e escreve	8,9	12,7			
Fundamental incompleto	25,8	28,7			
Fundamental completo	6,8	7,1			
Médio incompleto	16,8	15,2			
Médio completo	22,8	15,9			
Superior incompleto	4,9	3,4			
Superior completo	9,2	5,5			

Fonte: Dados compilados pelo GLOBO com base no repositório de dados do Tribunal Superior Eleitoral

Editoria de Arte

Mas o que leva eleitores mais pobres a tomarem a decisão de não votar? O GLOBO cruzou o resultado da abstenção com o do Estudo Eleitoral Brasileiro (Eseb/Unicamp), pesquisa que vai às ruas após as eleições. Fica claro que uma das principais razões é o sentimento de desilusão em relação à política e à democracia. Com base nos dados do eleitorado que faltou nas eleições de 2018, é possível perceber que os menos escolarizados são aqueles que têm maior tendência a faltar. Quando questionados quão interessados são por política, 44% dos que se abstiveram responderam que não ligam para o assunto, índice que é de 29,5% entre todos os eleitores. Mais do que isso, 60% acreditam que as urnas são objeto de fraude.

— A pessoa vive em privação de renda, em pobreza extrema, e pensa: a democracia não gera resultado e consequências positivas para a minha vida, então não vou participar disso — diz Araújo.

O pesquisador encontrou evidências sobre a relação entre abstenção eleitoral e renda a partir de um estudo do caso de Maricá (RJ), cidade que instituiu um programa de transferência de renda. Lá, o município passou a pagar um valor mensal para praticamente 30% dos moradores, o que levou a um aumento substantivo da participação eleitoral, mesmo durante a pandemia de Covid-19.

—Cerca de 17% dos eleitores que não votariam se o programa não existisse passaram avotar. E o efeito não é explicado só pelo fato de eles quererem retribuir o partido responsável pelo programa. O efeito continua nas eleições gerais — explica Araújo.

Por isso, segundo Raphael Nishimura, diretor de amostragem da Universidade de Michigan, esse é um fator que deverá ser levado em consideração nas pesquisas eleitorais no Brasil, sobretudo porque a abstenção tem crescido de forma gradual.

Segundo análise feita pelo GLOBO em resultados eleitorais, a abstenção não pareceu ter, até 2018, impacto significativo no placar final, mas caso esse número continue aumentando, é possível que em algum momento seja crucial. Tanto os dados do TSE quanto o do Eseb apontam que quem se abstém tem rejeição menor a candidatos do PT do que de outros partidos, seja por escolaridade ou localização. Os números apontam, porém, que essa diferença não é suficiente para alterar de forma substancial o resultado nas urnas.



O QUE O FAZ QUE FAZ O VALOR.



VALOR.COM.BR





ELEIÇÕES 2022 NOS ESTADOS

Disputa em Minas é marcada por 'traições'

O governador Romeu Zema (Novo), que concorre à reeleição, se distanciou de Bolsonaro, temendo ser contaminado por sua rejeição entre o eleitorado, enquanto Alexandre Kalil (PSD) rifou o antigo aliado Ciro Gomes (PDT) para fechar com Lula

CAMILA ZARUR

disputa pelo governo de A Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, tem sido marcada pelas mudanças de lado envolvendo seus principais personagens. Num estado considerado chave para a disputa presidencial, as montagens das alianças foram recheadas de episódios de "traições" políticas. A começar pelo próprio governador, Romeu Zema (Novo), favorito para conquistar mais um mandato à frente do Palácio Tiradentes, que rifou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de seu palanque mesmo após ser eleito na esteira do bolsonarismo, em 2018.

Zema se distanciou do aliado no último ano, após ser aconselhado por articuladores de sua campanha, que temiam respingos da alta rejeição do presidente em sua popularidade. Desde então, o governador evita dar publicidade em suas redes sociais a fotos feitas ao lado de Bolsonaro e, procurado pelo presidente para formar uma aliança no estado, rejeitou-a. A postura é diferente da que teve na última eleição, quando disputava como um outsider, um empresário do setor privado, e tinha um discurso da antipolítica. Na ocasião, o então estreante na vida pública declarou seu voto em Bolsonaro, o que impulsionou sua candidatura no momento em que aparecia na lanterninha da disputa.

Desta vez, contudo, Zema tem chances de liquidar a eleição já no primeiro turno. De acordo com a última pesquisa Ipec, divulgada na terça-feira passada, o governatenções de voto, enquanto seu principal adversário, o exprefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), tem 31%. Pelo levantamento, excluindo os votos nulos e brancos e os entrevistados que ainda não definiram seu candidato, o atual governador tem 55% dos votos válidos.

-O favoritismo é resultado da avaliação de governo. Nós sabemos que o melhor prognóstico quando se tem uma reeleição é avaliação de governo — afirma o cientistapolítico Malco Camargos, professor da PUC-Minas.

Com uma aprovação de 48% entre o eleitorado, Zema pontuou sua gestão como contraponto à do antecessor, Fernando Pimentel

(PT). No mandato petista, o estado atrasou salários de servidores públicos e repasses a municípios, o que não ocorreu no atual governo. A oposição, no entanto, alega que isso só foi possível devido à suspensão do pagamento da dívida de Minas com a União, cujo o valor já passa dos R\$ 152 bilhões. Hoje, há liminares no Supremo Tribunal Federal (STF) que permitem que o Executivo estadual prorrogue a execução dos débitos.

Por falta de traquejo político com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), porém, o governador não conseguiu aprovar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), necessário para ajustar as contas do estado. Na Casa legislativa, seu grupo político foi alvo de uma CPI por suspeitas de aparelhamento da Cemig, companhia energética mineira, pelo partido Novo. Além disso, no início do ano, o governador teve que lidar com greves das forças de segurança pública por falta de reajuste salarial.

Para Camargos, a disputa deste ano tem características bem distintas da de 2018, quando Zema incorporou a figura de "azarão".

— O eleitor de Minas não queria nem a situação nem a oposição. Entre nem um nem outro, os olhos se viraram para Romeu Zema, que surgia como uma grande novidade —afirma o cientista político. — Já a eleição deste ano é completamente diferente. Kalil deixou a prefeitura de Belo Horizonte bem avaliado. Ou seja, é uma disputa entre dor aparece com 47% das in- um governador bem avaliado e um preteito bem avaliado. A questão que fica é se o eleitor quer fazer essa troca. Ao que tudo indica, pelas pesquisas, a resposta é não.

ALIANÇA LULA-KALIL

Kalil foi outro a refutar um antigo aliado na disputa mineira. Amigo de Ciro Gomes, deixou o presidenciável do PDT, a quem apoiou em 2018, para ficar ao lado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A associação com o ex-presidente é considerada pelo entorno do ex-prefeito de Belo Horizonte como única aposta para fazer frente à popularidade de Zema.

O PT, por sua vez, também precisou virar as costas para



Principais candidatos a governador



(Novo) Empresário, o governador se elegeu na esteira do bolsonarismo, mas hoje tenta manter uma



Ex-prefeito de Belo Horizonte, se elegeu pela primeira vez ao cargo em 2016, quando se definia como um outsider. Antes, foi presidente do

Vice-líder do governo no Senado, trabalhou como jornalista por duas décadas antes de migrar para a política. Foi eleito em 2018 pelo Atlético Mineiro entre 2008 e 2014 PHS na onda bolsonarista

Carlos

Viana

OUTROS CANDIDATOS > Marcus Pestana (PSDB), Vanessa Portugal (PSTU), Lorene Figueiredo (PSOL), Renata Regina (PCB), Indira Xavier (UP), Cabo Cristão (PMB) e Lourdes Francisco (PCO)

Temas do debate eleitoral

postura neutra em relação à

disputa presidencial



bilhões, mas seu pagamento está suspenso por liminares enquanto o governo local discute a adocão de um Regime de Recuperação Fiscal. Candidatos críticos ao modelo afirmam que, com a adesão de Minas, servidores que não receberam reajuste salarial nos últimos anos continuaram sem ter o direito



Após as tragédias de Mariana e Brumadinho, que deixaram ao todo 289 pessoas mortes, a fiscalização de áreas de mineração está no centro do debate eleitoral. Um dos focos é a Serra do Curral. cartão-postal de Belo Horizonte, Apesar de a região ter uma licença aprovada para a atividade, candidatos defendem seu tombamento

Estradas

Minas tem a major malha rodoviária do Brasil, mas uma parcela relevante não é pavimentada. Esse cenário fez, segundo a Confederação Nacional do Transporte, com que o estado se tornasse o líder em acidentes e mortes em rodovias. O governador Zema tem sido criticado pelos adversários por não ter ampliado a pavimentação das rodovias durante sua gestão

Principais candidatos ao Senado



Cleitinho (PSC)

Deputado estadual, ficou conhecido, antes de ser eleito, por fazer vídeos denunciando políticos. Antes de entrar na política, foi feirante

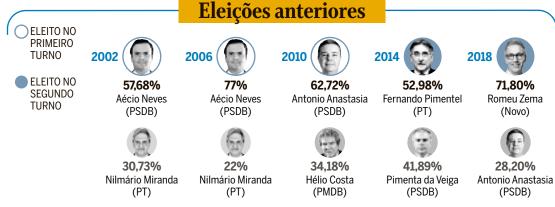


Suplente, assumiu o mandato de senador quando Antonio Anatasia foi indicado para o TCU. Próximo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi diretor jurídico da Casa

O deputado federal é próximo de Zema, Em 2015, assumiu uma diretoria na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a convite de Marco Polo Del Nero, acusado de corrupção

Marcelo Aro

OUTROS CANDIDATOS > Bruno Miranda (PDT), Sara Azevedo (PSOL), Pastor Altamiro Alves (PTB), Irani Gomes (PRTB), Dirlene Marques (PSTU) e Naomi de Almeida (PCO)



* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

um aliado em nome de uma aliança com Kalil, o que garantiu a Lula um palanque forte em Minas. O líder do partido na Câmara, Reginaldo Lopes, vinha nos últimos anos se projetando para concorrer ao Senado nestas eleições. Quando seu nome começou a ser ventilado na disputa, o deputado federal chegou a aparecer em primeiro lugar nas intenções de voto. Precisou, porém, abrir mão da empreitada a pedido de Lula em prol da aliança com o PSD em Minas.

fez com que Alexandre Silveira (PSD-MG) desse as costas a aliados para fazer parte da chapa com o PT. Apesar de ter tomado posse apenas este ano como senador — no lugar de Antonio Anastasia, indicado pela A mesma costura política Casa para o Tribunal de Contas da União (TCU) —, o parlamentar já atuava como diretor de Assuntos Técnicos e Jurídicos da Presidência do Senado e era visto como um importante articulador do governo dentro do Parlamento.

Sua relação com o Palácio do Planalto fez com que fosse convidado duas vezes para assumir o posto de líder do governo Bolsonaro no Senado. No último convite, o senador chegou a ter uma reunião com membros do governo federal, mas, após conversas com petistas, recusou a oferta.

Hoje, na campanha de Silveira não há sinal de sua proximidade com a gestão Bolsonaro. A propaganda eleitoral do senador usa até mesmo uma versão nova do célebre jingle "Lula lá", desta vez com a adição do nome do parlamentar.

Na disputa ao Senado, mais mudanças de lado. Zema e Kalil, os principais adversários um do outro na corrida ao Palácio Tiradentes, têm um elo em comum: o deputado federal Marcelo Aro (PP). O parlamentar é, hoje, o candidato na chapa do governador. Mas foi um importante aliado do ex-prefeito durante seu primeiro mandato à frente da capital mineira.

Na ala dos traídos ainda há o senador Carlos Viana (PL), que disputa o governo pelo mesmo partido do presidente, mas se viu escanteado após ter sua candidatura colocada em xeque pela bancada da sigla na assembleia de Minas. Em sabatina promovida por GLOBO, Valor e CBN, semana passada, ele admitiu ser o "plano B" do presidente, que ainda aposta no apoio de Zema em um eventual segundo turno.

Pelo lado da chapa presidencial, Bolsonaro rifou ainda o principal articulador de sua campanha no estado em 2018, o ex-ministro Marcelo Álvaro Antônio (PL). Deputado federal, o bolsonarista chegou a articular uma candidatura ao Senado na chapa do PL, mas perdeu a vaga para o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC).

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR **CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS**



Tradição em eleger políticos com sinais trocados

Estado, que já sacramentou nas urnas os movimentos 'Dilmasia' e 'Lulécio' em eleições passadas, desenha este ano o 'Luzema'

BRASÍLIA

onsiderado estratégico pelas campanhas presidenciais, Minas Gerais tem a tradição de eleger políticos de sinais opostos para os Executivos federal e estadual. Foi assim em 2010, com o chamado "Dilmasia" — junção de Dilma Rousseff (PT) e Antonio Anastasia (PSDB), eleitos presidente e governador, respectivamente — e em 2006 e 2002, com o "Lulécio" — Lula

(PT) e Aécio Neves (PSDB). Neste ano, o fenômeno pode se repetir com o "Luzema", de eleitores que votam no expresidente, associado à esquerda, e no atual governador, Romeu Zema (Novo), que defende pautas da direita.

À frente do movimento informal estão partidos aliados nacionalmente com o PT: Avante, Solidariedade e PSB. Caciques das siglas declaram abertamente o apoio a Zema, mesmo com o candidato de Lula sendo o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). A articulação tem prejudicado o ex-chefe do Executivo da capital mineira, que tem como aposta a associação com o líder petista para fazer frente ao favoritismo do governador.

Em uma das visitas do expresidente ao estado, em meados de agosto, o presidente do Avante, deputado Luis Tibé, avisou que trabalharia a favor do voto "Luzema". Ao seu lado estava o dirigente estadual do Solidariedade, Zé Silva. Pesou na conta para que as duas siglas não subissem no palanque de Kalil as alianças que têm com o governador na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. E para apoiar Lula, a popularidade alta do petista no estado.

Já pelo PSB, o apoio ao voto "Luzema" encontrou brecha no racha no partido após a retirada da pré-candidatura do

ex-ministro Saraiva Felipe, pré-candidato ao governo, pelo apoio a Kalil.

—Não posso falar pelo partido, apenas por mim. Meu voto é Zema, assim como o da maioria da bancada na assembleia — diz o deputado estadual Bernardo Mucida, um dos três parlamentares da sigla no Legislativo mineiro.

Embora o fenômeno favoreça o governador em sua recondução ao Palácio Tiradentes, ele também impõe desafios. Eleito em 2018 na esteira da onda bolsonarista, desta vez adotou uma postura de neutralidade, isto é, não declarou voto nem em Lula nem no presidente Jair Bolsonaro este ano. O discurso adotado, tanto em entrevistas quanto no seu programa eleitoral, é o de que vai dialogar com quer que seja eleito à Presidência.

Apesar dos sinais trocados em eleições passadas, nas duas últimas disputas no estado, 2018 e 2014, os mineiros elegeram aliados para os Executivos mineiro e federal. Foi o caso do próprio Zema com Bolsonaro, no último pleito, e de Fernando Pimentel (PT) com Dilma Rousseff, no penúltimo. (Camila Zarur)

Mamífero mais antigo do planeta

NA WEB Brasilodon quadrangularis tinha 20 centímetros de comprimento e parecia um roedor



APONTE O CELULAR

DUAS VEZES VÍTIMA

Estuprada aos 10 e impedida de abortar, menina revive o pesadelo aos 11 anos

ARTHUR LEAL

ma criança de 11 anos de idade, moradora de uma área rural de Teresina, vive o drama de esperar um segundo filho fruto de violência sexual. No ano passado, após ter engravidado de um primo de 25 anos que a estuprou, a menina foi obrigada a prosseguir com a gestação por decisão dos pais e teve o bebê, mesmo respaldada pela lei que permite o aborto legal em casos como o dela. O primeiro agressor morreu pouco depois, em circunstâncias não reveladas. A identidade do novo abusador ainda é desconhecida.

De uma família pobre, a menina, que vivia com o pai e a avó, foi entregue a um abrigo. Opai e a mãe da garota estão se separando. Há cerca de um mês, ele pediu ajuda ao Conselho Tutelar, alegando dificuldades financeiras para mantêla. Foi na sexta-feira que conselheiros desconfiaram que poderia haver algo de errado com a menina e a levaram ao hospital, onde a nova gravidez foi constatada, com cerca de 10 semanas. O caso é investigado em sigilo pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente.

MÃE RESISTE

O pai foi ouvido ontem pela polícia, e segundo o G1, disse que ele e a filha têm interesse, desta vez, em garantir o aborto legal. A prefeitura de Teresina, no entanto, exige que os dois responsáveis assinem a autorização. A mãe segue contrária ao procedimento.

— Chamamos o pai para



Em sigilo. Delegacia da Criança e do Adolescente investiga estupro de menina de 11 anos que engravidou; aborto é permitido por lei em casos como este

conversar, tentamos um aborto legal. Mas a mão aceitou de jeito nenhum — disse a conselheira Renata Bezerra, que acompanha o caso da garota, em entrevista ao G1. — Ela já teve a infância roubada e no próximo dia 18 completa 12 anos, o início oficial da adolescência, com uma nova gestação. Agora vai ter a adolescência roubada. Mesmo com a primeira gravidez, ela tinha planos para estudar, para conduzir a vida dela normal. Agora recebeu esse baque.

Naprimeiragravidez, a mãe, uma dona de casa de 29 anos, alegou que um médico disse que a menina correria risco de morte com um aborto. A criança, que estava com quase dois meses de gestação, também teria decidido não realizar o procedimento, segundo o jornal Folha de S. Paulo.

O QUANTO ANTES, MELHOR

O médico obstetra Jorge Repartamento de Medicina da PUC-Rio e diretor da Maternidade-Escola da UFRJ, diz que quanto antes a vítima de estupro decidir pelo aborto, menos correrá riscos. Mas Rezende

pondera que os casos são específicos e variam de paciente para paciente.

—O mais dramático nessas situações é quando a vítima decide interromper com a gestação já avançada. Há poucos dias, chegou para a gente na Maternidade-Escola uma paciente com 27 semanas. Ela tem direito ao aborto legal? zende Filho, professor do De- Claro que tem, mas não precisa ser tão tarde —afirma. —O procedimento de interrupção com oito semanas é um, com 12éoutro, com 20éoutro. Torna-se mais invasivo, desnecessariamente, e mais sofrido para todo mundo, inclusive para a equipe médica.

O obstetra ressalva, no entanto, que, caso a menina e os pais decidam por dar continuidade à gravidez, os indícios mostram que ela não correria grandes riscos, sobretudo pelo fato de já ter tido uma criança.

ter a gravidez interrompida, ainda mais sendo considerada vulnerável. Mas, do ponto de vista médico, o risco nessa idade não seria algo impeditivo explica. —O fato de ela engravidar já demonstra que existe

alguma maturidade no aparelho reprodutor. Ainda mais quando se trata de uma segunda gravidez.

O aborto no Brasil é previsto em lei para casos em que a gravidez é decorrente de estupro, quando há risco à vida da gestante ou quando há um diagnóstico de anencefalia do feto —decisão aprovada em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal. O procedimento é previsto no Código Penal desde 1940 e, nos três casos, é dever do SUS oferecer o serviço de forma gratuita e humanizada.

EM SC, ABORTO

Em junho, uma menina, também de 11 anos e vítima de estupro de vulnerável, após um imbróglio envolvendo o Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, conseguiu o direito de abortar. Mas foi preciso uma recomendação do Ministério Público Federal para o hospital realizar a cirurgia. Ela e a mãe enfrentaram a resistência de uma juíza e de uma promotora, que alegavam que a gravidez, na ocasião de 22 semanas, estava avançada, e tentaram convencê-las a prosseguir com a gestação. Ambas foram alvo de investigação nas respectivas corregedorias e o caso teve repercussão internacional.

Apesar de a Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento, do Ministério da Saúde, apontar que o abor-—Ela está respaldada para to em casos de estupro é permitido até a 20ª semana de gestação, podendo ser estendido até 22 semanas, desde que o feto tenha menos de 500 gramas, a lei penal brasileira não prevê um tempo máximo de gestação para o procedimento.

Cursos a distância se saem pior na avaliação do Enade

Resultado divulgado ontem mostrou que apenas 2,3% das graduações avaliadas pelo MEC estão no melhor nível de qualidade

MELISSA DUARTE E BRUNO ALFANO

penas 2,3% dos cursos de A ensino superior a distância avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2021 atingiram a nota máxima, calculada em 5. Quando considerada a educação presencial, a taxa sobe para 6,2%. Os dados foram apresentados pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em entrevista coletiva ontem. O exame foi aplicado em 22.671 salas de aula em 1.409 municípios.

Neste ano, foram avaliados praticamente todos os cursos superiores de formação de professores do país. Foram 17 cursos de licenciatura, incluindo pedagogia. Isso representa 57% das áreas avaliadas e 74% dos alunos inscritos. Outros dez cursos são de bacharelado e três tecnólogos.

A última vez que esse grupo de cursos foi avaliado foi em 2017. A proporção de cursos no melhor nível de qualidade, o 5, praticamente não mudou nas duas modalidades: foi de 6,1% na presencial e 2,4% no ensino a distância, há cinco anos. Mas a edição do Enade de 2021 foi a primeira que contou com a participação de mais estudantes de cursos a distância (52%) do que presenciais (48%).

-Quando a gente pega os resultados por estudante, vê que mais da metade dos alunos dos enormes cursos EaD dos dez maiores grupos privados estão no conceito 1 e 2. A distância desses alunos para os de universidades públicas está só aumentando, em comparação com 2017. Isso é muito preocupante — afirma Carlos Eduardo Bielschowsky, especialista em avaliação do setor. — Considerando o volume de alunos desses cursos, estamos no ca-



Termômetro. Centro de Tecnologia da UFRJ no Fundão; Enade mede desempenho de quem está concluindo o curso

minho da precarização do ensino superior do país.

PREDOMÍNIO DE MULHERES

O estudo ainda traçou um perfil dos universitários que participaram do exame, e mostrou o predomínio de

mulheres (64%) com mais de 24 anos, solteiras, filhas de pais sem ensino superior, com renda até três salários mínimos e que trabalham mais de 20 horas semanais. Além disso, sete em cada dez estudantes conciliavam ensi-

no e trabalho durante a graduação.

-Percebemos que, na licenciatura, predominam mulheres (76%), mais velhas, pretas ou pardas. Nos cursos de bacharelado, o perfil é de homens brancos,

mais jovens e solteiros. Já nos cursos tecnológicos, o perfil predominante é de homens (84%) brancos que trabalham 40 horas ou mais por semana — detalhou o coordenador-geral de Controle de Qualidade da Educação Superior do Inep, Ulysses Tavares Teixeira

Ó ano de 2021 foi marcado pela Covid-19, o que pode ter impactado nos resultados. Entre os participantes, 31% pensaram em trancar ou desistir do curso por causa das dificuldades impostas pela pandemia para continuar a estudar.

—Cerca de 370 mil concluintes dos cursos participaram do Enade 2021, mesmo diante das adversidades —disse ontem o ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, ao apresentar os resultados do exame. —Reforço aqui, com mais essa divulgação, o nosso compromisso com respostas técnicas e resposta efetivas à população brasileira.

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, criado em 2004. O objetivo é medir o desempenho dos alunos que estão concluindo o curso universitário.

Foguete da Blue Origin falha em lançamento

Missão espacial não tinha tripulantes. Empresa diz que houve 'anomalia'



TON MOLINA/FOTOARFNA/9-9-202

PARA PAGAR A CONTA

PISO DA ENFERMAGEM

Congresso quer desonerar folha, corrigir tabela do SUS e compensar estados. União tenta conter custo

MANOEL VENTURA E MELISSA DUARTE

cúpula do Congresso Na-A cional e o governo de Jair Bolsonaro discutem uma alternativa para viabilizar o piso salarial de R\$4.750 para os profissionais de enfermagem e compensar o aumento de gastos que estados, municípios e o setor privado terão com os novos salários. Mas enquanto busca uma solução para pagar a conta da remuneração mínima da categoria, o governo trava uma queda de braço com parlamentares para evitar que toda a fatura recaia sobre a União.

A lei que cria o piso da categoria foi suspensa, no início do mês, pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF). A liminar (decisão provisória) está sendo votada no plenário virtual do STF até sexta-feira. Por enquanto, são 5 votos a 3 para que continue suspenso o pagamento do piso salarial até que sejam feitos cálculos sobre as maneiras de financiar a nova lei.

Barroso pediu análise de dados detalhados dos estados, municípios, órgãos do governo federal, conselhos e entidades da área da saúde sobre o impacto financeiro para os atendimentos e os riscos de demissões diante da implementação do piso. O prazo para que essas informações sejamenviadas ao STF é de 60 dias. Os municípios afirmam que o piso pode levar à redução de equipes de saúde da família.

EFEITO DE 32,5 MIL DEMISSÕES

Há várias opções sendo avaliadas entre o governo e o Congresso, mas as principais são a desoneração da folha de pagamentos dos empregadores, a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) e a compensação direta a estados e municípios. O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem se reunido com membros do Congresso para discu-



Queda de braço. Enfermeiros fizeram ato na sexta-feira em Brasília em defesa do piso. Congresso propõe medidas para pagar a conta, União quer compensar hospitais filantrópicos e pequenos municípios

tir o assunto. Na sexta-feira, ele esteve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem encabeçado as discussões.

O governo federal tenta evitar que a conta seja muito alta para a União e que o Tesouro Nacional tenha que pagar toda a diferença entre o salário atual dos profissionais e o piso. Por outro lado, o governo sabe que terá que ceder e, neste momento, admite compensar hospitais filantrópicos (como Santas Casas) e municípios pequenos.

Uma das saídas que Pacheco defende é a atualização da tabela SUS, que traz os valores de ressarcimento do governo federal por procedimentos realizados pela rede conveniada. Isso poderia beneficiar tanto hospitais privados que têm contratos com o SUS como estados e municípios.

A tabela de procedimentos do SUS não tem uma atualização integral há mais de 15 anos. De acordo com entidades do setor, a defasagem da

"Nenhum cidadão é contra o piso dos enfermeiros, mas não há como suportar esse pagamento. Não há como criar uma despesa a mais se não tem como pagar"

Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

tabela SUS chega a 60%, em termos históricos. Por isso, uma atualização nesse montante na tabela geraria uma conta de mais de R\$ 20 bilhões para a União.

A equipe econômica também está se manifestando contra uma ampla desoneração da folha para este setor especificamente, porque considera uma medida cara e que vai beneficiar grandes hospitais —inclusive redes privadas que não

atendem pelo SUS. Guedes, historicamente, defende a desoneração da folha para todos os setores da economia com o objetivo de gerar empregos, mas compensado com outro tributo.

O impacto direto para a União é de aproximadamente R\$ 10 milhões por ano, mado para o setor privado (R\$ 6,3 bilhões), municípios (R\$ 4,4 bilhões) e estados (R\$ 1,3 bilhão), de acordo com as contas do governo.

Ontem, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgou um estudo no qual sustenta que a implementação do piso deve levar à perda de 11.849 equipes de Estratégia em Saúde da Família (ESF), o que corresponde a 23% do total no Brasil. A entidade afirma que 32,5 mil profissionais de enfermagem precisariam ser demitidos para bancar o piso, que foi aprovado sem uma forma de financiamento.

A lei prevê ainda um piso

de R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem (70% do total dos enfermeiros) e R\$ 2.375 para auxiliares de enfermageme parteiras (50%). Para a CNM, se não houver uma compensação, 34,9 milhões de pessoas em todo o Brasil podem ficar desassistidas. Os municípios calculam despeno orçamento com o piso, número maior que o previsto pelo governo federal.

—Nenhum cidadão é contra o piso dos enfermeiros, só que não há como suportar esse pagamento. Não há como criar uma despesa a mais se não tem como pagar — afirmou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

O projeto que cria o piso foi aprovado em maio pela Câmara. O texto ficou parado até julho à espera da aprovação de uma emenda à Constituição para evitar que o piso fosse contestado na Justiça. Mesmo assim, Barroso suspendeu a lei. Ele é relator de uma ação apresentada pela

Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CN-Saúde), que defende que o piso é insustentável.

JULGAMENTO VIRTUAL NO STF

Diante dos dados já apresentados na ação, o ministro avaliou que há risco concremuito menor do que o esti- sas de R\$ 9,4 bilhões ao ano to de piora na prestação do serviço de saúde, principal mente nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao SUS.

> O relator levou o caso ao plenário virtual e os ministros Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Cármen Lúcia seguiram a sua posição. Já André Mendonça, Nunes Marques e Edson Fachin divergiram de Barroso, votando pela manutenção do salário inicial. Ainda faltam os votos de Rosa Weber, de Gilmar Mendes e de Luiz Fux. O julgamento vai até sextafeira. Mas qualquer ministro pode pedir vista ou levar o caso para o plenário físico.

Planos de saúde têm primeiro prejuízo semestral

Operadoras perdem R\$ 691,6 milhões com maior procura por serviços, alta de custos e atualização mais frequente do rol da ANS

LUCIANA CASEMIRO

s operadoras de planos de A saúde registraram o primeiro prejuízo semestral de sua história, com perdas de R\$ 691,6 milhões. Para a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), o desempenho do setor foi afetado por uma combinação de aumento do uso dos planos pelos usuários, alta de custos e maior velocidade de incorporação de novas tecnologias na lista de procedimentos da Agência Naci-

onal de Saúde Suplementar (ANS), que as empresas precisam cobrir. Especialistas ponderam, no entanto, que os dados evidenciam ineficiências.

Depois de dois anos de pandemia, período no qual usuários suspenderam a busca por cirurgias eletivas e procedimentos de rotina, a volta à normalidade significou aumento do uso dos serviços. Marcos Novais, superintendente executivo da Abramge, ressalta que a sinistralidade—indicador que relaciona despesas médicas com uso do plano e receita

foi o índice de sinistralidade do setor no período

Indicador relaciona as despesas médicas, ou seja, o uso do plano, e as receitas (mensalidades pagas)

com as mensalidades — chegou a 88%, ou seja, as despesas equivalem a 88% da receita:

— Pagos os custos com assistência, sobram 11% do valor arrecadado para pagar impostos, comercialização,

entre outros. O gasto assistencial aumentou 14,6% entre o segundo trimestre do ano passado e o deste ano.

Novais destaca a alta de preço de insumos, provocada pela pandemia e que ainda não foi normalizada. Além disso, a atualização do rol da ANS era feita antes a cada dois anos. Agora, a atualização de procedimentos que precisam ser cobertos pelas operadoras se tornou processo permanente.

No primeiro trimestre, houve ganho no setor de R\$ 1,05 bilhão e no período de abril a junho, perda de R\$ 1,7 bilhão.

Para Lucas Andrietta, do Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde e Interações Público-Privadas (GEPS-FMUSP), muitas operadoras aplicaram reajustes elevados nos planos coletivos e ainda não contabilizaram o efeito, o que deve ocorrer no segundo semestre. Ele pondera que a sinistralidade tem se mantido na faixa entre 82% e 85% e que as operadoras deviam ter se preparado para o aumento da procura após o período mais grave da pandemia.

Para o economista Carlos Ocké-Reis, da diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os números apontam ineficiências do setor:

—Nas despesas administrativas, houve aumento de R\$ 3 bilhões em relação ao segundo trimestre do ano passado. Os dados apontam um problema de gestão. Uma ineficiência que o setor tenta repassar pressionando o governo e a ANS.

Novais, da Abramge, afirma que a sociedade tem feito escolhas que causam impacto em despesas futuras, como a lei que tornou o rol da ANS exemplificativo, decisão que facilita o acesso a procedimentos e eleva custos das operadoras.



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao miriamleitao@oglobo.com.br Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



O reencontro de Lula e Marina

Marina não anda só. Ela chegou ao encontro dois grandes intelectuais brasileiros, Eduardo Viola e Eduardo Giannetti da Fonseca. Marina não anda só. Ela chegou com uma rede de organizações e pessoas que defendem a Amazônia, o meio ambiente, os povos indígenas, o combate às mudanças climáticas. Marina não anda só desde que saiu do Seringal Bagaço porque, como disse Lula, ela "não mudou suas convicções e seus princípios". Marina foi ao reencontro com Lula com um documento que elabora há meses e que é, como ela disse, "uma contribuição".

A ex-ministra definiu a oposição ao gover-

no Bolsonaro como um movimento de autodefesa da democracia. A cena do ex-presidente Lula e da ex-ministra Marina impressiona porque o país sabe o que foi preciso superar de desencontro nos últimos anos para voltarem a estar do mesmo lado. Juntos, os dois fizeram a melhor política ambiental que o país já viu. Iniciaram o processo virtuoso que derrubou o desmatamento da Amazônia em mais de 80% em dez anos.

—Nosso reencontro político e programático se dá diante de um quadro grave da história política, econômica, social e ambiental do país, em que nós temos o que eu considero a ameaça das ameaças, que é à nossa democracia. E sempre que a democracia é ameaçada há uma tentativa de corrosão do tecido social em todas as suas dimensões —disse a ex-ministra.

Nos bastidores, muitos queriam o reencontro, mas entre eles o destaque é do candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad, que chegou a pensar em ter a ex-ministra como parte da sua chapa. Marina é candidata a deputada porque acha que o Congresso será a frente de batalha em vários projetos.

— Tenho um compromisso de vida com a Amazônia, o meio ambiente, os povos indígenas — disse ela recentemente.

E foi por isso que preparou o que chamou de "resgate da agenda perdida social e ambiental", numa referência à agenda perdida que economistas escreveram na campanha de 2002. O programa da chapa Lula-Alckmin na área ambiental já prevê o combate ao desmatamento e o fim do garimpo ilegal, meta que Lula repetiu ontem no encontro. Marina levou ideias que se somam, como a de que a questão ambiental não é algo à parte, mas que está presente na proposta como um todo. Uma das ideias é a de criar a Autoridade Nacional de

Por 14 anos, Lula gad
e Marina só se falaram na dor.
Ontem, fizeram o compolítico pela
Amazônia e pela
democracia

Mudança Climática, ligada ao Ministério do Meio Ambiente, para articular as medidas de redução das emissões de CO2, em busca das metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris.

— Ontem nós tivemos uma conversa de

duas horas, atravessada pelas nossas memórias, e um compromisso de ajudar a reconstruir o Brasil —disse Marina.

A Federação Rede-Psol já integrava oficialmente a coligação da chapa Lula-Alckmin, mas ela deu liberdade para que seus integrantes assumam qualquer posição. Então Marina chegou de forma independente para esse apoio a Lula.

Juntos eles fizeram o Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento da Amazônia (PPCDAm), que está sendo destruído. Por isso ela falou em "resgate" do plano e também em "atualização", já que houve um agravamento da crise do clima e da força do crime na Amazônia.

—Eu chamei de resgate atualizado da agenda socioambiental perdida e ninguém melhor do que o senhor para fazer o resgate porque foi quem o iniciou —disse Marina a Lula.

As perguntas foram sobre a natureza do reencontro, e Marina foi clara:

— Estamos agora diante de um quadro que é democracia ou barbárie, democracia ou extermínio de povos indígenas, democracia ou a morte do povo preto nas nossas periferias, democracia ou destruição da Amazônia. É nessa base comum que estamos aqui reunidos.

Perguntado sobre o que seria prioritário na agenda ambiental, Lula respondeu que primeiro era preciso ganhar a eleição, mas que a questão ambiental seria "transversal". Nesse momento, Marina não escondeu o sorriso de satisfação. Era o que queria ouvir. Sobre se ela, por ser evangélica, ajudaria Lula com esse grupo, Marina disse que "o Estado laico é legado da reforma protestante" e que, portanto, todos os brasileiros seriam respeitados, independentemente do seu credo. Lula concordou. Nos 14 anos do desencontro, eles só se falaram na dor. No câncer dele, na morte do pai dela, na morte de Dona Marisa. O rompimento era apenas político. Agora, superado.

Caixa terá crédito com juro menor para mulheres

Às vésperas da eleição, banco intensifica ações voltadas para o público feminino. Entre elas, isenção de tarifa por três meses para as correntistas e suspensão temporária de prestações para mães e gestantes

VITOR DA COSTA vitor.santos@oglobo.com.b

Caixa anunciou o lança-A mento de novos produtos como parte da iniciativa Caixa Para Elas, voltada para o público feminino — mais resistente ao presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição. Às vésperas do pleito, o banco vai oferecer vantagens para as mulheres, como redução de taxas de juros em linhas de crédito, pausa no pagamento das prestações de empréstimos em caso de maternidade ou adoção, isenção de tarifas e investimento com rentabilida de diferenciada.

O banco tem 72,9 milhões de clientes mulheres e, de acordo com a presidente, Daniella Marques, a instituição vai atuar nos pilares de prevenção, com objetivo de desenvolver ações que protejam mulheres contra a violência, empreendedorismo e na oferta de produtos financeiros com condições especiais:

— Unimos esforços ao governo federal, através do Ministério da Mulher e dos Direitos Humanos, para que a Caixa abraçasse a causa das mulheres. Para que, além de ser o banco de todos os brasileiros, passasse a atuar com

toda a sua potência de rede também na prevenção e no combate à violência.

Segundo Daniella, a segmentação do Caixa Para Elas está dentro da estratégia da Caixa de deixar de ser um banco de produtos para se tornar um banco para clientes.

Para a presidente, a iniciativa possibilita ao banco aproveitar o potencial econômico que a mulher possui e que ainda não seria totalmente absorvido pelos produtos financeiros existentes no mercado. Ela também destacou que as mulheres costumam ser mais adimplentes que os homens, o que também dá maior segurança para a concessão dos benefícios.

Estratégia de relacionamento, cada um tem a sua. Entre os cinco maiores bancos de rede do Brasil, o único que tem uma mulher como presidente é a Caixa Econômica. Talvez eu tenha mais sensibilidade ao tema de mulheres. Enxergo como uma grande oportunidade para um banco social. É um canal de oportunidade enorme seja mercadológico, seja social — explica Daniella, que assumiu a presidência no início de julho, após o então presidente Pedro Guimarães ser afastado do cargo por denúncias de assédio por parte



Nova política. Após afastamento de antigo presidente por denúncias de assédio, Caixa quer ser o banco das mulheres

de funcionárias do banco.

Entre os benefícios já disponíveis para as clientes estão a isenção de três meses na cesta de serviços da conta corrente, isenção no aluguel da maquininha Azulzinha para faturamentos a partir de R\$ 100 e Letra de Crédito Imobiliário (LCI)com rentabilidade de até 1 ponto percentual a mais do CDI.

Além disso, elas já podem ter acesso ao Seguro Vida Mulher, com isenção no pagamento em caso de câncer, e indenização, em caso de câncer de mama, ovário e útero, e à Previdência Vida Mulher, que oferece uma consulta ginecológica por ano e pagamento de R\$ 50 mil em caso de nascimento de gêmeos ou mais filhos.

Na modalidade Pessoa Física, as clientes que contratarem o Crédito Direto Caixa (CDC) terão 5% de desconto na taxa de juros. No

consórcio para veículos leves, o desconto é de 10% sobre a taxa de administração.

—A Caixa se posiciona com uma estratégia perene. Todas a mulheres terão condições diferenciadas nos produtos bancários e serviços financeiros dentroda Caixa. São diferenciais que a gente lança agora e continua lançando de forma perene — afirma a vice-presidente de Negócios de Varejo da Caixa, Thays Cintra.

Até o fim de setembro, as clientes mulheres terão a possibilidade de pausa no pagamento por quatro meses do Crédito Direto ao Consumidor (CDC), nos contratos de renegociação de dívida e no Crédito Pessoal Energia Renovável. Essa condição será válida para casos de maternidade ou adoção.

No consignado, será oferecido desconto de até 2% sobre a taxa. E nos contratos de financiamento imobiliário, será disponibilizado o pagamento parcial da prestação durante a licença-maternidade (75% da parcela por seis meses).

58 MIL CARTÕES DISTRIBUÍDOS

Já as gestantes serão beneficiadas com carência de até seis meses para início de pagamento das prestações. Esta ação terá caráter permanente, informou o banco.

O Caixa Para Elas começou no início de agosto e está disponível em todas as mais de 4,2 mil agências da Caixa pelo país. De acordo com o banco, já foram realizados cerca de 60 mil atendimentos a mulheres.

Segundo a Caixa, no primeiro mês da iniciativa, 58 mil cartões pessoas físicas foram contratados por mulheres, alta de 65% em relação ao mês anterior.

Petrobras reduz preço do gás de botijão em 4,72%

Valor cai pela primeira vez desde abril e será de R\$ 52,34 para as distribuidoras

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL.

Aviso de Abertura, Processo Nº, 0044,2022 CPL-II Concomência 9001,0 AG-SDS, Objeto: Contratação de empresa de empenada para finalização da obra de construção do complexo da Profesio Cermiñas de Carusaru-PE, Iscolaização em Av. Brasil, sivi°, Salgado, do Municipio de Carusaru-PE - Valor Máximo Estimado: RS 6,137,024,7454. Inicio da Sessão de Abertura: 14/10/2022 às 09/00 (Iscrairo de Brasilia) na Saria de Reunião da SEGISDS ou CPL INSDS. Cueftal na integra está disponival no vivus perintegrado per gov tricuma CPL INSDS. Para São Geraldo nº 111, Santo Amero, Reche-PE, Dutras informações (81) 3183-5054. Adentido Nogueira da Sitva Pregoeiro/Presidente da CPL INSDS.

CPL-IVSOS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG Programa de Parcerias Estratégicas de Permambuco - Aviso de Abertura de Diálogo Público. O Estado de Permambuco, através de Oerseiho de Programa de Parcerias Estratégicas de Permambuco - Aviso de Abertura de Diálogo Público. O Estado de Permambuco, através de Oerseiho de Programa de Parcerias Estratégicas de Permambuco - CPPPE, no uso das atribucidas legais que lie confere a Lei nº 16.573, de 20 de maio de 2019, am asu art. 5, inclao 1, vem, por intermeda de a sua Secretaria Escatária, COMUNICAR aco interessando aque as encontra aberto DIÁLOGO PUBLICO, cujo objeto é a cancerado administrativa para construção, operação, manutenção e pestão de usanas fautariers de genção de energia eletrica para a redução dos custos de energia eletrica dos orpãos do poder público de Estado de Permanbuco. Os interessados deverão encorrientar suas contribuciões, para o e-mai dialogopúblico-energia giseptago pe govibr, no prazo de 12.00 2022 a 14.10.2022. Os arquivos referentes ao presente Diálogo Públicos autilio desponivias para devendad no esto eletrônico www.parcertas pe govibr. Camo parte do DALOGO PUBLICO, a AUDIENCIA PUBLICA comera por meio virturá, no da 24 de partutor de 2022, às 104, sendo transmitida por link a ser informado no sito eletrônico www.parcertas pe govibr. Recife, 60 de setembro de 2022, Secretaria Executiva de Parcertas e Estrategias.

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.b

Petrobras anunciou que reduziu os preços de venda de GLP (gás de botijão) para as distribuidoras, de R\$ 4,23 por quilo para R\$ 4,03/kg. É uma queda de 4,72%. Assim, o botijão de 13 kg passará a custar R\$ 52,34, refletindo redução média de R\$ 2,60, a partir de hoje.

"Essa redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio", disse a empresa em nota.

A última queda no GLP havia ocorrido em 9 de abril deste ano. Na ocasião, o valor, por quilo, caiu de R\$ 4,48 para R\$ 4,23, reduzindo o preço do botijão de 13 kg para R\$ 54,94 nas distribuidoras.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço do GLP no varejo acumula alta de mais de 48% no ano. Na semana

passada, de acordo com pesquisa divulgada ontem pela ANP, o botijão de gás aumentou de R\$ 111,57 para R\$ 111,91.

Com os sucessivos aumentos, o gás de cozinha se tornou um dos grandes vilões do orçamento doméstico, atingindo em cheio as famílias de baixa renda, já que ele pesa mais no orçamento dos mais pobres.

GASOLINA E DIESEL CAEM

Ainda segundo a pesquisa da ANP, na semana passada houve queda dos preços da gasolina e do diesel nos postos. O preço médio da gasolina passou de R\$ 5,17 para R\$5,04, um recuo de 2,51%. No caso do diesel, o valor médio caiu de R\$ 6,90 para

R\$ 6,88, queda de 0,28%.

No último dia 2 de setembro, a Petrobras, em sua quarta redução desde julho, baixou o preço médio de venda de gasolina para as distribuidoras. O valor passou de R\$ 3,53 para R\$ 3,28 por litro. Foi uma redução de R\$ 0,25 ou 7,08%. Segundo a estatal, foi a maior queda desde 21 abril de 2020, quando houve corte de 8%.

Assim, desde meados de julho, o preço da gasolina cobrado pela Petrobras já caiu 19%. A última vez que a Petrobras reajustou o preço da gasolina para cima foi em 19 de junho.

A estatal também reduziu, nas últimas semanas, o preço do diesel e de combustíveis de aviação, além de 6,4% no preço do asfalto.

Mubadala aumenta oferta por Burger King no Brasil

Fundo soberano de Abu Dhabi eleva proposta por ação da Zamp, que controla operação da rede de 'fast-food' no país, citando 'alto potencial de crescimento'

GLAUCE CAVALCANTI

Mubadala Capital aumentou sua oferta pela Zamp, que controla a operação do Burger King no Brasil. A nova proposta do fundo soberano de Abu Dhabi é de R\$ 8,31 por ação, contra R\$7,55 no início de agosto. Segundo o Mubadala, o valor "reflete adequadamente o alto potencial de crescimento e geração de valor da companhia".

A meta é adquirir 124.322.279 ações da Zamp, o equivalente a 45,15% de seu capital social. Somando-se ao que já tem, com essa operação o fundo ficará com 50,10% da controladora do Burger King Brasil. A operação pode movimentar mais de R\$ 1,03 bilhão.

Com o ajuste no valor, o Mubadala estendeu sua oferta até 26 de setembro, quando seria realizado o leilão de oferta pública de ações. Até dez dias antes desse prazo, o fundo pode elevar em ao menos 5% o preço pelos papéis.

As ações da Zamp encerraram com alta de 3,63% na B3, a R\$ 8, depois de subir 5,05% no início da tarde.

APOSTA EM RETOMADA EM 2023

O interesse do Mubadala no Burger King Brasil deve-se ao tamanho do mercado de fast-food no país e a seu potencial de crescimento, dizem especialistas. O setor foi fortemente impactado pela pandemia, por isso os papéis dessas empresas estão com



Apetite. Ações de empresas do setor, afetadas pela pandemia, estão baratas, dizem analistas

valor abaixo de seu potencial.

—O segmento de food service retraiu entre 30% e 35% em 2020 e 2021, na comparação com 2019. Este ano, vemos uma recuperação mais forte, sobretudo das grandes redes. A partir de 2023, com arrefecimento da inflação e melhora no emprego, elas devem acelerar ainda mais seu avanço no cenário de retomada — avalia Eduardo Yamashita, diretor de Operações da consultoria Gouvêa Ecosystem.

A Zamp, à frente também da operação da rede Popeyes no país, mostra essa recuperação. No segundo trimestre deste ano, seu prejuízo foi de R\$ 31,6 milhões, bem melhor que o resultado negativo de R\$ 97,1 milhões em igual período de 2021 e um salto frente à perda de R\$186,7 milhões regis-

trada de abril a junho de 2020, quando o comércio fechou as portas.

Em sua oferta, o Mubadala frisa que o Conselho de Administração da Zampe seus assessores avaliam que uma eventual consolidação do negócio não resultaria em vencimento antecipado ou rompimento de contratos de franquias ou licenciamento das marcas, mas adverte que não pode confirmar se a franqueadora Restaurants Brands International (RBI) estaria de acordo.

A RBI, conforme fato relevante publicado pela Zamp, diz não ter elementos suficientes para afirmar que não haveria efeito negativo nos contratos.

— Numa operação como essa, todos os contratos têm de ser avaliados para se chegar a um consenso afirma Yamashita.

WSJ: acionistas do Twitter devem dar aval à venda a Musk

Votação será feita hoje. Sinal verde dos investidores aumentará pressão sobre o bilionário

Os acionistas do Twitter devem aprovar a aquisição de US\$ 44 bilhões da plataforma pelo bilionário Elon Musk — que, por sua vez, tenta desistir do acordo —, revelou ontem o site do diário de negócios The Wall Street Journal, citando pessoas a par do assunto.

Segundo o jornal, as primeiras votações indicam a aprovação do acordo por ampla margem. Mas ainda há chance de o resultado mudar, já que os acionistas podem alterar seu voto na reunião marcada para hoje.

Musk, que com uma fatia de 10% é o maior acionista individual da empresa, ainda não votou e é pouco provável que o faça. Outros grandes acionistas do Twitter, incluindo gestoras de fundos, estão prontos para apoiar o acordo, disseram fontes.

Se a operação receber o aval dos acionistas, a decisão final caberá ao Tribunal de Delaware. Em maio, Musk tentou pôr fim ao acordo, com o argumento de que a plataforma não revelou o número correto de bots. O Twitter, porém, decidiu levar o homem mais rico do mundo à Justiça.

A proposta formal de Musk, feita em abril, prevê pagar US\$ 54,20 por ação do Twitter. Este ano, no entanto, a maior cotação registrada foi US\$ 51,70. Ontem o papel encerrou a US\$ 41,41, uma queda de 1,85%. Ou seja, se a Justiça decidir que o acordo tem de ser levado adiante, os acionistas do Twitter terão um lucro significativo.

Também ontem, os advogados do Twitter afirmaram em carta enviada aos órgãos reguladores que a tentativa de Musk de desistir da operação é inválida e que a plataforma cumpriu todas as suas obrigações. O mais recente argumento de Muské que ele deveria ter sido notificado do acordo feito pelo Twitter com seu ex-diretor de Segurança Peiter Zatko, que fez críticas à plataforma.



JIM WATSON/AFP/10-2-2022

Comunicado de recall aos proprietários dos veículos Fox, CrossFox, SpaceFox, Gol, Voyage, Saveiro, Polo e Polo Sedan ano/modelo 2007 a 2009

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos Fox, CrossFox, SpaceFox, Gol, Voyage, Saveiro, Polo e Polo Sedan, incluídos nos intervalos abaixo de chassis não sequenciais, para agendamento da inspeção e, se necessário, substituição do gerador de gás do airbag do motorista e/ou do passageiro.

MODELO	ANO MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS
Fox	2008 a 2009	84116381 a 94165979
CrossFox	2008 a 2009	84000014 a 94161974
SpaceFox	2007 a 2008	7A300283 a 8A013674
Gol	2008 a 2009	8T000003 a 9T900096
	2008 a 2009	9P000007 a 9P900127
Voyage	2008 a 2009	8T900055 a 9T900170
Saveiro	2009	9P064688 a 9P900196
Polo e Polo Sedan	2007 a 2009	7P000001 a 9P036255

Data de fabricação dos veículos: De 3/2/2006 a 11/6/2010.

Data do início do atendimento:

26/9/2022.

Componente envolvido:

Gerador de gás dos airbags do motorista e/ou do passageiro.

Após análises laboratoriais, foi constatado que o propelente de um lote de gerador de gás pode degradar-se após longos períodos de exposição dos veículos a altas temperaturas, grandes amplitudes térmicas e alta umidade relativa do ar, levando ao rompimento do gerador de gás no caso de deflagração do sistema de airbag em um acidente.

Riscos:

Em caso de rompimento do gerador de gás, fragmentos metálicos podem ser projetados no interior do veículo, gerando risco de danos físicos ou fatais aos seus ocupantes.

Inspeção e, se necessário, substituição dos geradores de gás dos airbags.

Notificação:

Esse serviço é gratuito e o tempo de reparo é estimado em até 2 (duas) horas.

A Volkswagen do Brasil não tem conhecimento de qualquer ocorrência até o momento. Esta medida tem caráter preventivo.

Para melhor informar e atender os clientes, serão enviadas cartas aos proprietários dos veículos afetados nesta ação.

Para verificar se seu veículo está afetado nesta ação ou para informações adicionais, consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone **0800 019 8866** ou acesse o site **www.vw.com.br**





Volkswagen do Brasil



> Exames Internacionais

www.puc-rio.br vestibular@puc-rio.br

Abitur, Bac ou IB





MEXICANO EM NITERÓI

A Taco Bell, rede californiana de culinária tipo mexicana, abre filial no Plaza Shopping, Niterói, depois de amanhã. É a 1^a no Estado do Rio fora da capital. Cada unidade tem investimento médio de R\$1,5 milhão. Ao todo já são 31 lojas no país, e a meta é chegar a 300 em cinco anos.

Consumo digital...

No pós-pandemia, o consumidor se adaptou às compras em formato omnicanal. No digital, o celular é o maior trampolim para vendas on-line, sobretudo via aplicativos. Ao todo, 66% dos compradores brasileiros afirmam adquirir produtos pelo aparelho e usando um app. Saltou a aquisição de itens lá fora, com 51% tendo passado a comprar produtos enviados de outros países, sobretudo calçados, acessórios e eletrônicos. Os dados estão em pesquisa da Plataforma Gente, de pesquisas e insights da Globo sobre comportamento do consumidor e hábitos dos brasileiros. E serão apresentados hoje no Latam Retail Show, que reúne o setor de varejo em São Paulo até quinta-feira.

... e oportunidade no varejo

A força do "fígital", união do físico com o digital, é clara: 53% dos ouvidos pela pesquisa dizem gostar de comprar na loja e receber em casa quando não há a mercadoria no ponto físico. Ao mesmo tempo, 46% dizem preferir comprar na web e retirar o item na loja. Com a Covid, 56% dos consumidores afirmaram comprar mais em lojas do comércio local. Há oportunidade para os supermercados, segmento de resiliência nesse período. É que quase metade das pessoas ouvidas (48%) disse não ter app de grandes varejistas de alimentos no celular.

Unha em minifranquia

A rede de beleza e estética Cor & Unha pretende abrir 15 franquias até o fim de 2023. Com 36 unidades em funcionamento, a empresa aposta em modelos compactos, com espaço de 40 metros quadrados e investimento de R\$120 mil. Para Andréa Rosa, responsável pelo franchising da marca, o foco da companhia é crescer no interior de São Paulo e cidades do Sul, como Florianópolis e Curitiba, com modelos mais baratos e mesmo volume de serviços. "É reflexo da inflação e dos juros altos. O modelo também é voltado a cidades do interior com população a partir de 100 mil até 200 mil habitantes", diz ela.

Educação no metaverso

O Sinergia Educação, grupo que tem em seu portfólio quatro unidades do colégio CEL e o centenário Franco-Brasileiro, no Rio, além da plataforma de ensino a distância Simplifica Sim, entrou de cabeça no metaverso. Para difundir a aplicação de técnicas como realidade virtual e aumentada nas práticas pedagógicas, a empresa vem fazendo uma série de investimentos, desde a aquisição de óculos de realidade virtual e softwares até a formação de sua equipe de professores. "Vemos a inclusão do metaverso na educação como mais uma ferramenta aliada à aprendizagem. Experiências imersivas possibilitam a vivência de situações que podem não ser possíveis no espaço físico da sala de aula. Estamos investindo na produção de conteúdos pedagógicos próprios, no metaverso, que favoreçam o ensino e a aprendizagem", conta Lucimar Dreyer, diretora pedagógica do Grupo Sinergia Educação.

Franquias avançam rumo ao interior do Rio de Janeiro

despeito da crise, o fatura-A mento do setor de franqui- estava fortíssimo na pré-pandeas avançou 21,7% no primeiro mia. A crise mostrou que o setor semestre deste ano no Estado do Rio, alcançando R\$ 8,85 bilhões, na comparação com igual período de 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Setores como os de alimentação do lar, hotelaria e turismo, além de moda tiveram destaque. Em unidades, a expansão foi de ramento, de 14,1%, sob efeito 12,7%, chegando a 17.670 pontos em território fluminense, puxando expansão de 15,4% em empregos gerados, para 147,5 mil.

—O mercado de franchising tem resiliência, trouxe novos modelos, marcas e formatos. E cresce atraindo novos empreendedores e fundos de investimento — destaca Beto Filho, presidente da ABF Rio.

O segmento de comércio e distribuição de alimentos foi o único com retração em fatuda alta da inflação e da perda de renda da população.

O lançamento de novos modelos, incluindo formatos menores, vem impulsionando o avanço de franquias rumo a cidades do interior do Estado.

No segundo trimestre, enquanto a capital registrou uma retração de 4,2% no total de unidades de franquias, outras cidades fluminenses avançaram. É o caso de Teresópolis, na Região Serrana, com alta de 43% ante abril a junho de 2021, somando 211 unidades.

Entre as 15 cidades que mais subiram em negócios de franchising no Estado do Rio estão ainda Volta Redonda, Rio das Ostras, Resende e Nova Iguaçu.

—Em alguns nichos, as capitais deixam de suportar o desenvolvimento, porque já são mercados mais maduros. Isso leva a expansão para o interior. Hoje, menos da metade das cidades brasileiras tem franquias. Há um mercado enorme a se desenvolver — conta o executivo.

De quinta-feira a sábado acontece a Expo Franshising ABF Rio 2022, no Expo Mag. A estimativa é que o evento, que reunirá mais de 200 marcas do franchising de todo o país, movimente mais de R\$ 200 milhões em negócios, de início.

Tech vai acelerar negócios de alimentos e bebidas em Madureira

Tech - Aceleradora de Alimentos e Bebidas, criada para impulsionar negócios nesse setor no bairro carioca de Madureira e arredores, abre edital para sua primeira chamada. Ao todo, vai selecionar dez projetos para um programa de seis meses de mentoria com foco em desenvolvimento de produto. No fim do processo, uma das esco-Îhidas receberá R\$ 10 mil em aporte.

È a primeira iniciativa do



gócios inovadores com patro-Epicentro, projeto multipla- cínio da Prefeitura do Rio via taforma para impulsionar ne- Secretaria Especial da Juventude Carioca.

A engenheira de alimentos e empresária Lorena Coimbra (foto), fundadora da Foodtech Consultoria, está à frente da Tech. Ela explica que a meta é impulsionar negócios de Madureira e região, para fortalecera economia local, a segurança alimentar e o empreendedorismo no subúrbio.

A coordenação ficará a cargo da Duto, agên-

cia desenvolvedora de potências criativas de guetos urbanos, liderada por Marcello

Dughettu. Para ele, como polo de cultura, entretenimento e negócios, o bairro "merece um olhar estratégico" para potencializar empreendimentos e projetos da região.

As inscrições vão até o dia 19 para empresas de alimentos, bebidas, gastronomia e serviços relacionados a essa área, com conceito de trabalho em rede, potencial de impacto e que comprovem relevância e pioneirismo para o contexto local. Os concorrentes ou representantes legais das empresas devem morar nas zonas Oeste e Norte da cidade e ter de 18 a 29 anos de idade.

Funcionário vira sócio na expansão de restaurantes

Bloomin' Brands prevê novas lojas de suas marcas no Brasıl

Bloomin' Brands, dona do Out-**A** back, acelera os investimentos das marcas Aussie Grill e Abbraccio, apostando no modelo de sócioempreendedor. A estratégia é estimular o empreendedorismo entre seus funcionários para que entrem como sócios minoritários nas novas lojas da companhia. Eles são escolhidos através de treinamentos feitos pelo próprio grupo com base no desenvolvimento e nas aptidões profissionais de cada um.

—Hoje, 95% dos nossos sócios começaram no chão de restaurante, através do modelo de sócio minoritário — conta Pierre Berenstei, presidente da Bloomin' Brands.

Com base nesse modelo, a marca acelera os investimentos para além do Outback. O pontapé inicial co-



meça com a Abbraccio, de culinária italiana, que abre sua segunda unidade na Zona Norte do Rio, desta vez no Norte Shopping, num novo formato: Piccolo Abbraccio, uma operação otimizada com cozinha totalmente adaptada ao delivery. É investimento de R\$ 4,8 milhões.

A loja carioca marca a retomada da expansão da Abbracio, que não fazia inaugurações de lojas desde antes do início da pandemia.

Já para a novata Aussie Grill, que tem o frango como carro-chefe, até então focada em delivery, serão abertas as primeiras unidades físicas em Rio e São Paulo, com investimento superior a R\$ 3 milhões.

NA PRÁTICA

XMenu amplia serviços digitais e prevê aumentar receita em 70%

Com o lançamento de mentas tecnológicas voltadas para o food service, a startup XMenu espera aumentar em 70% o



seu faturamento neste ano, frente aos R\$ 3 milhões de 2021, e passar de 1.200 para cerca de dois mil clientes, de pequeno a grande portes. Esse crescimento é impulsionado pela retomada do turismo e pela reabertura de restaurantes que demandam um atendimento mais ágil. Os novos produtos incluem o autoatendimento e maquininhas onde o garçom pode fazer o pedido, encaminhar para a cozinha, fechar e imprimir a conta, além de fazer o pagamento e emitir o cupom fiscal. Criada em 2012, dentro da sua gama de sistemas, a XMenu já fornece aplicativo de delivery online, módulo de vendas de balcão, monitor de pedidos, cartão de consumo, entre outros. Na pandemia cresceu 60% de 2020 para 2021.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas E-mail: pme@oglobo.com.br

INDICADORES

IBOVESPA

Turismo esp. (BB)

Turismo esp. (Bradesco) N.D. 5,42 Comercial (Ptax) 5.1817 Turismo esp. (BB) 5.00 5.31 Turismo esp. (Bradesco) N.D. 5.48

5.1843

5,1177

4,95

5,1183

5,24

Libra esterlina Franco suíco

OUTRAS MOEDAS

5,9512 5,3423 0.0356 lene japonês 0,0357 Peso argentino Peso chileno 0,0056 0,7353 Yuan chinês

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com

ÍNDICES IPCA IBGE -0.36% 4.39% 8.73% 6388.87 Julho 6411.95 -0.68% 4.77% 10.07% IGP-M FGV ANO 12 MESES (8/94=100) 1185 004 -0.70% 7.63% Agosto Julho 1193,337 0,21% 8,39% 10,08% IGP-DI FGV 12 MESES

(8/94=100) MÊS ANO 1162956 -0,55% 6,84% lulho 1169.426 -0.38% 7.44% 9.13%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242.20 (para o piso de R\$ 1.212.00) e máxima de

FEDERAL RJ* SALÁRIO MÍNIMO R\$1.212.00 R\$1.238.11 Setembro * Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

07/10 0.6817% 08/10 0,7097% 09/10 0,6818% A PARTIR DE 04/05/12 06/10

0,6809% 07/10 0.6817% 08/10 0.7097% 09/10 0.6818%

TR 03/09 0,1146% 0,1423% 04/09 05/09 0.1800% 06/09 0,1800% 07/09 0,1800% 0.2087% 08/09 09/09 0,1809%

13.75%

SELIC

UFIR/RJ Setembro UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25.08

Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e lepois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

UFIR

Setembro

R\$1,0641

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022 BASE DE CÁLCULO (R\$) ALÍQUOTA A DEDUZIR Até 1.903.98 Isento 7,5% R\$142,80 De 1.903,99 a 2.826,65 15% R\$354,80 De 2.826,66 a 3.751,05 De 3.751,06 a 4.664,68 R\$ 636,13 Acima de 4.664,68 27.5% R\$869,36 Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuicão mensal à Previdência Social: d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5^a parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%

Setembro de 2022 Trabalhador assalariado SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$) ALÍQUOTA (%) Até 1.212,00 7,5 De 1.212,01 a 2.427,35 De 2.427.36 até 3.641.03 12 De 3.641.04 até 7.087.22 14 Percentuais incidentes de forma não cumulativa

 $(artigo\,22\,do\,regulamento\,da\,Organização\,e\,do$

Custeio da Seguridade Social)

R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br CDB/CDI/TBF:

www.cetip.com.br Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de

investimento' IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em

FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Mais 40 intimações em investigação

Departamento de Justiça dos EUA amplia inquérito sobre ataque de trumpistas

PRESSÃO SOBRE PUTIN

Ofensiva ucraniana põe líder russo sob críticas internas por condução da guerra



Dificuldades no front. Putin (no centro) e o ministro da Defesa, Sergei Shoigu (à esquerda), acompanham manobras no Oriente: alistamento obrigatório pode minar apoio à guerra entre os russos

FILIPE BARINI

a avanços das forças saruma ideia de normalidade, sos na região de Kharkiv, no Noroeste da Ucrânia, um dos mais viscerais propagandistas do Kremlin, Vladimir Solovyov, foi ao Telegram compartilhar com seus mais de dois milhões de seguidores a frustração com os rumos do conflito. Como de hábito, não foi diplomático:

"Não estou desculpando ninguém, tampouco discutindo o fato de que muitos chefes militares são dignos de demissão com desonra, e uma parte, de penas criminais ou mesmo execuções, e posso até citar alguns sobrenomes", escreveu Solovyev, em tom que vem sendo usa-

do desde o fim de semana por vozes pró-governo na Rússia.

Apesar da tentativa do presiofim de semana, em meio dente Vladimir Putin de pasum conflito formal, mas sim como uma "operação militar especial" no país vizinho, a dificuldade de impor uma vitória no campo de batalha e os custos financeiros e humanos da invasão estão cada vez mais difíceis de maquiar. Isso, segundo analistas militares, pode obrigar Putin a mobilizar mais russos para o front.

INSATISFAÇÃO COM FESTA

No sábado, enquanto Putin liderava as celebrações dos 875 anos de Moscou, os comandantes militares anunciaram o recuo na região de Kharkiv. A manobra foi criticada em programas de TV, as-

sim como a realização dos festejos no momento em que soldados russos estão morrendo no campo de batalha. "Você está comemorando ucranianas e recuos dos rus- tratando a guerra não como um feriado de um bilhão de MINISTRO DA DEFESA É ALVO rublos. Qual o problema com você?", escreveu no Telegram Peter Lundstrem, um blogueiro pró-Rússia.

> Até o momento, o sentimento de frustração é voltado especialmente aos chefes militares, como demonstrado por Solovyov: eles estão sendo culpados pela falta de condições das tropas no front e por decisões consideradas equivocadas, como o recuo em Kharkiv.

> "Por causa de alguns erros desconhecidos por nós, o controle sobre os processos políticos está sendo perdido", escreveu em suas redes sociais Sergei Markov, um analista político cuja presença em debates

na TV é recorrente. "Eu garanto que essa confusão não vai durar muito tempo. Mas agora está uma bagunça."

Outro alvo da ira dos propagandistas é o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, que já chegou a ser apontado como um potencial sucessor de Putin: no domingo, Igor Girkin, ex-agente da FSB que teve papel central na anexação da Crimeia, em 2014, chamou Shoigu de "marechal de papelão". Relatos de serviços de inteligência ocidentais apontam que ele está sendo deixado de lado dentro do Kremlin, e visto como "incapaz" de liderar as Forças Armadas.

Ontem, o serviço de inteligência militar do Reino Unido afirmou que o comandante das tropas russas na Ucrâ-

nia, o tenente-general Roman Berdnikov, foi demitido depois de pouco mais de duas semanas no posto. O motivo teria sido o mau desempenho dos militares nos arredores de Kharkiv —a Rússia não confirmou a mudança, mas a demissão já era pedida por vários propagandistas.

Ontem, Kiev afirmou ter retomado 6 mil km² de território desde que sua contraofensiva começou no início do mês, a maior parte no Nordeste. Isso representaria apenas 5% do território ocupado pela Rússia desde o início da invasão, em fevereiro, mas, na avaliação do Instituto para o Estudo da Guerra, com sede em Washington, a contraofensiva pôs fim à "perspectiva de que a Rússia possa conquistar" toda a região de Donetsk, no Leste do país, seu objetivo central

nos últimos dois meses.

Quando invadiu a Ucrânia, em 24 de fevereiro, Putin e seus estrategistas militares esperavam uma vitória rápida, com a tomada de praticamente todo o país, incluindo Kiev, e a queda do governo de Volodymyr Zelensky. Duzentos dias depois, a Rússia controla cerca de 20% do território vizinho, mas enfrenta um adversário que tem um arsenal mais moderno, doado por aliados ocidentais, e está com o moral elevado.

Com isso, o presidente russo se vê diante de um dos maiores - senão o maior dilema de seus 22 anos no poder: se quiser ganhar a guerra, talvez precise falar de forma franca aos cidadãos russos, quebrando a própria narrativa de que tudo está indo bem no front e que as pessoas devem continuar levando suas vidas normalmente.

—O Kremlin, em princípio, baseou toda a sua política na ideia de que não poderia haver uma derrota afirmou ao New York Times a cientista política Tatyana Stanovaya. – Eles não se prepararam para o fato de que poderia ocorrer uma colisão com um universo paralelo [o da derrota].

MAIS SOLDADOS

De acordo com analistas militares, não será possível obter e manter ganhos em território ucraniano sem aumentar o número de soldados: até agora, a estratégia do Kremlin tem se baseado em uma campanha agressiva de recrutamento — com postos em shoppings, aeroportos e feiras livres — mas que não vem registrando adesões consideráveis.

Caso a contraofensiva de Kiev ganhe força, Putin pode ser obrigado a convocar os russos para o front — algumas estimativas apontam que seriam necessários até 300 mil novos combaten tes. Além do potencial risco de minar o apoio da população à guerra, essa decisão seria uma admissão de que o país está em um conflito formal, que a guerra vai mexer com as vidas dos cidadãos, e que a Rússia e seu presidente não são invencíveis.

— A força é a única fonte de legitimidade de Putin — disse ao New York Times Abbas Gallyamov, ex-redator de discursos do presidente russo e hoje consultor político em Israel. — E se ele se vir em uma situação na qual não tenha mais força, sua legitimidade pode cair em direção a zero.

MARCELO NINIO



A China olha para o oeste

✓ i Jinping vai ao exterior. O que em outros tempos seria uma notícia trivial, desta vez causou sensação. Afinal, o presidente da China não faz uma viagem internacional desde o início da pandemia. Tanto quanto por um possível sinal de mudança na política de Covid zero ao menos na frente diplomática — a primeira vez de Xi fora da China continental após quase mil dias gerou debate pelo destino escolhido. Cazaquistão e Uzbequistão, os países eleitos para a reestreia desta semana, confirmam a importância da Ásia Central para a China, num momento de realinhamento de forças na competição geopolítica com o Ocidente.

A primeira escala de Xi tem significado especial para o presidente. Foi no Cazaquistão que ele anunciou, há nove anos, o lançamento da iniciativa "Cinturão e Rota", o ambicioso projeto global de infraestrutura conhecido como a "novarotada seda". Nos últimos anos, ela perdeu fôlego e sumiu dos discursos de Xi. A iniciativa mantém-se viva na estratégia chinesa, mas houve alguns ajustes. Para evitar suspeitas de neocolonialismo com características chinesas, o nome usado tem sido "Cooperação Cinturão e Rota".

A ação global ganhou um irmão. Desde 2021, o plano mais promovido por Pequim tem sido a Iniciativa de Desenvolvimento Global, como suporte à recuperação do mundo pós-pandemia. Mais de 50 países aderiram, enquanto a falta de clareza sobre os reais objetivos da China deixou muitos de fora, incluindo o Brasil.

No Cazaquistão e no Uzbequistão, autocracias simpáticas a Pequim, Xi pode esperar um ambiente a salvo de hostilidade para relançar a nova rota da seda em seu local de origem como um trunfo de Pequim. Acima de tudo, o roteiro mostra a importância da Eurásia como plataforma da política externa chinesa, diz Raffaello Pantucci, especialista em Asia Central.

A etapa da viagem mais esperada será no Uz-

Com o enfraquecimento da Rússia e a retirada americana do Afeganistão, a Ásia Central abriu-se mais para a China

bequistão, quando Xi participará da cúpula da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX), na quinta. Lá ele deve ter o primeiro encontro cara a cara com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, desde que os dois reafirmaram a parceria bilateral, pou-

co antes da invasão da Ucrânia. O interesse comum no evento é reforçar o alinhamento, ao lado de outros membros da OCX. Mas a invasão russa da Ucrânia cria um incômodo. Os países da Ásia Central temem o mesmo destino e

veem na aproximação com a China um possível seguro contra a interferência russa.

Ocapital chinês já tem grande presença na região. A prioridade de Pequim, porém, é a segurança da fronteira com Xinjiang. O plano é abafar o separatismo não só com repressão, mas com conectividade para criar riqueza, diz Pantucci, que passou a última década viajando pela Asia Central e relata as ramificações da influência chinesa em seu novo livro, "Sinostão".

Com o enfraquecimento da Rússia e a retirada americana do Afeganistão, a região abriu-se mais para a China. Antiga área de influência soviética, a Asia Central sugere competição com a Rússia. Mas qualquer choque será superado pela parceria contra o Ocidente, prevê Pantucci. Em contraposição às alianças do Ocidente, Pequim e Moscou buscam vitaminar sua rede de apoio. Criada pela China em 2001 com a Rússia e quatro países da Ásia Central, a OCX foi ampliada em 2017 com a entrada de Índia e Paquistão e em breve contará também com Irã e Bielorrússia. É um modelo de expansão que Pequim gostaria de repetir no Brics — se vencer a resistência do Brasil e da Índia.

Principais partidos no Chile concordam em eleger nova Constituinte

Após rejeição a projeto de Constituição anterior, políticos propõem que organismo seja agora apoiado por comissão de especialistas

SANTIAGO

Em sua segunda reunião desde a semana passada, representantes das principais forças políticas do Chile concordaram, ontem, que um novo projeto de Constituição seja redigido por um organismo 100% eleito, que respeitará o princípio da paridade de gênero, mas com apoio de uma comissão de especialistas. Além disso, houve consenso de que o processo será concluído com um novo plebiscito, com voto obrigatório.

EXTREMA DIREITA CONTRA

Apenas o Partido Republicano, de José Antonio Kast, excandidato presidencial de extrema direita, mais uma vez insistiu que não concorda em abrir um novo processo constituinte, depois que os chilenos rejeitaram por ampla margem, em plebiscito no dia 4 deste mês, a primeira proposta de Carta para substituir a herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

As conversas vêm sendo travadas entre os partidos de esquerda e centro-esquerda que formam a base parlamentar do governo de Gabriel Boric e as siglas da coalizão conservadora Chile Vamos, do expresidente Sebastián Piñera.

Para avançar nas negociações, era fundamental destravar um ponto crucial: se os novos redatores da Carta seriam definidos pelos chilenos por voto universal, como foi acordado ontem, ou se seriam propostos pelo Congresso, como queria parte da Chile Vamos. O governo vinha defendendo uma nova Constituinte exclusiva, opção feita pelos chilenos em outro referendo, em 2020, no qual a maioria votou pela substituição da Constituição em vigor.

Após a reunião de ontem, o presidente da Câmara, Raúl Soto, do Partido pela Democracia (PPD), resumiu os acordos alcançados em cinco pontos: a redação de uma nova Constituição; que o texto seja elaborado por um órgão 100% eleito; que atenda ao princípio da paridade de gêneros; que o órgão seja acompanhado por uma comissão de especialistas; e, finalmente, que o processo de redação da nova Constituição seja concluído com um plebiscito com voto obrigatório.

Falta definir, o que será discutido em uma reunião na quinta-feira, as regras para a formação da comissão de especialistas; o modelo para a eleição dos novos constituintes; e a participação de candidatos independentes e dos povos indígenas. A Convenção Constitucional que redigiu o texto rejeitado foi eleita com voto facultativo, com ampla participação de candidatos não filiados a partidos, e tinha cadeiras reservadas para os povos indígenas, além de paridade de homens e mulheres.

O acordo final terá que ser aprovado pelo Congresso. Aliados do governo Boric comemoraram que a coalizão de direita tenha concordado com a maioria dos pontos.



Contra a ditadura. Manifestantes em Santiago lembram o golpe militar que derrubou o governo Allende em 1973

—Houve avanços significativos no diálogo desta manhã, que mostram o sentido de responsabilidade, de forma transversal —disse presidente do Senado, Álvaro Elizalde, do Partido Socialista, ao jornal La Tercera, ressaltando a preservação do "princípio básico" de que "os cidadãos sejam os protagonistas do processo constituinte, que sua voz seja ouvida e respeitada".

PRAZO AINDA EM DISCUSSÃO

Após a reunião, também começou a ganhar força a ideia de que o novo órgão não se chame Convenção Constitucional, devido ao descrédito do organismo anterior, que, segundo analistas, influenciou o voto contrário no dia 4. Além disso, a Chile Vamos também insiste em que o novo organismo eleito tenha temas considerados "intocáveis", como a autonomia do Banco Central ou os direitos de propriedade privada.

—Ratificamos e mantemos nosso compromisso de ter uma nova Constituição redigida por um órgão democraticamente eleito do ponto de vista da Chile Vamos. Este órgão, ao contrário da Convenção, deve ter contornos e limites definidos, que permitam o sucesso do processo — disse o representante da União Democrática Independente (UDI), o senador Javier Macaya.

Outro tema ainda em discussão diz respeito ao prazo para encerrar o processo. Embora a direita tenha pedido mais tempo, o governo, por meio da nova ministra do Interior, Carolina Tohá, do PPD, já sugeriu a elaboração de uma nova Constituição antes de 11 de setembro do ano que vem, quando se completam 50 anos do golpe militar liderado por Pinochet, a fim de que um ciclo seja fechado.

— Não é conveniente que o governo esteja nos orientando quanto aos prazos. Aqui apontamos que devemos agir sem pressa — rebateu ontem o senador Francisco Chahuán, presidente da Renovação Nacional (RN), o partido de Piñera. — Não se pode improvisar, não podemos cometer os mesmos erros que ocorreram durante a Convenção.

Movimento antimonarquista espera ganhar força com Charles III

PATRICK KINGSLEY Do New York Times

A pós a morte da rainha Elizabeth II, na quinta-feira passada, o Republic, movimento antimonarquista fundado em 1983 e o mais proeminente no Reino Unido, divulgou uma nota curta de condolências à família real, reconhecendo o direito ao luto e prometendo evitar comentários em um futuro próximo. Mas, já no sábado, as tensões voltaram ao normal. O Republic criticou a ascensão do rei Charles III ao trono como antidemocrática, enquanto expressava solidariedade ao novo monarca diante do luto por sua mãe.

— É o que é sensato fazer agora — disse Graham Smith, principal executivo do Republic. — Vamos deixar tudo seguir o seu curso e entrar nas coisas mais sérias depois.

Essa é uma linha tênue que as lideranças antimonarquistas britânicas, favoráveis à instauração de uma república, creem que devem seguir nos primeiros dias do novo reinado — equilibrar oportunidades de longo prazo e evitar armadilhas de curto prazo.

RAINHA ERA 'ESCUDO'

Pesquisas mostram que os britânicos são muito menos apaixonados por Charles do que por sua mãe, o que dá aos republicanos a oportunidade de ganhar impulso. Mas eles temem afastar apoiadores em potencial se passarem a impressão de que não ficaram sensibilizados com o luto generalizado pela rainha. O Reino Unido ou a nação que o controla, a Inglaterra, é comandado por uma monarquia hereditária há mais de nove séculos, com um breve período republicano no século XVII.

Embora os monarcas tenham gradualmente cedido o poder de governar ao Parlamento, o Legislativo ainda governa formalmente em nome da monarquia. O rei e a rainha ainda desempenham um papel importante, embora totalmente simbólico, em rituais como a transição de um governo para o outro e a administração da Igreja da Inglaterra e do sistema de Justiça.

Ativistas republicanos querem mudar tudo isso, substituindo soberanos hereditários por um presidente eleito. Uma pesquisa em maio do Instituto İpsos mostrava que Charles tinha aprovação nacional de 65%, 21 pontos percentuais a menos que a rainha. Charles não tem "o tipo de fama, carisma ou autoridade" que Elizabeth II teve, disse o historiador David Edgerton.

Por ora, a maioria dos republicanos tenta ganhar tempo. Ainda assim, alguns enxergam uma oportunidade com o fim do reinado de Elizabeth II e o toco direcionado a Charles.

 Vamos fazer uma forte campanha não muito depois do funeral e já durante a coroação — disse Smith, líder do Republic, para quem a rainha era um "escudo que desviava muitas críticas, e isso não acontece com Charles". — Será uma campanha muito mais fácil.

FAIXAS CRÍTICAS E VAIAS

Enquanto a rainha era em geral vista como um modelo de virtude pessoal, o comportamento e o caráter de Charles têm sido ob-

jeto de escrutínio desde quando era um jovem príncipe até meses atrás, com várias controvérsias.

Ontem, dois manifestantes foram presos em uma visita do novo rei ao Parlamento britânico, em Londres, com cartazes com as frases: "Não é meu rei", "Abolição da monarquia" e "Abaixo o feudalismo". Na Escócia, houve vaias domingo no cortejo do caixão da rainha até o Palácio de Holyroodhouse. Uma manifestante foi detida por gritar "abaixo o rei".

O republicanismo cresce entre os jovens britânicos. Uma pesquisa do YouGovem 2021 mostrou que 41% dos britânicos de 18 a 25 anos gostariam de ter um chefe de Estado eleito — 15 pontos a mais do que em 2019. Mas, em toda a população a demanda por uma república está estável há décadas — a pesquisa mais recente do Ipsos mostra cerca de 70% dos britânicos apoiando a monarquia, quase o mesmo do início dos anos 1990.

Alguns analistas e historiadores acreditam que o apoio popular à monarquia se baseia menos em uma forte crença na instituição e mais em uma afeição por Elizabeth II — dando aos republicanos um sinal de esperança de que eles podem influenciar a opinião do seu jeito.

A maior parte do luto atual pela rainha "é um reflexo da sua contribuição pessoal para a nação e longevidade do seu reinado", disse o historiador Edgerton.

No entanto, mesmo que a ascensão de Charles ofereça uma chance para os republicanos construírem uma narrativa diferente sobre a monarquia, analistas dizem que qualquer sucesso será lento.

O adeus da Escócia a Elizabeth II

FOTO: JANE BARLOW/AFP

O rei Charles III (à direita), parentes e outras autoridades acompanham uma cerimônia na Catedral de St. Giles, em Edimburgo, em homenagem à rainha Elizabeth II, que morreu aos 96 anos na quintafeira. Sobre o caixão estão a bandeira real e a coroa escocesas. Milhares de pessoas fizeram fila por horas para ver o caixão com o corpo da rainha, que será levado hoje para o Palácio de Buckingham, em Londres. Charles III fez seus primeiros discursos como rei aos Parlamentos britânico e escocês.



Agência europeia aprova vacina Imunizante da Pfizer/BioNTech tem como alvo as cepas BA.4 e BA.5





HERANÇA DE DOR Psicóloga ensina a enfrentar rastros deixados pelo suicídio

GUSTAVO LEITÃO

uando tinha 10 anos, Karina Okajima Fukumitsu descobriu o que era suicídio da pior forma. Chegando da escola, percebeu o silêncio em casa e viu uma porta trancada: a do quarto materno. Começava ali uma saga que ela e a irmã, dois anos mais velha, precisaram encarar sem qualquer preparo. Foram 18 internações da mãe na UTI depois de tentativas frustradas de se matar, que marcariam a vida da família para sempre.

Hoje com 51 anos e formada em psicologia, Fukumitsu enfrenta outro desafio enorme, o de levantar o véu de silêncio sobre o tema. Como suicidologista, ela ajuda pessoas que vivem o luto por suicídio de um parente ou amigo. Criou uma associação — a Še Tem Vida, Tem Jeito — e implementa ações em escolas marcadas pelo trauma.

— Sempre acreditei que o luto por suicídio é diferente de todos os outros —diz.

A seguir, a especialista explica como funciona a pósvenção, termo para designar o acolhimento desse luto revestido de culpa e tabu.

Amigos e família

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ato de um suicida deixa rastros

profundos em cinco a seis pessoas no seu entorno. Porém, uma pesquisa da organização americana Natio- tividade para "tapar esse bunal Action Alliance for Sui- raco" apenas adia a confronmero mais impressionante: 115 impactados. Desses, 53 afirmam que a vida foi interrompida por um curto período. Outras 11 relataram que o ato teve um efeito devastador em sua existência.

Pesquisadores dizem que os próprios enlutados entram nos grupos de vulnerabilidade depois do trauma, por conta de sentimentos de impotência e falta de sentido.

O manto do silêncio

Nos círculos sociais daqueles que se matam, a culpa e a vergonha são sentimentos comuns. Há ainda a ocultação. Eles acreditam que não se referir ao ato (às vezes sequer mencionar o nome da vítima) ajuda a driblar o sofrimento. O trabalho de pósvenção vai na direção contrária, de abrir espaços para que os sentimentos apareçam.

—O sofrimento tamponado provoca um efeito panela de pressão. Um dos antídotos para o luto é a revolta. Costumo perguntar ao enlutado onde está seu poder de indignação para comunicar o que está fazendo mal — afirma.

Outro erro é achar que é possível voltar a ser quem se era antes daquela morte.

Como qualquer evento traumático, o suicídio deixa marcas. E retomar a produtação dessas chagas.

Relação com transtornos

Segundo uma crença difundida, 90% dos casos de suicídio são evitáveis. Para Fukumitsu, esse lugar-comum é um erro de interpretação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que uma das formas de se prevenir o ato é ampliar o acesso à saúde, e que grande parte dos suicidas sofre de transtornos mentais. E verdade, mas apenas em parte.

— Há uma relação, e tratar transtornos mentais reduz a chance de alguém tentar o suicídio. Mas dizer que ele é evitável é uma onipotência que cria um sentimento de culpa enorme nos enlutados. Se poderiam ter evitado aquilo, por que não o fizeram? Precisamos tentar evitar simplificações —alerta.

Os quatro Ds

A Associação Brasileira de Psicologia lista quatro Ds como as principais causas da tentativa de suicídio: desespero, desamparo, desesperança e depressão.

A frase mais famosa sobre o tema foi cunhada pelo psicó-

logo americano Edwin Shneidman: "O suicídio é uma solução permanente paraum problema temporário". Fukumitsu gosta de definir o ato como fruto de "um tsunami existencial, o ápice do processo de morrência". Na sua visão, o quadro é complexo e multifatorial, nem sempre associado a transtornos.

— São processos autodestrutivos que podem acontecer com qualquer um se não

 $estiver \bar{mos} \, \bar{vigilantes} \, -\! diz.$ Portanto, pensar em eventos como bullying, demissão ou término de relacionamento em termos de "culpados" é reducionista.

Despreparo da saúde

Numa das tentativas frustradas da mãe de se matar, a futura psicóloga entreouviu um enfermeiro aconselhar a paciente a "tentar da próxima vez de um jeito mais efetivo" para não dar mais trabalho às equipes.

Depois, já formada, vivia com medo de que um paciente manifestasse esse desejo.

– Eu não tinha recebido nenhuma habilitação na faculdade para conduzir o manejo de uma pessoa em intenso sofrimento existencial, que é como percebo o suicídio. Fui galgando a vida acadêmica para poder hoje coordenar uma pós-graduação em suicidologia. Queria mudar esse cenário — conta.

Estigmas

Quando decidiu se especializar em suicidologia, Fukumitsu notou que havia resistência no meio acadêmico.

Na pele.

O interesse de Karina

Fukumitsu pelo

trauma com as

suicídio da mãe

tema veio do

tentativas de

—Diziam que eu ia mexer num vespeiro, que ninguém queria falar disso —lembra.

Hoje, no seu canal do You-Tube, ela abre espaço para levar a discussão para mais gente, mas dificilmente consegue monetizar os vídeos por conta do tema considerado espinhoso. Os simpósios que promove também não costumam ter patrocínio.

Parte do tabu em torno do tema tem a ver com a ideia consagrada de morte como o único evento das nossas vidas que somos incapazes de controlar, explica:

—Todo mundo nasce sabendo que um dia vai morrer. E como se a gente tivesse uma senha, sem a informação de quando ela vai ser chamada. O suicida é aquele que fura a fila. Isso provoca muita raiva e indignação.

Grupos de apoio

Desde 2019, o Instituto Sedes Sapientiae, em São Paulo, promove encontros de enlutados por suicídio mediados por profissionais de saúde. As sessões acontecem toda última terça-feira do mês, por videoconferência.

Trabalho com escolas

O trabalho da psicóloga hoje inclui a assistência a escolas onde houve episódios de suicídio. Um dos ensinamentos de Fukumitsu é que qualquer iniciativa de evidenciar a vítima com homenagens deve se enquadrar em um contexto maior de abordagens sobre o luto por qualquer causa. Chamar atenção para aquela morte isoladamente traz o risco de romantizar o ato.

"Dizer que o suicídio é evitável é uma onipotência que cria um sentimento de

Karina Okajima Fukumitsu, suicidologista

culpa enorme nos enlutados"

"A morte é como uma senha sem data para ser chamada. O suicida é aquele que fura a fila. Isso provoca muita raiva e indignação"

'O sofrimento tamponado provoca um efeito panela de pressão. Costumo dizer que um dos antídotos para o luto é a revolta"

Estudo mostra que consumir frutas e verduras é melhor para controlar pressão arterial do que perder peso ou se exercitar

Quando o assunto é diminuir os riscos de ataques cardíacos e derrames, várias são as mudanças no estilo de vida indicadas por profissionais de saúde. Um novo estudo, feito por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em São Francisco, sugere que adotar uma dieta saudável para o coração pode trazer mais efeitos positivos para hipertensos em estágio inicial da doença do que a adoção de outros hábitos.

O trabalho, apresentado em um encontro da Sociedade Americana do Coração, aponta que uma alimentação focada na redução da hipertensão, chamada de dieta DASH, seria mais eficaz para reduzir os eventos cardiovasculares ao longo de um período de dez anos do que mudanças como perda de peso e atividade física para adultos jovens e de meia idade com estágio 1 da doença.

Segundo a entidade americana, nesse estágio, o paciente apresenta número sistólico (superior) de 130-139 mmHg (milímetros de mercúrio) ou um número diastólico (inferior) de 80-89 mmHg, ou seja, a pressão seria "13 por 8". Pessoas com hipertensão estágio 1 geralmente são tratadas com mudanças no estilo de vida.

A pressão máxima ou sistólica corresponde à contração do coração, enquanto a pressão do movimento de diástole indica o relaxamento do órgão.

"Nossos resultados fornecem fortes evidências de que modificações de comportamento saudável em larga escala podem prevenir futuras doenças cardíacas, complicações relacionadas e custos excessivos de saúde", disse a co-pesquisadora Kendra D. Sims, estudante de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, em um comunicado.

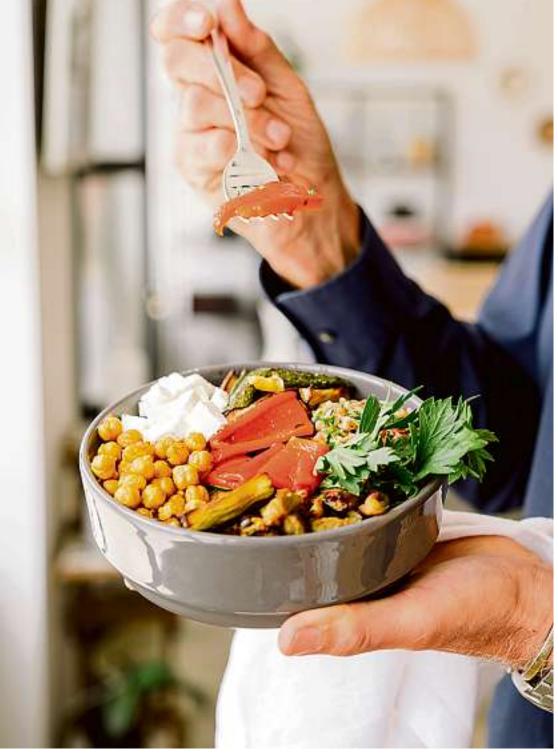
Os pesquisadores usaram dados de estudos publicados anteriormente e evidências de meta-análises sobre os efeitos de redução da pressão arterial e de mudanças no estilo de vida em pessoas de 35 a 64 anos com estágio 1 não tratado de pressão alta. O objetivo era avaliar os riscos de doenças cardíacas e eventos de acidente vascular cerebral, além de estimar custos de saúde. Essas alterações de hábitos incluíram dieta, atividade física, tabagismo, perda de peso sustentada e consumo de álcool.

Eles descobriram que fazer mudanças no estilo de vida que resultaram na redução da pressão arterial para menos de 130 mmHg sistólica ou 90 mmHg diastólica poderia ter benefícios econômicos e de saúde substanciais. O modelo estimou que as mudanças no estilo de vida evitariam 2.900 mortes e 26 mil eventos cardiovasculares, como derrames ou ataques cardíacos, durante o período simulado. O estudo também previu que essas mudanças poderiam economizar US\$ 1,6 bilhão em custos de saúde associados.

DIETA BENÉFICA

Adotar a dieta DASH teria o maior benefício, prevenindo cerca de 15 mil eventos cardiovasculares entre homens e 11 mil entre mulheres nos EUA. Ela foi desenvolvida para ajudar a controlar a pressão arterial e enfatiza o consumo de frutas, verduras, carnes magras, nozes, sementes e grãos e limita o consumo de carne vermelha, sódio, açúcar e bebidas açucaradas.

"Infelizmente, a disponibilidade e acessibilidade de fontes de alimentos saudáveis não permitem que as pessoas sigam facilmente a dieta DASH", disse Sims. "Os médicos devem considerar se seus pacientes vivem em desertos alimentares ou lu-



Bom garfo. Pesquisa estimou impactos de várias alterações no estilo de vida e concluiu que alimentação tem peso maior

gares com acessibilidade limitada. O aconselhamento de saúde deve incluir a abordagem desses desafios específicos ao controle da pressão arterial", diz o trabalho.

Dados da Associação Brasileira de Cardiologia (SBC) apontam que cerca de 30% dos brasileiros são hipertensos. Os parâmetros da SBC

apontam que no país considera-se paciente com hipertensão aquele que tem elevação sustentada dos níveis de pressão arterial, acima de 140/90 mmHg, popularmente conhecida como "14 por 9". A classificação é diferente da associação americana, que considera a hipertensão a partir de "13 por 8".

A hipertensão é uma condição que não costuma apresentar sintomas. Ela pode repercutir em outros órgãos, como cérebro e rins, e constitui o principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio (IAM) e o acidente vascular cerebral (AVC).

Mortes por chikungunya cresceram quase 70% no Brasil em 2022

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br

A retomada da livre circulação de pessoas, após mais de dois anos de restrições impostas pela Covid-19, tem feito a chikungunya avançar com força no Brasil, sobretudo no Nordeste. Transmitida pelo mesmo mosquito que a dengue, ela já matou 64 brasileiros em 2022, quase 4,5 vezes mais do que os 14 óbitos

verificados em todo o ano passado. O volume de casos saltou de 96.288 para 162.407 (68,6%).

O Ceará concentra a maior quantidade de diagnósticos e mortes pela doença no período. Ao todo, o estado já registrou 49.307 infecções em 2022, das quais 30 foram fatais, entre 2 de janeiro e 5 de setembro. Isso representa quase metade (46,8%) das vidas perdidas no Brasil para a chikungunya, doença que costuma ter baixa letalidade.

O cenário também preocupa em outros estados do Nordeste. Só no recorte de 2022, a região acumula 86,5% dos infectados do país (140,5 mil) contra 69,2% em todo o ano passado, que teve 66.693 pacientes.

As causas para o aumento dos casos guardam relação com a enorme queda da Covid-19, assim como com a dengue. Com o retorno dos cidadãos às ruas, o vírus também voltou a circular com mais intensidade.

– As arboviroses (dengue, chikungunya e zika) caíram na pandemia porque o fluxo das pessoas diminuiu. As pessoas também ficaram mais em casa, o que significa que cuidaram mais do espaço onde vivem, outro aspecto que dificulta a proliferação do mosquito. Sem isso, vemos uma escalada bastante importante dessas doenças, se aproximando a dados de 2019 — analisa a infectologista e epidemiologista Luana Araújo.

O Nordeste apresenta uma taxa de incidência 9,6 vezes maior que a média nacional, com 243,7 casos por 100 mil habitantes. Todas as outras regiões figuram abaixo da média nacional, de 76,1 casos por 100 mil habitantes. Entre os municípios brasileiros, Fortaleza lidera, com 18.375 diagnósticos. A capital cearense é seguida por Maceió, com 4.331, e por Brejo Santo (CE), que tem 3.625.

O período de chuvas do Ceará, que ocorre no pri-

meiro semestre, também pode ter contribuído para o avanço da moléstia no estado, avaliam especialistas.

— Em 2022, o Ceará está vivendo um dos anos com mais chuva da história recente. Isso se reflete na presença do mosquito vetor — esclarece o médico sanitarista da Fiocruz Brasília Claudio Maierovitch.

A melhor forma de prevenção é evitar o acúmulo de água parada em locais como calhas, caixas d'água e vasos, locais que atraem o mosquito Aedes aegypti. Repelentes, mosquiteiros e inseticidas também ajudam.

Caipirinha lidera lista de drinques mais calóricos

Açúcar adicionado é vilão de coquetéis que levam bebidas destiladas

BRENO ANGRISANI

difícil fazer uma dieta que inclua álcool", alerta a nutricionista e psicóloga Thais Araújo. A bebida alcoólica tem um impacto muito grande no organismo, já que além do aumento calórico, o consumo causa retenção de líquido e impacta na saúde do intestino e do fígado.

Bebidas destiladas, como vodca, tequila, rum e gim não contêm açúcares ou carboidratos naturalmente. No entanto, a alta caloria desses produtos vem do

açúcar que compõe os drinques, usado geralmente para amenizar o gosto amargo. Componentes como leite condensado, caldas, licor, por exemplo, fazem com que o teor calórico suba. É o caso da caipirinha, que tem quase três vezes mais calorias que uma lata de cerveja.

—A vodca não tem tanta caloria, comparando com a cerveja, mas dependendo da fruta que vai formar o drinque, vai ser usado mais açúcar —diz a especialista, que fala de uma alternativa comumente usada. —Pensando em caloria, em geral,

as pessoas optam por tomar gim. Quando fazemos um gim tônica, costumamos usar uma tônica sem açúcar. E, às vezes, o indivíduo consegue passar uma noite inteira em algum evento tomando apenas um drinque.

Outros problemas são a diminuição da capacidade do nosso corpo de queimar gordura e a má alimentação durante e depois de consumir alguns drinques. Afinal, é comum beliscar petiscos gordurosos e outros produtos calóricos como acompanhamento de uma maratona etílica.



No capricho. A caipirinha leva mais açúcar para amenizar a acidez do limão

— Sempre que você estiver tomando um drinque, você estará em uma exceção à regra. Quando você faz uma dieta para emagrecimento, geralmente tem uma refeição programada, que é aquela saída para comer uma pizza, um hambúrguer ou algo que não está no planejamento. Algumas pessoas optam por fazer isso com álcool — afirma a nutricionista.

RANKING DOS DRINQUES

A especialista compartilha o ranking calórico das bebidas: um dose de gim tem 60 kcal (com tônica passa a 110 kcal); uma taça de vinho tinto (120ml) traz 107kcal; uma taça champanhe, 110 kcal; uma lata de cerveja (350ml), 115 kcal; uma dose de uísque, 120 kcal. E, finalmente, um copo de caipirinha de 300ml contém 300 kcal.



Vacinar é épico

História narra momentos muito paradig-A máticos, quando o homem parece não hesitar diante do épico que está prestes a cumprir. Exemplos como Alexandre, o Grande à frente de suas falanges inexpugnáveis, pronto para invadir a Pérsia; ou na Segunda Guerra Púnica (218-210 AC) o General Aníbal, cartaginês de grande bravura e sentido de estratégia, atravessar os Alpes, com seus 40 elefantes, para atingir o coração de Roma; ou César diante da determinada travessia do Rubicão, ou o General de Gaulle, nas vésperas de 17 de junho de 1940, ao tomar o avião para Londres para criar a Resistência e entrar para a glória. E tantos outros, se adentrarmos no campo da ciência, desde Pasteur e seus obstinados experimentos, épicos modernos e contemporâneos, conhecidos e anônimos, sobretudo, de que se faz esse nosso tempo de início do século XXI. A esses inimagináveis contrastes, arriscaríamos chamar de um tempo eixo no sentido do que define o grande historiador Arnold Toynbee (1889-1975) em seu opus magnum "Úm estudo da História".

Entendendo que o futuro nos é previsível e imprevisível, ao mesmo tempo, deveríamos manter nossos propósitos de preservação da vida no planeta, olhando cuidadosamente o passado, sua luz, seu valor e seus limites. Se instrumentos e objetos de rudimentar tecnologia foram salvíficos à raça humana, e fizeram a diferença entre sobreviver e fortalecer a seleção natural dos mais adaptáveis e fortes, hoje a exigência de demonstração clara e pública de qualquer descoberta de uso coletivo é inarredável.

A consciência duramente conquistada pela opinião pública, à luz da tragédia que abateu o planeta com a presente pandemia, ainda que desigualmente, mostra que o empirismo não resistiria mais à força da ciência, e da consequente demonstração concreta de resultados de cada experimento. O maior exemplo que hoje se verifica entre nós, inquestionavelmente, mesmo pelos mais céticos, é a curva invertida entre o descenso no número de mortos pela Covid-19 e o aumento do número

de vacinados, ao longo dos últimos 12 meses. O aumento da expectativa de Seguindo o curso de esvida ao nascer tudos clínicos em suas nas últimas diversas fases, desde os desenhos farmacológiquatro décadas, para 75 anos em cos, testes toxicológicos média, se deve ao e análise de eficácia, inefeito das vacinas dispensáveis para a aprovação regulatória e

comprovação de efetividade das vacinas contra o Sars-CoV-2, reiteramos na prática o quão extraordinária é essa criação do homem nas últimas duas décadas.

Se olharmos a linha do tempo da criação das vacinas, sua aplicação no mundo, e em particular no Brasil, é fácil a todos observar que o substantivo aumento da expectativa de vida ao nascer nas últimas quatro décadas, para 75 anos em média, se deve ao efeito das vacinas em nossa população nesse período. A evolução positiva do Programa Nacional de Imunizações

desde os anos 70, fornecendo através do SUS, quase duas dezenas de vacinas, com as altas coberturas alcançadas e o impacto nas doenças preveníveis por imunização, como sarampo, varicela, difteria, a eliminação da poliomielite e dramática redução das formas graves de tuberculose com a BCG ao nascer, o demonstram com clareza.

Por essa razão histórica, mais do que lamentar a redução de cobertura em vacinas primordiais no país, ou pior, a perda do reconhecimento internacional pela eliminação do sarampo(ganhaem 2016 e perdida em 2019), e o risco real de retorno da poliomielite, urge que retomemos o caminho da vacinação de nossas crianças e grupos de risco, para todas essas doenças e para a Covid-19, reconhecendo a triste estatística de milhares de mortes pediátricas pela pandemia em nosso meio.

Os próximos anos irão exigir preparo para outras epidemias, sabemos. Assegurar medidas de saúde pública eficazes trará óbvio impacto na qualidade de vida das pessoas e consequentemente na economia. Seguir a rota única da vida, a perenidade com diversidade, já foi demonstrado, com as melhores evidências científicas, ser o melhor e mais verdadeiramente épico caminho que merecemos.

Como os dentistas cuidam dos próprios dentes

Para uma rotina saudável, evitam alimentos e bebidas açucarados e usam protetores noturnos preventivamente

HANNAH SEO

Rocio Quinonez e Michael Tapper, dois dentistas da Carolina do Norte, sabem o quão complicado pode ser manter a saúde bucal em dia, especialmente quando se tem filhos. Aqui está o que eles fazem para manter a higiene bucal da família sob controle:

Rotina pós-refeição: Escovar os dentes é a primeira

coisa a ser feita de manhã para expulsar "as bactérias que ficaram na boca durante a noite", disse Quinonez, e enxaguar com enxaguante bucal para um hálito fresco.

Além disso, escovam, passam fio dental e enxaguam os dentes após cada refeição.

Evitam alimentos açucarados: alimentos e bebidas açucarados que são pegajosos, são os piores agressores para a saúde bucal, porque estimulam a cárie dentária.

— Sempre fomos grandes defensores de não ter refrigerantes em nossa casa, sejam eles com açúcar ou diet -disse Tapper.

Os dentistas também não mantêm chás doces, bebidas isotônicas ou doces por perto. Mas bebem muita água entre as refeições para remover qualquer resíduo remanescente.

Não fazem lanches: A saliva é importante para limpar e proteger os dentes, se-



Sorrisão. Dentistas têm cuidados

gundo Quinonez, mas o consumo constante de lanches cria um desequilíbrio que a impede de fazer seu trabalho, então eles tentam fazer três refeições por dia.

Eles também não bebem bebidas doces, como sucos, entre as refeições. Quando querem, é na hora da comida.

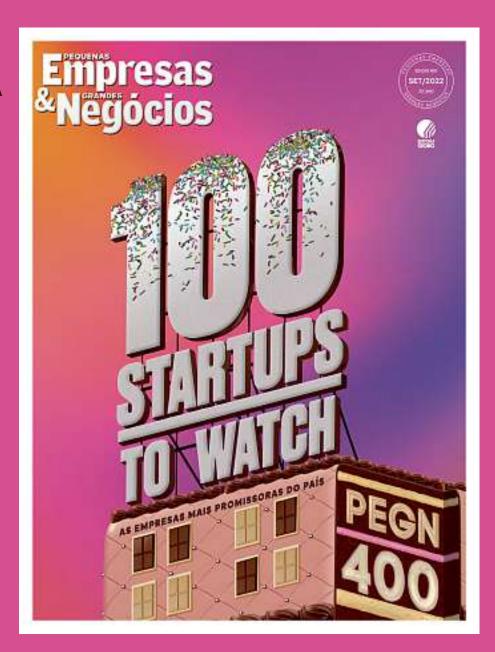
Cuidado noturno com os **filhos:** Quando seus filhos eram pequenos, Quinonez e Tapper implementavam a mesma rotina todas as noites: escovar os dentes, ler um livro e depois ir para a cama.

Protegem os dentes quando dormem: O ranger ou o apertar com frequência os dentes pode danificar a superfície e o esmalte, levando a dentes sensíveis, mandíbulas doloridas, dores de cabeça e outros efeitos colaterais. Quinonez e Tapper usam protetores noturnos, de forma preventiva, durante o sono "para evitar o desgaste".

Dão o exemplo: O casal pratica o que prega e enfatiza a importância de um compromisso vitalício com a saúde bucal, que para eles é um investimento que vale a pena e que pagará dividendos a longo prazo.

100 STARTUPS PRONTAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DE UMA ECONOMIA EM TRANSFORMAÇÃO

OS NÚMEROS **DO ECOSSISTEMA** DE INOVAÇÃO **BRASILEIRO**



DIVERSIDADE IMPORTA: O FUTURO DOS **FUNDADORES DE NEGÓCIOS**

NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+

Prédio na Rua Evaristo da Veiga treme

No local, Defesa Civil afastou risco de desabamento do edifício de 24 andares



O SOM DA RETOMADA

Rock in Rio trouxe mais turistas à cidade que réveillon e carnaval deste ano

LUDMILLA DE LIMA E LETYCIA CARDOSO

Passados dois anos e meio do começo da pandemia, o Rio volta a ser palco de um grande evento como nos velhos tempos, com direito a turistas lotando a cidade. O Rock in Rio, que terminou no domingo, ao som de Dua Lipa, superou em número de turistas os dois carnavais deste ano e também o réveillon: a taxa de ocupação nos hotéis na segunda semana de shows, entre quinta e anteontem, atingiu a média de 94,5%, enquanto a virada do ano registrou 92,1%. Levantamento do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município (Hotéis Rio) mostra ainda que na Barra e em São Conrado, bairros mais próximos da Cidade do Rock, esse percentual chegou a 96,35%. O festival ainda ecoou no Centro, onde a média na rede hoteleira foi de 92,51% na última semana de apresentações.

No carnaval em fevereiro (entre os dias 26 e 28), a ocupação média na cidade foi de 82,16%. Já na folia fora de época em abril (entre os dias 21 e 24), quando ocorreram os desfiles das escolas de samba, o índice desceu para 80,52%. Nas duas ocasiões, em nenhum dos dias os hotéis registraram mais de 90%.



Vice-presidente executiva do Rock in Rio, Roberta Medina lembra que foram vendidos 700 mil ingressos para os oito dias do evento, sendo que 60% deles para pessoas de fora do Estado do Rio. O público estrangeiro teve acesso a dez mil entradas, que precisaram ser bloqueadas devido à velocidade da venda entre brasileiros. Para a data com Justin Bieber, os bilhetes se esgotaram em apenas 12 minutos.

-O Rock in Rio movimentou R\$ 1,7 bilhão na última edição. Ainda não temos o número de agora, mas se calcularmos com a inflação três anos depois dá mais de R\$2bilhões, com certeza — estima Roberta Medina, completando: -Esses dados sobre os hotéis corroboram o que o Roberto (Medina, pai dela e criador do festival) sempre diz: da Olimpíada para cá recebemos um investimento em infraestrutura enorme; a casa está pronta, só falta o conteúdo. O talento do Rio é o turismo, e a cidade precisa ter uma programação recorrente.

O impacto do evento foi além da rede hoteleira. Pesquisa da empresa Cielo, com base no ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), aponta que o faturamento do varejo na cidade apresentou crescimento de 17,1% nos dias de festival, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Dentro dos setores relacionados ao Rock in Rio, transporte registrou alta de





Brasil na foto. Rock in Rio atraiu gente de todo o país: 60% dos ingressos foram vendidos para nessoas de outros estados

Depois do rock. José Wilson (o terceiro), com parentes e amigos do Nordeste: grupo aproveitou a segunda na

Barra

78,7%; companhias aéreas, de 71,4%; hotéis, de 56,8%; recreação e lazer, de 44,9%; e bares e restaurantes, de 21,5%. O indicador acompanha as vendas realizadas por 1,1 milhão de varejistas credenciados à Cielo em 18 setores diferentes.

Diego Adorno, gerente de produto de dados na Cielo, destaca que o evento impulsionou principalmente serviços muito afetados pela pandemia:

—Nós pudemos notar que o movimento foi maior no primeiro fim de semana do Rock in Rio, o que era esperado porque é usual que as pessoas gastem mais no início do mês — comenta.

TURISTAS AINDA NA CIDADE

Ainda ontem, mesmo com o dia frio e chuvoso, era possível ver turistas que vieram para o festival circulando pela capital. Nas últimas duas semanas, até mesmo atrativos do centro do Rio testemunharam um movimento atípico. O empresário José

Wilson dos Santos, de Aracaju, passeava ontem pela Barra com a filha, o genro e mais três amigos. O roteiro incluiu shoppings e restaurantes. Eles chegaram no domingo ao Rio para assistir, da área VIP, principalmente aos shows de Ivete Sangalo e Dua Lipa.

—Durante a pandemia, estive outras duas vezes no Rio, mas não deu para sentir a cidade maravilhosa como agora diz Wilson, que é do ramo hoteleiro em Sergipe e se hospedou na orla da Barra. — Cheguei em cima da hora, já com o show da Ivete começando. Hoje (ontem), ficamos na cidade passeando. Encontramos muitos lugares fechados por ser segunda, mas fazer turismo pelo Rio já nos fez bem.

Pelos números do Hotéis Rio, depois da região da Barra, os estabelecimentos de Ipanema e Leblon foram os mais procurados, com 95,26% de ocupação na última semana do evento. Atrás, vêm Flamengo e Botafogo, com 94,19%; Leme e Copacabana,

com 93,05%, além do Centro.

O hotel LSH By Own, na Barra, atingiu opico de 100% de quartos com hóspedes na sexta-feira, dia em que o Green Day encerrou a noite, e de 98% no sábado, quando o Coldplay subiu ao palco.

- Recebemos de gamers, interessados nas instalações da Cidade do Rock com jogos, a influencers e grupos corporativos, sem contar o turista individual. E havia gente do Brasil inteiro; o público estava muito bem dividido entre as regiões. A maioria chegou de avião, e só por volta de 10% vieram de carro —conta Roberto Rotter, diretor do hotel.

Ele acrescenta:

—E nem todo mundo veio para ir a todos os dias do festival. Então, as pessoas aproveitaram pelo menos num dia os pontos turísticos da cidade.

Na primeira semana do Rock in Rio, o movimento por toda a cidade também foi alto. A média da ocupação nos hotéis ficou em 81,84%, sendo que Barra e São Conrado somaram 88,81%.

—O Rock in Rio não só superou o réveillon na taxa de ocupação, como em dias. Então, o somatório foi muito mais vantajoso, e trouxe de volta o turista internacional, que tinha desaparecido. Havia gente de 30 países no Rio, fora do Brasil todo. É o maior evento desde a pandemia, com grande impacto para a cidade e com distribuição de recursos por toda a cadeia: de taxistas, camelôs a shoppings — avalia o presidente do Hotéis Rio, Alfredo Lopes. — A Barra parecia um lugar fora do Brasil, de tão movimentada. Com certeza, o Rock in Rio foi uma grande propaganda antes de o Rio entrar na alta temporada.

Bares e restaurantes da cidade sentiram o impacto.

—O festival foi muito positivo para o setor, principalmente nas áreas mais impactadas pelo turismo. Mas até no Centro teve turista do evento. Havia um movimento grande de gente saindo para almoçar antes dos shows e mesmo nos bares à noite, com quem já tinha ido ao Rock in Rio na véspera — comenta Fernando Blower, presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes do Rio (SindRio). —O evento nos trouxe ganhos diretos e indiretos: o faturamento indireto foi mostrar uma faceta boa da cidade ao mundo.

Secretário municipal de Turismo, Antônio Mariano também contabiliza ganhos:

— O Rio mostrou que está com tudo de pé, funcionando, inclusive a segurança, que contou com trabalho integrado durante o festival. A excelente experiência conta muito no boca a boca lá fora. E, além disso, quem veio ao Rio leva de volta a marca Rio de Janeiro, que faz parte do próprio festival e é muito forte. Essa marca é o nosso "soft power".

"Cheguei em cima da hora, já com o show da Ivete começando. Hoje (ontem), ficamos na cidade passeando. Encontramos muitos lugares fechados por ser segunda, mas fazer turismo pelo Rio já nos fez bem"

José Wilson dos Santos, turista de Aracaju "É o maior

evento desde a pandemia, com grande impacto para a cidade e com distribuição de recursos por toda a cadeia: de taxistas, camelôs a shoppings

Alfredo Lopes, presidente do Hotéis Rio

CLIMATEMPO-

Almirante Negro é relegado a novo esquecimento

Prefeitura incluiu estátua do marinheiro João Cândido, líder da Revolta da Chibata, num pacote de reforma de monumentos para comemorações do Bicentenário da Independência. la até mudá-la para um local de maior destaque, mas nada disso foi feito

GERALDO RIBEIRO

uando anunciou em março uma série de ações em comemoração ao Bicentenário da Independência, o prefeito Eduardo Paes incluiu a restauração de diversos monumentos na cidade. Alguns não tinham ligação direta com a data: foi este o caso da estátua dedicada ao marinheiro João Cândido, imortalizado por sua liderança na Revolta da Chibata, em 1910. No momento em que se discute cada vez mais a necessidade de reparação histórica, ele era a única personalidade negra na lista. A ideia era também aproveitar a ocasião para corrigir uma antiga injustiça, transferindo a imagem para a Praça Marechal Âncora, onde teria destaque tão merecido quanto tradicionalmente negado. Passado o 7 de setembro, a obra em homenagem ao Almirante Negro não foi reformada nem mudou de lugar.

SEM PLACA ETRINCAS

Escondida atrás de uma estação do VLT e sem qualquer placa de identificação, a estátua parece ter sido esquecida pela prefeitura, que reformou outros monumentos na mesma Praça Quinze, no Centro, como o do General Osório e o de Dom João VI, igualmente incluídos no pacote. Enquanto isso, o Almirante Negro, aparentemente não recebeu qualquer cuidado, a não ser uma espécie de tapume. Quem costuma passar pelo local diz que nada mudou. Nem mesmo há presença de gente trabalhando por lá. A placa que



Fora da festa. A estátua de João Cândido, que fazia parte do pacote de recuperação de monumentos para o Bicentenário da Independência, ficou para depois

identificava a obra foi furtada. A base de mármore sobre a qual se apoia o monumento está trincada.

"O lugar que João Cândido merece estar é na Praça Marechal Âncora. Lá ocorreram dois grandes marcos da história dele: primeiro, quando apontou os canhões (para o Palácio do Catete), e depois quando caiu no esquecimento e terminou seus dias como mercador de peixes naquele local", prometeu em julho a secretária municipal de Conservação, Anna Laura Valente Secco, responsável por tocar a reforma dos 25 monumentos para o bicentenário. Na época, ela disse ainda que a prefeitura via no projeto "um pedido de desculpas da

cidade ao grande nome" e que, quando o restauro ficasse pronto, a estátua iria para "o devido lugar de honra".

O custo total previsto para recuperar as estátuas seria de R\$ 4,5 milhões, o que incluía também as esculturas de D. Pedro I, na Praça Tiradentes; de José de Bonifácio, no Largo de São Francisco, e todas as da Quinta da Boa Vista, espaço que passou por um processo de revitalização.

Álvaro Nascimento, historiador e professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), acredita que, mais uma vez, João Cândido pode estar sendo vítima de "má vontade" com a sua memória. Ele contou

que, em 1994, houve uma primeira iniciativa de se construir uma estátua em homenagem ao Almirante Negro, que não foi adiante. A que está na Praça Quinze, segundo ele, foi resultado de uma mobilização de marinheiros e fuzileiros navais remanescentes de um movimento de 1964 que também foram perseguidos e desligados pela Marinha. Ele destaca a importância histórica de João Cândido e da Revolta da Chibata.

—Eles tinham um projeto de transformar a Marinha de Guerra e lutavam por direitos humanos e sociais. O movimento é tão importante que, nos Estados Unidos, há dois livros dedicados a ele, enquanto no Brasil a ideia que prevalece é que pretos e pobres só podem ser coadjuvantes da História, nunca protagonistas —analisou.

João Cândido Felisberto (1880-1969), que entrou para a História com o título informal de Almirante Negro, liderou em 22 de novembro de 1910 o início de uma rebelião contra castigos corporais ainda impostos pelos oficiais aos marinheiros. A gota d'água foi o anúncio da punição com 250 chibatadas contra um deles. A revolta durou quatro dias. Quatro navios de guerra foram tomados à força na Baía da Guanabara e bombardearam o Rio,

então capital federal, como advertência.

A Marinha considera a
Revolta da Chibata uma
rebelião ilegal e sem amparo
moral. Em 1911, baniu João
Cândido de seus quadros e
impediu acesso à sua ficha.
Ele morreu pobre, aos 89
anos. Numa tentativa de
reparar a injustiça, em 2008,
o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da
Silva, sancionou um projeto
que dava anistia post-mortem ao personagem.

A estátua dele foi criada pelo artista plástico Valter Brito. A obra esteve instalada inicialmente nos jardins do Museu da República. Foi transferida em 2008 para a Praça Quinze. Com a construção do VLT, o monumento acabou escondido atrás de uma estação, longe da vista de quem passa pelo local.

PROMESSA DE PÉ

Como tudo que envolve o nome do marinheiro, a transferência da estátua para aquele local também foi cerca de polêmica. Na época, o então ministro da Integração Racial, Édson Santos, analisou um parecer da Marinha autorizando a instalação da estátua na praça, mas havia duas ressalvas curiosas: o monumento não poderia ficar perto nem "olhando" para a Escola Naval, localizada nas proximidades. A estátua ficou então virada para a Baía de Guanabara e de costas para a cidade.

Procurada, a Secretaria municipal de Conservação informou que começou esta semana os trabalhos para mudança de local da estátua de João Cândido, mas não deu prazo para a conclusão do serviço.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
©
② 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA UTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	RS	RS
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00 R\$ 2.056,00	R\$ 2.088,00 R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm) 1 col. (4,6 cm)	4 cm 5 cm	R\$ 2.570,00 R\$ 3.084.00	R\$ 3.480,00 R\$ 4.176.00
2 col. (9,6 cm) 2 col. (9,6 cm)	3 cm 4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm) 2 col. (9,6 cm)	5 cm 7 cm	R\$ 5.140,00 R\$ 7.196,00	R\$ 6.960,00 R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm) 3 col. (14,6 cm)	8 cm 4 cm	R\$ 8.224,00 R\$ 6.168,00	R\$ 11.136,00 R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm) 3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00 R\$ 10.794.00	R\$ 12.528,00 R\$ 14.616.00
3 col. (14.6 cm)	10 om	R\$ 15 420 00	R\$ 20 880 00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

Plantão: 2534-5501

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

O acidente radioativo em Goiânia

Há 35 anos, dezenas de pessoas morreram por desvio de cápsula de césio 137



APONTE O CELULAR

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Festival

O Rock in Rio é um dos maiores festivais de música do mundo, considerado pela crítica internacional como um festival grandioso em todos os aspectos, com inúmeras atrações, palcos para os mais variados estilos de música, com estandes de alta tecnologia de última geração. Os shows são ótimos, o público é maravilhoso, empolgante, e foi transmitido para o mundo todo, promovendo ainda mais o Rio internacionalmente e provando que ele é a cidade dos grandes eventos.

JOSÉ MARQUES M. FARIA RIO

Espetacular a festa do Rock in Rio. Foi a primeira vez que viajei para participar desse evento grandioso, com muita alegria, animação, brilho, luzes, as pessoas cantando, dançando e se confraternizando. Os hotéis estavam lotados de turistas, principalmente, conterrâneos paulistas. Uma festa ordeira sem confusões. O Rio realmente é a Cidade Maravilhosa, vou voltar sempre para assistir a esse espetáculo lindo. JOSÉ ANTÔNIO M. GOMES SÃO PAULO, SP

Gabeira

São inúmeros os motivos da minha gratidão pelas verdades que Fernando Gabeira expõe em seus artigos e que me levaram a escrever. Desta vez não vacilei quando li: "Não é possível que, agitando tanto a Bíblia, ainda não tenha deparado com a 'Primeira carta de Paulo aos Coríntios'" ("Que país é este?", 12 de setembro). O que me levou também a perguntar aos pastores e aos generais: será que vocês não se dão conta do

vexame vergonhoso e histórico que a conduta do presidente, afrontando as leis em todos os níveis, a ética e a moralidade dos costumes, tornou-se rotineira. O tempo, ó costumes. Parabéns, Gabeira, e muito obrigado em nome dos brasileiros decentes. SEBASTIÃO CARDOSO

Sete de Setembro

Diferentemente do STF, o TSE não precisa ser provocado para tomar medidas em relação a campanhas eleitorais. E a maior prova de que Bolsonaro violou as regras foi a suspensão das imagens do 7 de Setembro após questionamentos.

MARCO ANTONIO F. SANTOS JUIZ DE FORA, MG

Carta branca

Merval Pereira, em "A boca do jacaré" (11 de setembro), continua insistindo na sua visão equivocada de que, se Lula ganhar no 1º turno, estaríamos dando a ele carta branca. Por favor, Merval, ante o desastre que tem sido este governo, que ameaça maior pode ser que o atual presidente ter uma segunda chance de terminar o serviço de desmonte do nosso país? Já tivemos dois governos Lula, o primeiro com imensa aprovação. Nunca houve ameaças à democracia nem às instituições em seus mandatos. Não subestime a capacidade de Bolsonaro de subverter a ordem, chance maior que terá se houver 2º turno.

Reeleição

SANDRA HORTA

PETRÓPOLIS, RJ

No Brasil, candidato à reeleição presidencial nunca foi derrotado. Méritos à parte, o Executivo

dispõe de uma baita máquina pública. Se a ela juntarmos um Congresso domesticado, um Supremo contemplativo e uma família furando o teto da lei como acontece agora, serão poucas as chances de essa tradição ser quebrada. Estou me preparando para o pior.

CARLOS EDUARDO NOVAES

Comentando a carta do leitor Alter B. Heyne ("Mãe das desgraças", 12 de setembro), embora eu não seja um dos listados para a resposta à pergunta, eu diria que, se os políticos brasileiros tivessem um pingo de espírito público, acabariam com o que Joaquim Barbosa definiu com precisão como mãe de todas as desgraças (do nosso país): a reeleição para cargos públicos supostamente com prazo preestabelecido de duração. VICTOR KOIFMAN

Pacote de Guedes

Sei que o generoso espaço que O GLOBO concede aos seus leitores deve ser usado para expressão de suas opiniões. Mas o acaso pôs em minhas mãos a edição do jornal de 13 de janeiro de 2019. Por ter lido importante matéria publicada na primeira página, solicito leniência para contrariar a regra e solicitar a publicação de um anúncio: "Procura-se um pacote contendo as medidas econômicas prometidas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que economizariam R\$ 266 bilhões até 2022". Não adianta perguntar para ele onde o pacote foi visto pela última vez, pois o Brasil, mesmo em emergência, está decolando e "bombando", e ele não está preocupado, nem um pingo,

com essas bagatelas. MOYSÉS BINES

Desvio de caráter

Observando o comportamento social, deparamo-nos com a falta de consciência de motoristas que dirigem como se fossem donos das ruas. Não cedem a vez para que outro veículo possa sair da garagem, bloqueiam cruzamentos, avançam sinal fechado e, nas estradas, ultrapassam pelo acostamento. Essas atitudes, que envolvem a preocupação absurda em levar vantagem sobre os demais, explicam ainda a atitude do usuário que tenta burlar a roleta do transporte público, como na reportagem "Locutor de supermercado vira voz da consciência contra caloteiros no BRT" (12 de setembro), e, em sentido mais amplo, é indicativo do motivo pelo qual algumas pessoas se dedicam à prática da corrupção, da fraude de contratos ou do desvio de verbas quando ocupam cargo público. Esse comportamento anormal ocorre mais por desvio de caráter do que por mera necessidade. ALBERTO CAVALCANTI

Negacionismo

A estupidez negacionista contesta os levantamentos que medem a intenção de votos na próxima eleição presidencial, tendo como contraponto as aglomerações de fantasiados de amarelo em manifestações de rua insufladas por Bolsonaro. Desconhecem o que seja amostragem, ou seja, a possibilidade técnica de um todo ser representado qualitativamente por uma quantidade expressivamente menor. É um disparate imaginar

que os 200 mil reunidos em Brasília e nas avenidas Paulista e Atlântica no Sete de Setembro representam o eleitorado brasileiro. Na verdade, trata-se de uma amostra que não possui qualidade seguer para representar o eleitorado de próprio Bolsonaro. FERNANDO F. CRUZ

Eleição

Lula ou Bolsonaro? Bolsonaro ou Lula? Meu sentimento é de decepção, tristeza. MARIO CARNEVALE

Funeral

Tomei conhecimento de que o "imbrochável" está se arranjando para comparecer ao funeral da rainha Elizabeth II. Acredito que as autoridades e o povo do Reino Unido estão muito preocupados, pois trata-se de visita indesejável e intolerável. Envergonha-nos e transmite por onde passa uma ideia bem diferente do que somos, um país rico de gente muito pobre, porém de muita sensibilidade e cordialidade. É possível que surja alguém, com algum sentido de responsabilidade, que faça o "imbrochável" desistir dessa viagem ou, quem sabe, algum impedimento para que essa temeridade não ocorra. Tenho certeza de que a Humanidade e, principalmente, os ingleses de um modo geral se sentiriam agradecidos.

JORGE TOMAZ DE REZENDE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

Educação

A campanha bolsonarista tem o desplante de falar num "novo Brasil sendo construído"

quando, de fato, eu o vejo como o nosso porta-aviões "vendido como ferro-velho" (ler Gabeira), e a educação de nossas crianças prejudicada quando o governo propõe cortar R\$ 1,1 bilhão no programa Educação Básica de Qualidade, segundo a Opinião do GLOBO. Tudo isso me entristece demais, e eu me pergunto: como podem votar nesse energúmeno? Eles não amam o país onde nasceram? ELÓDIA XAVIER TERESÓPOLIS, RJ

Viva o alho

Lendo a coluna de Washington Olivetto (12 de setembro), eu me deparei mais uma vez com a questão do alho na culinária mundial. Eu, como carioca, descendente de portugueses e nordestinos, sou fã do alho, e acrescento ainda a cebola. Pode ser que, nos mais requintados e estrelados restaurantes do mundo, esses temperos sejam exorcizados e eliminados, mas, na culinária diária, são essenciais e realçam o sabor dos pratos. Alguém tem alguma dúvida do valor desses temperos no nosso famoso feijão com arroz e no filé com fritas? Vida longa ao alho! DAURO TRINDADE NORONHA

Multa de 2020

Gostaria de entender quais os motivos de acabarem com os recursos de multa on-line. Minha mulher recebeu agora multa de 2020, com foto ilegível num lugar onde nunca esteve. Ao ligar para o 1746, o atendente era totalmente desinformado e despreparado. Mais um no cabide de emprego. Deve ser daqueles que distribuem santinhos e participam das carreatas. JOSÉ PESSANHA RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no **Google Play**



Como navegar A tela inicial destaca o conteúdo

on-line que pode ser atualizado Em Biblioteca, as matérias

salvas do aplicativo ficam guardadas Em Banca, o leitor pode

baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST



Ao Ponto Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Israel promete caçada sem trégua a terroristas 13/9/1972



Em enérgico discurso no Parlamento, a premier Golda Meir advertiu ontem que Israel caçará os terrorista árabes "onde quer que estejam", mas ressaltou que isso não alterará sua política de buscar uma solução pacífica para o conflito do Oriente Médio. Golda condenou governos árabes por apoiarem a chacina dos atletas israelenses em Munique e disse: "Nenhum país que deseja paz e justiça pode defender o terrorismo palestino". Solano Ribeiro, supervisor artístico do VII Festival

Internacional da Canção, afirmou que o evento vai

lançar um fenômeno musical: a cantora Maria Alcina.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Menu de

navegação

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Atualização das tradições japonesas

15% desconto

_O Zeppin-Rio, em Niterói, aposta em uma culinária contemporânea



sem perder a essência do Japão. Assinante tem 15% OFF na conta indivi-

dual, de terça-feira a domingo, sempre entre 17h30m e 23h30m.

Tributo aos 50 anos do 'Clube da Esquina'

50% desconto

_Até o dia 25, assista ao musical "Clube da Esquina – Os sonhos



não envelhecem" no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, com

ingressos pela metade do preço. Saiba mais detalhes on-line.

Felipe Drugovich na Aston Martin

Brasileiro será piloto reserva da equipe britânica na próxima temporada



CARLOS EDUARDO MANSUR



Twitter: @carlosemansur



Diniz e a vida em movimento

habitual, e verdadeiro, dizer que algumas equipes são a imagem de como seus treinadores enxergam ofutebol. O Fluminense é uma delas. Mas talvez a melhor forma de desfrutar dos bons momentos que o time proporciona seja perceber uma sutil diferença. A equipe reflete algo além da forma como Fernando Diniz sente o futebol: retrata como o treinador enxerga a vida.

Nos anos 90, Francisco Maturana, então técnico da Colômbia, disse que "o futebol se joga como se vive". Diniz prefere dizer que "o futebol é a vida em movimento". Lógico que a vida é mais complexa do que o futebol, mas goste-se ou não do estilo das equipes do atual técnico tricolor, com suas virtudes e seus defeitos, a grande contribuição dele ao debate está na forma original como relaciona sentimentos humanos a comportamentos táticos. Para ele, ambos parecem indissociáveis. O funcionamento de um time depende da forma como aquele grupo de pessoas convive, da forma como são estimuladas, por exemplo, a ter coragem.

Uma feliz coincidência ajuda a deixar tudo mais claro. Na última semana, Diniz deu extensa entrevista ao Jornal Expresso, de Portugal. No sábado, a vitória sobre o Fortaleza parecia ser o campo refletindo os pensamentos do treinador.

Claro que a saída de bola, o envolvimento de zagueiros e do goleiro na troca de passes bem perto do gol tricolor foi um tema abordado pelos portugueses. "Os jogadores são pouco encorajados ao erro desde a formação. A gente quer ter um negócio diferente, mas só se der certo... O erro para mim não é um fracasso. Errar é a possibilidade de você aprender para ficar melhor... A gente quer que as pessoas sejam mais criativas, inteligentes e ousadas.. mas ao mesmo tempo quer urgentemente que se ganhe, para ontem. As pessoas sentem-se desencorajadas por causa disso", disse o técnico tricolor.

Ao falar de Ganso, Diniz foi além de questões técnicas. "O Ganso é o nosso grande regente, mas ele corre como os outros. O Ganso não é menos porque corre ou defende.



Processo. Diniz defende entender erro como uma etapa

Ele só passa a ser uma pessoa muito melhor: é solidário, generoso... O futebol é a vida em movimento. Temos de ir vivendo jogando. É a coisa mais importante no futebol para mim: é a vida movendo-se na sua forma mais bonita, há generosidade, coragem, criatividade e humildade."

O Fluminense traduz, com seu jogo, tais ideias. Fábio tem 41 anos e passou a carreira inteira com poucos estímulos para

ousar em passes difíceis. Seu jogo com os pés era alvo de desconfiança. Quando se dispõe a participar ativamente da construção de jogadas deste Fluminense, o que se vê é claramente o resultado da criação de um ambiente de encorajamento, propício a se tentar coisas novas mesmo na reta final da carreira.

Parte do processo, como defende Diniz, é entender o erro como uma etapa. Contra o Fortaleza, o Fluminense teve equívocos em saídas de bola e Fábio foi o primeiro a errar. Logo emergiu o surrado debate sobre um jogo "irresponsável", sobre um "excesso de riscos". De novo, a entrevista de Diniz se materializava no campo e ao redor dele: prega-se o novo, mas não se quer pagar o preço do aprendizado. Há um olhar conservador para o futebol, a ponto de se ignorar que a boa campanha do Fluminense é, também, produto de uma forma atrevida de sentir o futebol.

Quando os jogadores tricolores se juntam para trocar passes, é claro que há uma ordem tática. Mas para Diniz há também o senso de ajuda, de solidariedade. Oferecerse ao companheiro como opção de passe, ajudar em caso de perda da bola. É a tal vida em movimento.

O Fluminense joga bem algumas vezes, mal em outras. Não é o melhor time do país. Mas, através desta equipe, Diniz nos faz relacionar o futebol e a vida.



FIM DA FILA

Não é fácil montar um Flamengo sem Pedro e Gabigol. E o time reserva que joga o Brasileiro, apesar dos resultados, vinha tendo dificuldades. Contra o Goiás, não ocupava a área, criava pouco e ainda se desequilibrava defensivamente. Os dois desfalques eram pesados, mas também não tem ajudado o fato de o rubronegro desfigurar tanto a equipe. O Flamengo colocou o Brasileiro no fim da fila de prioridades, e agora está mais distante do líder.



NO LIMITE

O Vasco viu desaparecer, rodada a rodada, a margem de segurança que o separava do quinto colocado do Série B. Não há como apontar o dedo para Jorginho, estreante na derrota para o Grêmio. Mas, contratado para uma emergência de dez rodadas, o treinador tem questões a abordar: a inconsistência defensiva, a dificuldade de Alex Teixeira e Nenê dividirem espaços e funções, além da lentidão da formação ofensiva atual. Há trabalho e pouco tempo.

MAU MANDANTE

O aproveitamento do Botafogo no Nílton Santos é decepcionante. E, neste momento do campeonato, é pior do que o desempenho. O time evoluiu com os reforços: Adryelson, Eduardo e Tiquinho têm claro impacto. Ainda assim, contra o América-MG o alvinegro foi um time que permitiu um jogo descontrolado no primeiro tempo, oferecendo contragolpes ao rival. No segundo, viveu seus melhores momentos, mas se afobou nos minutos finais da partida.

Defesa forte e Adilson Batista: as armas do Londrina

Com a terceira melhor campanha no segundo turno, clube paranaense tem nomes como Alan Ruschel e Gegê, ex-Botafogo, como destaques; duelo contra cruz-maltino será no próximo dia 29, em São Januário

MARCELLO NEVES marcello.neves@oglobo.com.bi

ondrina e Vasco se enfren-∎ taram na última rodada da Série B de 2021. Sem chance de subir, o cruz-maltino pouco levou aquela partida a sério, e foi facilmente batido por 3 a 0, no Estádio do Café. Um ano depois, aquele jogo ganha contornos irônicos. Se vencesse, o Vasco rebaixaria o Londrina para a Série C. Hoje, o clube paranaense é o principal candidato a impedir o acesso do cruzmaltino à Série A.

Com apenas um ponto os separando (45 a 44 para o Vasco), os dois times se enfrentarão daqui a três rodadas, no dia 29, em São Januário, em partida que se desenha com cara de "final" na luta pelo acesso.

A ascensão do Londrina passa pelo trabalho feito pelo técnico Adilson Batista. Os paranaenses têm a terceira melhor campanha do segundo turno da Série B, com 18 pontos conquistados — cinco vitórias, três empates e duas derrotas.

TIME ENTROSADO

Taticamente, Adilson tem como maior mérito conseguir aperfeiçoar o sistema defensivo do Londrina. Neste returno, tem a segunda defesa menos vazada com apenas sete gols sofridos — atrás apenas do Cruzeiro. O Vasco já levou 13 gols.

— Até quando não joga



Ex-Chape. Lateral Alan Ruschel comemora gol na vitória sobre o CRB

ganhar. Isso ainda com o Adilson Batista não conseguindo repetir a escalação em nenhuma rodada. A di-

bem, o Londrina consegue retoria conseguiu segurar os destaques e o time está bem entrosado — afirma o jornalista Guilherme Lima.

O elenco do Londrina pas-

sa longe de ser estrelado. O jogador de mais expressão é o do lateral-esquerdo Alan Ruschel, ex-Chapecoense. O atacante Douglas Coutinho, ex-Athletico, o zagueiro Saimon, ex-Grêmio, e o meia Gegê, ex-Botafogo, são outros nomes conhecidos.

-Alan Ruschel trouxe experiência. A defesa, com Saimon e Gustavo Vilar, é firme e virou um pilar da equipe. Além, claro, da velocidade de Caprini e Douglas Coutinho — aponta Guilherme Lima, que destaca também a permanência de Adilson no clube, mesmo com proposta para sair no fim do primeiro turno, como um momento decisivo para o crescimento do Londrina na temporada.

De lá para cá, o Tubarão conseguiu "queimar a gordura" feita pelo Vasco na Série B. No fim do primeiro turno, o cruz-maltino era o vice-líder, enquanto o Londrina estava em sétimo lugar, nove pontos atrás.

Adilson Batista evita falar em acesso, e revela que o objetivo do clube paranaense é construído jogo a jogo:

— Esses dias estávamos com sete pontos para o Vasco. Daqui a três jogos temos esse confronto, vamos diminuindo. Tenho conversado para nos fecharmos. O ideal é na 38ª rodada, ao término dela, estarmos entre os quatro. Eu sei que é difícil, mas não impossível.

Bola de Cristal: Palmeiras passa de 83% de chances de título

Na Série B, Cruzeiro, Bahia e Grêmio estão próximos do acesso

BRENO ANGRISANI

Dois grandes do futebol brasileiro tiveram um fim de semana completamente diferente para suas pretensões no Campeonato Brasileiro. Na Série A, o líder Palmeiras venceu e viu tropeços de perseguidores importantes. Na Série B, o

Vasco foi derrotado e agora tem o Londrina no seu calcanhar na briga pelo acesso.

O Palmeiras chegou a 83,2% de chances de ser campeão, segundo a Bola de Cristal do Brasileirão do GLOBO e Extra. O clube paulista bateu o lanterna Juventude em casa e contou com empates de Flamengo, Corinthians e Athletico, todos por 1 a 1.

A rodada só não foi perfeita por conta das vitórias de Fluminense e Internacional, sobre Fortaleza e Cuiabá, respectivamente. Mas a distância do time de Abel Ferreira para o vice-líder, que era de sete pontos, aumentou para oito. Além de praticamente garantir vaga na próxima edição da Libertadores, com 99,99%.

TAÇA E ACESSO NA MIRA

Fonte: Departamento de Estatísticas

da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

	Chances de título na Série A		Chances de subir à Série A
Palmeiras	83,2%	Cruzeiro	99,99%

Internacional	5,6%	Bahia	97,3%
Flamengo	4,1%	Grêmio	91,1%
		GRÊMIO FBPA	
Fluminense	3,9%	Vasco	45,6%
Athletico	1,7%	Londrina	31,8%
CAP		LONDRINA	

Editoria de Arte

Na Série B, o Cruzeiro está com um pé e meio na elite do ano que vem. Bahia e Grêmio também aparecem com boas probabilidades de acesso, de acordo com os cálculos do departamento de matemática da UFMG.

No entanto, a última vaga do G4 será bastante disputada. O Vasco vê suas chances matemáticas caírem rodada a rodada: elas são de 45,6%. O Londrina, quinto colocado, tem 31,8%.

PARA ACESSAR A BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO E VER AS CHANCES DO SEU TIME, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO



VASCO PELO ACESSO Conheça as armas do Londrina

PÁGINA 27

PÁGINA 27

CAIO BLOIS E DIOGO DANTAS

Depois de realizar a última convocação antes da lista final para a Copa do Mundo, os olhos de Tite e sua comissão técnica estarão todos voltados para a rodada desta semana da Champions League. A competição é um importante termômetro para medir a capacidade dos brasileiros de enfrentar adversários do mais alto nível, já que a seleção não fez amistosos com europeus neste ciclo para o Catar.

A pouco mais de dois meses do início da preparação para o Mundial, o comandante da seleção deixou claro que todos seguirão em observação, mas neste momento o leque se fecha e se concentra mais em quem foi chamado para os amistosos contra Gana e Tunísia, dias 23 e 27 de setembro, em Le Havre e Paris.

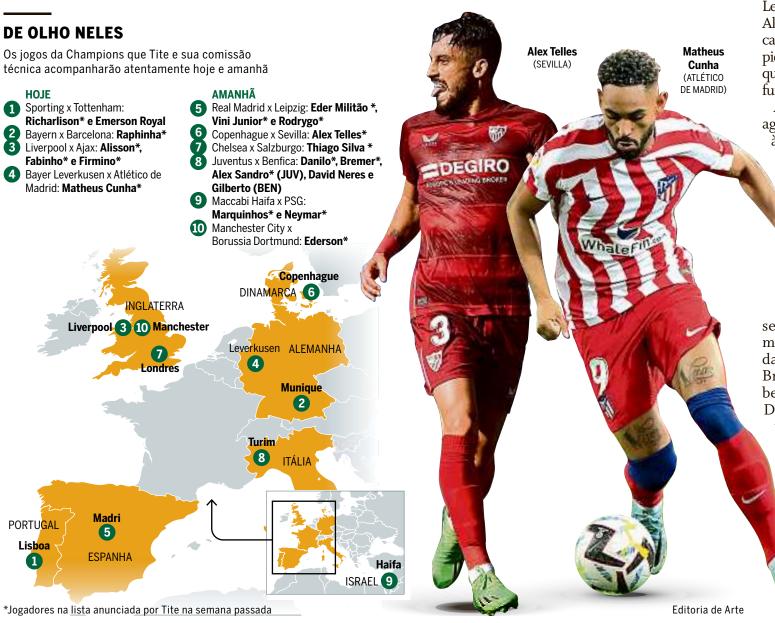
Dentre os 32 times da principal competição de clubes do mundo, 12 têm selecionáveis na famigerada lista larga de 55 nomes, de onde o treinador escolherá os 26 jogadores que vão ao Catar. Em dez equipes neste momento há 17 atletas chamados para os dois próximos amistosos. E será sobre eles o trabalho desta etapa do ciclo de observação. Dos nove atacantes convocados, apenas Pedro, do Flamengo e Antony, do Manchester United, não estão na Champions.

— A gente gostaria muito de enfrentar europeus. Nós tentamos de todas as formas, todos os jeitos, mas isso não foi possível. Fica essa lacuna. Nós e eles também, porque não nos enfrentaram. Nós gostaríamos de ter um calendário que proporcionasse isso e eles também —afirmou Tite.

abriram mão de um aplicativo de *scout* que lhes enviava os melhores momentos e passaram, cada um, a assistir às partidas na íntegra pela televisão. O acompanhamento é feito de forma dife-

SELECHAMPIONS

Rodada da Liga dos Campeões é mais um teste para quem quer a vaga na Copa do Catar



O técnico e sua comissão co, quando todos se dividi- treinamentos e informa- adversários neste período. ram para ir às partidas no Brasil, na Europa e até mesmo no México.

> A comissão distribuiu entre si os jogos da Champions desde o último fim de semana, e o trabalho compreen-

ções sobre os jogadores convocados. Com isso, é montada toda a estratégia de atividades a partir do dia 19 de setembro, quando os atletas se apresentam para as partidas contra os africanos.

balanço sobre a participação de todos os convocados e, pela última vez, abrirá o leque para as derradeiras observações, mais uma vez

rente das observações in lo- de acompanhamento de Também é feito o estudo dos focada na lista larga de 55 16h, outros dois nomes da nomes que precisa ser en- lista de Tite estarão em cam-Após os amistosos, a co-viada à Fita até 21 de outumissão da seleção fará um bro. Por conta disso, o aplicativo utilizado pela CBF segue armazenando melhores momentos dos atletas para que se tenha uma atualização dos dados e Dortmund, na Inglaterra.

acesso rápido em caso de alguma necessidade.

JOGOS DA RODADA

Hoje, em Lisboa, o Tottenham de Richarlison, que tem ainda o lateral Emerson Royal, duela pela liderança do Grupo D contra o Sporting, às 13h45. Um pouco mais tarde, às 16h, o Barcelona de Raphinha enfrenta o Bayern de Munique, na Allianz Arena, pelo Grupo C, em jogo que tem como grande atração o reencontro do polonês Lewandowski com seu ex-clube. Também às 16ho Atlético de Madrid, de Matheus Cunha, enfrenta o Bayer Leverkusen, pelo Grupo B, na Alemanha. A comissão técnica só não vai observar o Olympique de Marselha, de Gerson, que recebe o Eintracht Frankfurt, também pelo Grupo D.

Amanhã, o Chelsea de Thiago Silva recebe o Salzburg, às 16h, em Stamford Bridge, pelo Grupo E, no mesmo horário em que o Real Madrid de Eder Militão, Rodrygo e Vini Junior enfrenta o Leipzig no Santiago Bernabéu, pelo Grupo F. Em Turim

será disputado o jogo com mais selecionáveis da rodada: a Juventus de Danilo, Bremer e Alex Sandro recebe o Benfica de Gilberto e David Neres, que ainda conta com o lesionado Lucas Veríssimo. O trio do clube português está no radar, mas não terá atenção especial. O PSG de Neymar e Marquinhos tem um jogo mais simples, contra o Maccabi Haifa, em Israel, pelo Grupo H. Também às

po: o lateral Alex Telles de fende o Sevilla, que joga fora de casa contra o Copenhague, pelo Grupo G, e o Manchester City, do goleiro Ederson, recebe o Borussia

Queda de rendimento faz Flamengo reforçar foco em Copas

oram apenas três empates nos últimos sete jogos, mas a queda de desempenho coletivo e rendimento individual de algumas das principais peças faz o Flamengo reforçar a convicção sobre o foco nas Copas, deixando o Brasileirão em segundo plano. Embora o discurso ainda seja de não deixar de lutar nas três frentes, o trabalho no próximo mês será concentrado em manter o elenco física e tecnicamente mais perto dos 100% de olho na Ĉopa do Brasil e na Libertadores.

O técnico Dorival Júnior e

os profissionais do Departamento de Saúde e Alto Rendimento (Desar) vão seguir com trabalhos individualizados e indicar apenas quem estiver em melhores condições para as próximas partidas do Brasileiro. Com jogos contra São Paulo pela Copa do Brasil e Fluminense no fim de semana, o clássico não será prioridade.

Ao esticar um pouco a corda com Everton Ribeiro e Arrascaeta nas últimas partidas, o clube teve o retorno que já previa: a dupla sofreu com desgaste provocado pela sequência de jogos. Ribeiro atuou no sacrifício, sobretudo por conta de uma gastroenterite, e teve febre após o empate com o Goiás. O uruguaio mantém tratamento contra um desconforto no púbis, mas entrou no jogo contra os goianos.

O camisa 7 já tem 54 partidas na temporada, e vem de sequência que contou também com participação diante do Ceará, entre os dois jogos da semifinal da Libertadores contra o Vélez. Ele já havia entrado no jogo contra o líder Palmeiras, antes do duelo com o São Paulo pela Copa do Brasil, e em seguida diante

do Botafogo. Jogou 406 minutos dos 630 possíveis, fora os acréscimos.

Arrascaeta atuou por 309 minutos em seis das sete partidas da última sequência do Flamengo. O uruguaio soma 48 jogos na temporada.

A ideia é repetir com o elenco a estratégia de dosar a carga, mas com os dois meias a reposição não tem sido à altura. Por isso, Dorival costuma revezar um pouco a presença da dupla em campo, para que consigam dar ritmo ao time. Com Pedro e Gabigol de volta após suspensão, o quarteto deve ser novamente escalado

na Copado Brasil,. Retornam também os laterais Rodinei e Filipe Luís, além do volante João Gomes, peça imprescindível no esquema atual para que Everton e Arrascaeta nham mais liberdade de criação. (Por Diogo Dantas)

Púbis. Arrascaeta treinando ontem; meia segue tratando desconforto



FLUMINENSE

Diniz dá indício de substitutos

_A escalação de Yago Felipe diante do Fortaleza, no último sábado, pelo Brasileiro, traz a resposta de uma das perguntas para o

técnico Fernando Diniz. Diante do Corinthians, na próxima quinta-feira, pelo jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil, o Fluminense não terá seu volante titular, André, que está suspenso. Como Yago jogou na vaga que costumava ser de Nonato, Martinelli é o favorito para substituir André.

va, Diniz lembrou que o Fluminense conseguiu jogar bem em outras oportunidades

Em entrevista coleti-

sem André e indicou que Martinelli pode ser o substituto. Foi ele quem começou diante do Cuiabá, quando o titular estava suspenso.

BOTAFOGO

Alvinegro é o segundo pior mandante

__O empate com o América-MG, domingo, foi mais um tropeço em casa do Botafogo. Em 13 jogos no Nilton Santos, o alvinegro venceu apenas três, sendo o segundo pior mandante. Contribui para isso o desempenho fraco do ataque, sexto pior ataque do Brasileirão, com 25 gols em 26 partidas. Apesar disso, a equipe de Luís Castro é uma das que mais finaliza na competição, com a média de 14 chutes por jogo

segundo o site especializado em estatísticas SofaScore. Contra o América-MG, foram 20 finalizações, mas o time não passou do 0 a 0. O Botafogo volta a campo contra o Coritiba, sábado, às 19h, novamente no Nilton Santos.

VASCO

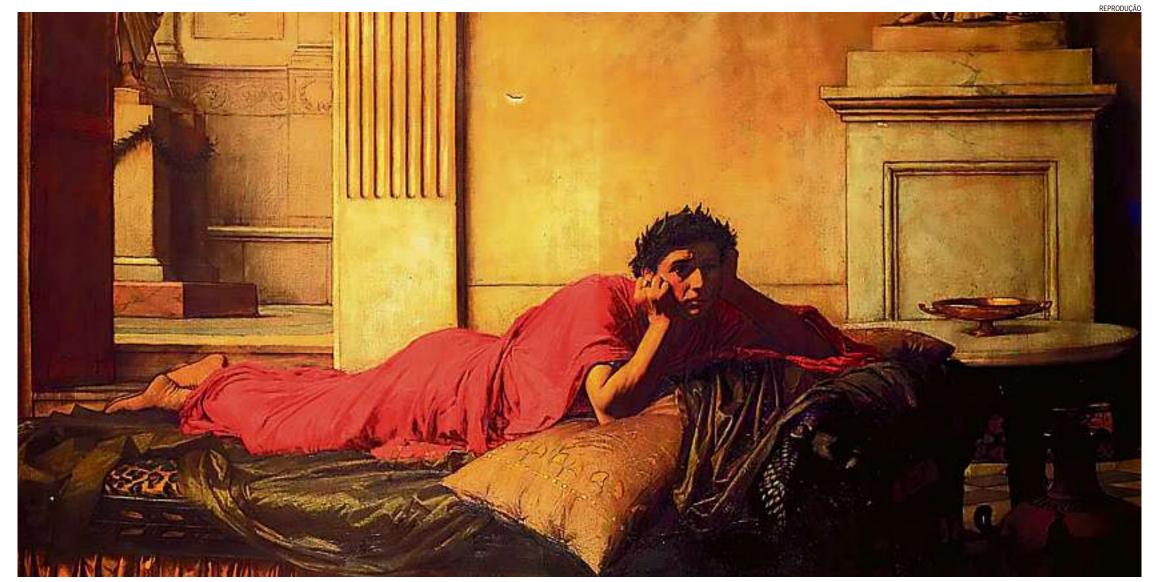
Edimar faz B.O. após ameaças

O lateral-esquerdo Edimar registrou boletim de ocorrência em uma delegacia do Recreio, Zona Oeste do Rio, em razão de amea-

e sua família vêm sofrendo nas redes sociais. A esposa do jogador do Vasco tem recebido até fotos de armas. Em uma das ameaças, um indivíduo afirma que vai matar a esposa e filhas do jogador.

ças de morte que ele

ENTREVISTA MARY BEARD PESQUISADORA E PROFESSORA NA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE



Reflexão. Pesquisadora cita pintura de John William Waterhouse que retrata Nero de forma diferente da usual. "Não é admiração: é difícil admirar Calígula ou Nero, mas estes nos fazem pensar sobre o fato de que o poder é maior que a vida"

'NÃO DEVEMOS QUEIMAR TUDO'

AUTORA EXPLICA POR QUE FIGURAS COMO AS DOS IMPERADORES ROMANOS DESPERTAM INTERESSE, COMENTA 'GUERRA DAS ESTÁTUAS' E DEFENDE OS ESTUDOS CLÁSSICOS DE ATAQUES QUE ALEGAM SUPORTE À SUPREMACIA BRANCA

EDWARD PIMENTA

o longo do tempo, a ima-Agem de Nero tocando sua lira com a cidade ao fundo ardendo em chamas vem sendo usada repetidamente pelos cartunistas em jormundo para criticar os malteitos dos governantes. Este é um exemplo de como a Roma Antiga e seus imperadores estão gravados no imaginário coletivo. A influência que as ima-

gens dos imperadores romanos tiveram na arte e na cultura, do Renascimento até agora, e a constatação de que os ricos e poderosos vêm sendo retratados bem aos moldes daqueles antigos autocratas são a matéria-prima de "Doze Césares", livro de autoria britânica da Mary Beard, professora de estudos clássicos na Universidade

Cambridge. O livro, repleto de ilustrações, foi originado a partir de uma série de palestras proferidas em Washington, em 2011, e resulta em uma prosa que preserva o tom de conversa bem-humorada, avançando sobre um amplo arco temporal, da Antiguidade aos dias de hoje.

Beardé uma figura midiática na Inglaterra. Sua prolífica carreira alia a pesquisa acadêmica à divulgação jornalística — para a BBC, fez documentários sobre as ruínas de Pompeia, Calígula e Júlio César. É uma intelectual que debate com seus leitores no Twitter, rede na qual acaba de divulgar um podcast.

A autora tem publicado, ao longo das últimas décadas, livros que popularizaram o gosto pela História, alguns já disponíveis no Brasil, como "SPQR: uma história da Roma Antiga", "Mulheres e poder: um manais e revistas de todo o nifesto" e "Antiguidade clássica: uma brevíssima introdução". Seus conhecidos guias sobre o Partenon de Atenas e o Coliseu de Roma ainda não foram traduzidos.

De sua casa em Cambridge, na Inglaterra, Beard conversou por videoconferência com o GLOBO sobre o livro, a derrubada de estátuas em lugares públicos e a militância na academia que quer acabar com os estudos clássicos, sob o argumento de que sustentam uma mitologia da "branquitude".

Por que os clássicos importam e o que aprendemos com eles?

Porque estão ao nosso redor. Vemos os imperadores romanos em cartuns nos jornais, quase todo mundo reconhece Nero tocando sua lira enquanto Roma queima. Os clássicos são parte de nós, ainda os lemos e traduzimos. Julho e agosto são meses nomeados em homenagem aos imperadores Júlio César e Augusto. Se podemos aprender algo com eles? Não acho que encontraremos soluções para nossos problemas na Roma Antiga, mas creio que os clássicos nos ensinam a olhar melhor para nós mesmos.

Por que os 12 imperadores especificamente?

Os "Doze Césares" é o título da obra de Suetônio (69 d.C.-141 d.C.), historiador romano que produziu um conjunto de biografias dos primeiros 12 imperadores, de Júlio César, assassinado



"É importante reconhecer os maus usos, mas isso não significa destruir a disciplina acadêmica. Mau uso houve em todos os campos: a física nuclear nos deu a bomba atômica. Há bons usos também"



Mary Beard tá on: Twitter e podcast

em 44 a.C., a Domiciano, também executado, em 96 d.C. (muitos deles tiveram o mesmo fim). Na Renascença se tornaram um grupo canônico dos imperadores, os mais famosos, reproduzidos, pintados e transformados em escultura. Há dezenas de imperadores, mas estes se tornaram uma espécie casso deles, queremos sade conjunto inicial, por isso me dediquei a eles.

Suetônio foi influenciado pelas artes e pelos textos disponíveis na época?

Pode ser. Ele dá descrições detalhadas da aparência dos imperadores. Augusto tem dentes pretos, muitos deles têm espinhas horríveis. Mas os bustos que sobreviveram aos imperadores não se parecem com o que Suetônio sugere —o autor devia saber das diferenças entre suas descrições e as reproduções em bronze e mármore no mundo romano, que mostravam imagens oficiais, não reais.

É possível avaliar a autenticidade das imagens ao longo dos séculos?

É muito mais difícil do que se imagina. O que dificulta o quebra-cabeça é que a maioria dos bustos que temos dos Césares não vem com um nome tipo "Júlio César" inscrito embaixo. Além disso, é difícil descobrir uma imitação de uma escultura antiga, porque os escultores no século I d.C. usavam o mesmo mármore, as mesmas ferramentas e técnicas que os do século XVII d.C. É difícil diferenciar uma escultura antiga de uma criada 1.500 anos depois.

Por que os Césares impactaram tanto a arte?

Isso foi a motivação para começar o livro. Muitas re-

presentações dos Césares foram feitas na Renascença e nos séculos posteriores porque eles eram a personificação do poder, passavam uma imagem de transgressão, corrupção, luxúria e, muitas vezes, liderança. Ficamos intriga- Autor: Mary dos com o sucesso ou fra- Beard. Tradução: ber por que sobreviveram des. Editora: ou por que foram mortos. Não é admiração: é difícil admirar Calígula ou Nero, mas estes nos fazem pensar sobre o fato de que o poder é maior que a vida.



"Doze Césares" Todavia. Páginas: 464. **Preço:** R\$119,90.

Nero é tão desagradável hoje como no passado?

Neroéum caso interessante. Se voltarmos ao final da Idade Média, uma das imagens mais populares dele é a cena horrível em que aparece com uma taça de vinho na mão diante do cadáver dissecado da mãe, Agrippina, que ele assassinara. Hoje essa imagem não é mais popular. Nos últimos 200 anos, os artistas tendem a retratar Nero como uma espécie de tirano torturado. Há uma linda pintura do artista britânico John William Waterhouse que revela o remorso de um jovem Nero, deitado em sua cama, devastado, tal qual um adolescente mal-humorado que poderíamos reconhecer hoje. Ao longo do tempo, os artistas escolhem diferentes elementos da História.

'HISTÓRIA NÃO É SOBRE O QUE GOSTAMOS', NA PÁG. 2

VAI AMPLIAR SUNSET

RAPHAELA RIBAS

Vice-presidente executiva do Rock in Rio 2022, Roberta Medina disse, ao fazer um um balanço sobre o festival, que o Palco Sunset, o segundo maior, depois do Palco Mundo, foi um dos grandes sucessos do evento este ano. Ela exaltou a curadoria do espaço, o que deverá trazer novas ideias para a próxima edição.

— A gente já está discutindo o que precisa ampliar no Sunset — diz Roberta. — O Sunset cresceu, necessitamos fazer alguma coisa. Em termos de estrutura física, agente já vai pensando automaticamente em algumas mudanças. São coisas mais operacionais.

Ela vê o Sunset como um estágio para determinados músicos. E ressalta a importância de contar com dois palcos fortes.

— Ŝe o artista não estiver pronto (para o Palco Mundo), isso pode até prejudicar a carreira dele. Tem um processo. E claro que haverá artistas migrando (para o Sunset).

LADO DIGITAL

Sobre o som baixo, queixa constante dos shows do Sunset, a empresária disse que o palco foi calculado para uma certa dimensão de público, e que com mais pessoas o alcance do volume se torna mais baixo.

Como são retratadas

dos Césares?

as esposas, mães e filhas

Na literatura são vistas co-



VICE-PRESIDENTE DO FESTIVAL AFIRMA QUE PALCO FOI UM DOS **MAIORES SUCESSOS DO EVENTO E** RECONHECE PROBLEMAS COM O SOM

estava havendo. O som es- ele está programado para tá direcionado para uma parar num determinado área e não pega além dela. ponto. O que pode aconte-— Eu fui para o meio da Outra coisa é que a Rock cer é o técnico gerir difegalera para entender o que Street está na frente dele, e rente (o som do palco), e

nós não temos nenhuma gestão sobre isso.

Roberta disse ainda que o lado digital do evento funcionou bem, apesar da instabilidade da internet na Cidade do Rock, assim como no site dos ingressos virtuais.

—O ambiente digital foi incrível. Estávamos supertensos. Quando se avalia um evento de massa, tem que considerar algum problema grave ou que impacte muitas pessoas. Não tivemos registros assim. Foi superpositivo e veio para ficar.

Já em relação ao ônibus Rock Express, ponderou que foi feita uma rápida adaptação do primeiro para o segundo fim de semana.

O desafio foi a população aderir no início. Para os próximos temos que trabalhar mais, já que muita gente veio com transporte de aplicativos. São carros, é trânsito.

Sobre a segurança, ela disse que o número de problemas foi menor do que na última edição e ressaltou que há muitas perdas de objetos, como celulares, que não são roubos.

A executiva ainda fez questão de destacar que as ações de sustentabilidade tiveram saldo positivo. Ainda segundo Roberta Medina, o maior desafio da organização foi realizar um festival que unisse o público em um momento em que o país se mostra dividido, em referência à proximidade das eleições para a Presidência, em outubro.

– Acho que o que deu mais certo foi a paze harmonia entre as pessoas — disse a vice-presidente do Rock in Rio. — Num momento do país muito rachado, difícil de conversas, de repente você vê isso num lugar com milhares de pessoas, e não é uma amostra pequena.

PRÓXIMA PARADA: **SÃO PAULO**

Além de planos para a próxima edição do Rock in Rio, em 2024, Roberta Medina comentou o lançamento do The Town, a versão paulistana do festival, prevista para 2023:

- Depois que fizemos o Rock in Rio em outros países, muitos pedidos aconteceram para a gente levar o festival para São Paulo — disse ela na Cidade do Rock. — A gente entendeu que São Paulo merecia uma coisa de uma outra dimensão. É um festival que já começa com 37 anos de experiência, com tudo que a gente sabe fazer.

A executiva também disse acreditar que o The Town pode modificar o perfil do turista que vai a São Paulo. — Se a gente olhar os números de turismo de São Paulo, 75% estão ligados ao trabalho, e agora a gente vai virar esse número. Não tenho a menor dúvida de que o The Town vai ser um grande cartão de visita para a cidade internacionalmente. E todo ano agora a gente vai se encontrar: um ano no Rock in Rio, nos anos pares, e, no outro, no The Town, nos ímpares, em Interlagos.



Maquete. Festival será em Interlagos

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'HISTÓRIA NÃO É SOBRE O QUE GOSTAMOS, ELA ENSINA QUEM SOMOS E ÓNDE ESTAMOS'

mo corruptoras, manipuladoras, má influência e maníacas sexuais. Livia, mulher do imperador Augusto, supostamente provocou a morte de jovens da família imperial porque queria pôr seu filho Tibério no trono. Messalina competia com as prostitutas para ver quem dormia com mais homens na mesma noite e sempre ganhava. Já nas artes são representadas como mães respeitáveis, mulheres que carregam os filhos que serão os futuros imperadores.

E qual o tipo de representação mais interessante?

Sempre gostei da representação literária porque se parece com a forma como falamos sobre as mulheres de políticos hoje. A mulher do

primeiro-ministro Boris Johnson, Carrie, é tida como má influência para ele, dizem que escolheu um papel de parede muito caro para seu apartamento e que está articulando nos bastidores. Sempre houve um sentimento muito forte de que as mulheres manipulam seus homens para se fazerem na vida e isso certamente remonta aos romanos.

Qual foi a sua maior surpresa ao escrever o livro?

No século XVI, o artista veneziano Ticiano retratou 11 dos 12 Césares e as pinturas terminaram consumidas por um incêndio no século XVI-II. A surpresa foi descobrir que há inúmeras cópias e histórias produzidas a partir delas, antes e depois de sua destruição. Por isso, os Césares de Ticiano se tornaram uma sensação, todo mundo queria saber o que tinha acontecido com eles e, ao mesmo tempo, se a maioria de nós hoje guarda ao menos uma vaga imagem dos imperadores romanos, devemos a Ticiano. As pessoas do século XVII não viram imperadores romanos como nós —eles os viam como Ticiano os tinha recriado, em parte baseado em esculturas antigas.

Militantes lutam para derrubar estátuas de personagens históricos em espaços públicos. Estátuas devem cair?

Algumas sim, elas sempre caíram. Os romanos atiravam no Rio Tibre estátuas de imperadores de quem eles não gostavam. Às vezes refaziam os rostos das esculturas para que parecessem outra pessoa. Dizer que nenhuma representação jamais deveria ser desabilitada é uma espécie de fossilização insana

da arte. Acredito, no entanto, que devemos pensar para que servem as esculturas e os retratos. O senso comum diz que as estátuas são erigidas para transformar os retratados em heróis. Mas o fato é que no século XVIII não havia muita gente que admirasse os Césares — em sua maioria foram autocratas corruptos. Em muitos aspectos, os retratos e estátuas servem também para deplorar, criticar e lembrar das pessoas que no passado costumávamos admirar. Um dia poderão derrubar nossos próprios retratos.

Há acadêmicos que pedem o fim dos estudos clássicos sob a alegação de que sustentam uma mitologia da "branquitude". Qual é a sua opinião?

Concordo que os estudos clássicos têm sido instrumento para apoio à supremacia branca. Importante reconhecer os maus usos, mas isso não significa destruir a disciplina. Mau uso houve em todos os campos da academia: a física nuclear nos deu a bomba atômica. Há bons usos também. No final do século XIX, as pessoas evocavam a Antiguidade quando argumentavam sobre os direitos dos homossexuais, lembrando que no mundo antigo o tema era tratado de forma bem diferente, sem tanta repressão. A História não é sobre o que gostamos, ela ensina quem somos e onde estamos. Não acho que devemos queimar tudo.

ноróscopo Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4)

Regente: Marte. Sobre o signo: Destemor. Com as emoções à flor da pele, sua autoconfianca oscilará ao sabor dos ventos. Reflita sobre o que poderá estar lhe oferecendo aparente ameaça e transforme o olhar. Aproveite para se conhecer mais.



TOURO (21/4 A 20/5)

Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo comp Regente: Vênus. Sobre o signo: Satisfação. O otimismo que lhe invadirá será capaz de transformar qualquer impasse em uma situação possível de ser resolvida. Conecte-se com sua confiança e foque nas partes mágicas da vida que ela lhe retribuirá.



GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Dualidade. Para que suas parcerias cresçam de forma harmoniosa e potente, será preciso reconhecer o valor da sua singularidade. Enalteça aquilo que lhe torna único, e faz de você parte fundamental no todo.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio

Regente: Lua. Sobre o signo: Introspecção. Seu ânimo e sua coragem estarão em alta, e você perceberá que quer mais da vida agora. Atenda ao desejo de ampliar seus horizontes e alçar novos voos, pois isso promoverá sua vitalidade e saúde. Cresça.



LEÃO (23/7 a 22/8)

Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente Sol. Sobre o signo: Direcionamento. Por maior que seja seu entusiasmo, em seu coração você sabe que prudência e paciência serão suas maiores aliadas para que a vida continue fluindo por bons caminhos. Tenha calma e mantenha o ânimo.



VIRGEM (23/8 A 22/9)

ento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo comple Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Clareza. A oportunidade de repensar decisões tomadas no passado, recente ou não, lhe atravessará agora. Liberte-se das amarras que dificultam o seu amadurecimento e dedique-se ao crescimento. Transforme-se



LIBRA (23/9 A 22/10)

Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries Regente: Vênus. Sobre o signo: Ética. Você estará envolvido com questões profissionais e a tendência é que sua produtividade aumente naturalmente. Aproveite para priorizar o que verdadeiramente lhe importa. Alinhe-se aos seus propósitos.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complei Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo. A maturidade emocional permitirá que as atuais situações seiam vividas com maior sensatez e leveza, livre das fantasias que comprometem seu



entendimento e sua elaboração. Use a razão e confie em você.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos Regente: Júpiter. Sobre o signo: Confiança. Seu ânimo para vencer os desafios do dia será ainda maior que o de costume. Procure se organizar mental e espacialmente, estabelecendo os próximos passos em prol de suas metas. Aja com sabedoria.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Cânce

Regente: Saturno. Sobre o signo: Compromisso. A sua autoconfiança deverá ser trabalhada para que você possa agir de forma positiva e assertiva. Apenas através da convicção nos seus próprios talentos, você irá alcançar grandes feitos. Valorize-se.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Futuro. Com a sua capacidade de concentração em alta, você perceberá que serão a disciplina e a continuidade de suas práticas que possibilitarão os resultados que você almeja. Foque nos futuros frutos e siga firme.



PEIXES (20/2 A 20/3)

Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgen Regente: Netuno. Sobre o signo: Contemplação. Para que seus relacionamentos incipientes cresçam sobre bases seguras, será preciso prezar bons diálogos sempre que se deparar com algum impasse. Converse com honestidade para dissolver conflitos.

KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa kogut@oglobo.com.br patriciakogut.com © colunapatriciakogut



Para Xuxa no "Domingão com Huck", na "Batalha do lip sync". Ela chegou na nave e foi um show de carisma.



Para a equipe de Dua Lipa, por exigir que o show atrasasse meia hora na TV. Coitado do Multishow e do público de casa.

A FAMÍLIA

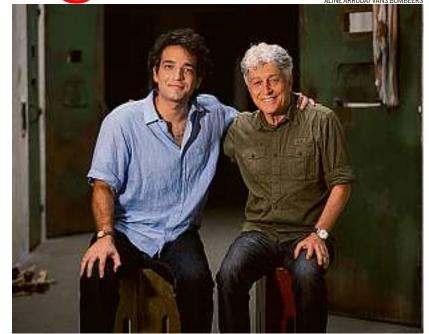
ançado em 2019 por Hillary e L Chelsea Clinton, "The book of gutsy women" inspira "Gutsy". A série estrelada pelas duas acaba de chegar à Apple TV+, e, para ser justa, é preciso dizer que ela vai muito além do livro. Porque mãe e filha têm uma história pessoal cheia de demonstrações de valentia e determinação. É o caso sobretudo de Chelsea, que não escolheu ser filha de quem é nem a exposição pública que marcou sua infância. Ela é uma sobrevivente. E que sobrevivente: já no primeiro episódio (serão oito), mostra ser uma mulher madura e bem resolvida. Expõe algumas cicatrizes com muita dignidade. "Gutsy", portanto, mais do que ser alusiva ao livro, reflete toda a trajetória delas.

Todo mundo conhece a história de Hillary como primeira-dama, durante os dois mandatos de Bill Clinton; sua atuação como Secretária no governo de Barack Obama; e os acontecimentos envolvendo sua própria candidatura à presidência dos EUA em 2016. Suas crises conjugais se

tornaram públicas, assim como a decisão de não romper o casamento depois do escândalo envolvendo Monica Lewisnky. De Chelsea lembramos que era um patinho feio na Casa Branca, uma garotinha com ar triste, de que os programas de comédia debochavam com crueldade em tempos pré-politicamente correto.

No episódio inicial, elas abordam justamente o humor. Vão juntas a Paris para conhecer as origens do clownismo. Lá, descobrem personagens interessantes, experimentam uma aula no palco do Moulin Rouge e até dançam tango. E conversam com profissionais do stand up cujo trabalho se funde a questões pessoais: uma é muçulmana e tem paralisia cerebral; a outra brinca com a própria sexualidade; uma terceira vai mais longe e faz graça com a morte. Encontram com Wanda Sykes, comediante ativista conhecida do público de "Curb your enthusiasm", e vão juntas jogar boliche, uma brincadeira cheia de simbolismos. Todo esse périplo é pretexto para o programa abordar temas do debate público contemporâneo, sobretudo o feminismo. "Gutsy" cansa um pouco com o desfile de clichês, verdade. Mas Hillary e Chelsea parecem, sim, mulheres de coragem.

Merece toda a sua atenção.



Dois em um

Humberto Carrão e Caco Barcellos nos bastidores da série "Rota 66 - A polícia que mata", que estreia no dia 22 no Globoplay. O ator interpretará o jornalista. A produção narra sua trajetória profissional e as investigações jornalísticas que fez



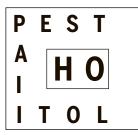
'Aqui neste ambiente de luz'

Denise Saraceni está no já tradicional Brazilian Film Festival, em Miami, onde apresentou seu longa "Pixinguinha — Um homem carinhoso". O roteiro foi escrito por Manuela Dias. Seu Jorge interpreta o músico na fase adulta

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 67 palavras: 40 de 5 letras, 19 de 6 letras, 6 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

ilhoa, ilhota, olho, peitilho, piolho, soalho, talho.

epístola. POLITEISTA. Com a sequência de letras HO: alho, holista, hospital, hoste, hóstia, hostil, hotel, ilhós, bejors' bjetro' boesis' bostis' salore, sapoti, tipois// alpiste, petista, pilotis, pistilo, pistola, poetisa// testa, tilia, titia, titio, total// elisio, espião, estalo, estilo, estopa, leitão, leitão, listão, paletó, palito, pastel, patio, peito, pilão, pisão, pista, poeta, polia, poste, salto, seita, sépia, septo, sítio, solta, tátil, telão, tesão, Solução: Apelo, apito, asilo, espiã, estio, ilesa, ileso, lápis, lapso, leito, lesão, lista, litio, otite, paiol, pálio, pasto,

Ginasta	paulista,	Cidade	\vdash \bot	Microrgani	ismo resis-			danos
ouro nas argolas, no		islâmica	▼	tente peri	goso para	▼	Furar a (?): olhar a
Pan de g		Graça;		pacientes	com baixa			de por
olímpica,	em 2022	benefício		imunidad	e em UTIs		outro	ângulo
	•	▼		₩			▼	
→								
Telescópio								
espacial	_							
lançado								
em 2021								
Verbas;					(?)			Regiões
fundos					Camuratti,			delimita-
Armadilha,	-				cineasta			das de um
em inglês					carioca			espaço
Barreira			Estado da Ilha de		▼	Hectare	→	▼
contra o embate			Itaparica			(símbolo)		
das ondas			(sigla)			Pequeno canal		
uas onuas			(Gigia)			Laliai		
			▼			▼		
-								
Zezé di							(?) Silva,	
Camargo,		Descerra	-				ator parti-	
cantor e		Desceila					cipante do	
compo-							"BBB 22"	
sitor		_	Ter fé;				★	
Burles-	▶	▼	confiar					
cos; gro-			Leve; aé- rea (fig.)	→				
tescos			16a (11y.)	-				
→								
Empresa					Antiga			Relações
criada	→				União			extracon-
por Steve					Soviética			jugais
Jobs em			0 1		(sigla)	0.		(bras.)
1985,			0 popular		▼	Giovana		▼
após a		 	"derrame cerebral"			Cordeiro,	-	
sua saída			(sigla)			atriz carioca		
da Apple		Acusada	(5.91a)			varioua		
Militantes		em juízo	▼					
do Anony-		Relaciona	Ι Δ					
mous		em lista	-					
			\ \ /					
			V					
						N. 0 - 1		
Funda-						Mensa-		/
dores de	•					gem feita	-	/
Machu Picchu						para resgate		

SOLUÇAO													
	8	S		A	В	ш	A	S		ပ	A	တ	o _s
	8	0	_	Ξ	A		0	0	-	9	7	A	S
_	ш	S	A		Σ	ш	A	Н	0		0	-	
	>	R		C	A	В	1	A		n	R	S	S
	S	U	Ь	П	R	В	A	C	-	Е	R	-	A
Σ	ш	C	A		В	A		_	×		A	>	C
	Σ	Ε	~	ပ	Е		ပ	~	ш	-		-	z
	A	R	_	Ŧ	n	~	7	A	z	Е	1	_	_
	_				ŋ			၁				A	



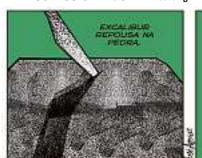
QUADRINHOS

MACANUDO Liniers





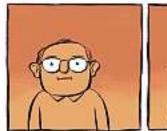
NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

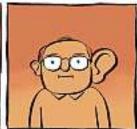


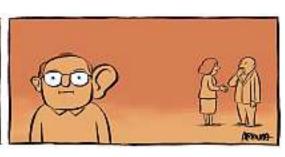




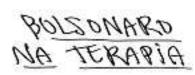
FORA DE FOCO Eduardo Arruda







O CORPO É PORTO André Dahmei





BICHINHOS DE JARDIM







URBANO, O APOSENTADO





SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa _ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal) _ QUI_ Cora Rónai _ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta _ SÁB_ José Ed



LEO AVERSA

ALGUÉM ACREDITA?

leitor deve ter reparado nas entrevistas, nos debates ou nos discursos aleatórios: na teoria, é tudo muito bonito. Para quem não nasceu ontem, são só promessas gastas, compromissos de ocasião e planos mirabolantes.

Às vezes uma certa ingenuidade nos faz falta. Como já vi esse filme muitas vezes, uma sugestão aos candidatos — uma consultoria, usando a palavra da moda —para que suas propostas tenham mais credibilidade. Vocês —nada de "Vossa Excelência", eu os conheço de outros carnavais e sei o que fizeram no verão passado — deveriam adaptá-las às faixas etárias:

Primeiro para os eleitores até 20 anos. A garotada acredita em qualquer coisa, até em vocês, candidatos. Para eles vocês podem prometer um mundo melhor — hahaha —, mais justo, com educação e saúde de qualidade para todos e o compromisso de governar para os 99% de baixo, não para o 1% de cima. Só os — muito — jovens vão ouvir vocês falaram isso sem cair na gargalhada. Para eles vocês podem vender sonhos à vontade, dizer que vão até fazer uma revolução — hahaha — e mudar o mundo. A garotada está certa, se você não tem ilusões no

início, a vida fica muito difícil depois. Só não exagerem, meus caros candidatos, pode parecer sarcasmo.

A segunda versão seria para os que têm entre 20 e 40 anos. Para esses, é melhor maneirar nas promessas, eles já não são tão crédulos assim. Começaram a entender como funciona a política, ao menos por aqui, e perceberam que mudar o mundo não é muito a onda de vocês. Sonhos e ilusões não funcionam mais, melhor falar de coisas mais práticas, como aumento do salário mínimo, controle da inflação, crédito para quem precisa. Deixem de lado as abstrações, prometam algo que dá pra pegar com a mão ou que ajude a pagar os boletos. Pode até fa-

lar que vão mudar o

mo a banda toca. Na-

A GAROTADA ESTÁ Brasil — hahaha —, mas avisem que é só CERTA, SE VOCÊ um pouquinho, pra **NÃO TEM ILUSÕES** não melindrar o Cen-NO INÍCIO, A VIDA trão e os financiado-FICA MUITO DIFÍCIL res da campanha. DEPOIS. SÓ NÃO Finalmente a versão para os que têm EXAGEREM, mais de 40, como eu. **MEUS CAROS** Conosco vocês po-CANDIDATOS, POIS dem abrir o jogo, a **PODE PARECER** gente já sabe bem co-

cês acreditam, muito menos a gente. Podem confessar que aquela conversa de um Brasil melhor e mais justo é só caô. Se vocês conseguirem erradicar a fome, tá muito bom. A gente também sabe que a corrupção não vai acabar —ao menos enquanto estivermos vivos —e o máximo que vocês vão fazer é diminuir um pouco a mão grande dos centrões. Se prometerem que ao menos vão sobrar algumas migalhas para tocar o país, meio caminho para levar nosso voto. A gente também sabe que não teremos segurança de verdade enquanto a desigualdade não diminuir. Como a maioria de vocês está confortável no topo da pirâmide, sabemos que vamos ter que esperar sentados, desviando das balas perdidas. Se o candidato não entregar o país às milícias, já é um alívio. Educação e saúde? Se prometerem que não vão não piorar ainda mais a situação, para nós é lucro. Tem mais: se a vida sexual do candidato não for mais assunto em comemorações cívicas, aí é sorte grande, quase Mega-Sena.

da daqueles planos milagrosos em que nem vo-

Talvez eu esteja pragmático demais, mas é que estou quase chegando no quarto grupo, dos que não acreditam em mais nada do que vocês dizem. Falta pouco. Em todo caso, vamos lá, vamos tentar mais uma vez. Vai que dá certo? Hahaha.

MARI TEIXEIRA

Quando a cantora e atriz Sofia Carson aceitou participar do filme "Continência ao amor", da Netflix, não imaginava os recordes de visualização que o longa viria a quebrar. Disponível desde 29 de julho, a produção está há um mês entre os dez filmes mais assistidos da plataforma e ficou no primeiro lugar por pelo menos duas semanas. Além de atuar e cantar na produção, Sofia participou da composição das músicas, que também viraram sucesso — o single principal, "Come back home", conta com mais de 20 milhões de plays no Spotify.

Na trama, Cassie Salazar (Sofia Carson) é uma cantora em ascensão lutando para pagar o aluguel e as doses de insulina que precisa tomar diariamente por causa de diabetes. Quando as contas começam a apertar e ela se vê com problemas sérios de saúde, resolve forjar um casamento com o fuzileiro naval prestes a ir para a guerra Luke Morrow (Nicholas Galitzine) e assim ganhar convênio médico, enquanto Luke seria beneficiado com o aumento de salário que receberia com o matrimônio. Um acidente, porém, faz os dois se aproximarem de verdade.

– Sempre busco fazer um bom trabalho, mas não criar expectativas. Foi o mais vulnerável que já fiquei para um papel. Eu já fiz parte de muitas coisas bonitas na minha carreira, mas esse projeto é a Sofia nua e crua. Então, isso estar ressoando no mundo do jeito que está é muito realizador. Muito gratificante — diz a protagonista.

ENTRE A ATUAÇÃO E A MÚSICA, COM SOFRÊNCIA POP

SARCASMO

AUTORA DE CANÇÕES DE 'CONTINÊNCIA DO AMOR', QUE FAZ SUCESSO NO STREAMING, SOFIA CARSON DIZ TER CHER E LADY GAGA COMO EXEMPLO



Não é a primeira vez que a trilha sonora de um filme cantada por Sophia chega às paradas de sucesso. Em 2015, quando interpretou Evie Grimhilde, a Rainha Má em "Descendentes", as músicas do longa alcançaram o primeiro lugar da Billboard 200. Um ano depois, atuou no musical "A nova Cinderela: se o sapato encaixar". Assim, Sofia foi moldando sua carreira na música conectada diretamente com a atuação e, em março de 2022, lançou seu álbum de estreia.

—Foram muitos anos fazendo filmes e cantando ao mesmo tempo, então não consegui focar exclusivamente na música antes. Durante a pandemia, pude me jogar nisso e estou grata por ter acontecido agora porque cresci como artista ao longo dos anos. Então, é legal ver essa evolução no álbum avalia Sofia, que é filha da colombiana Laura Char Carson e colocou uma faixa do disco em espanhol.— Cresci cantando, escrevendo e falando as duas línguas: inglês e espanhol. Fui criada nos EUA, viajando para a Colômbia, cresci nas duas culturas. Quando compus pela primeira vez, escrevi nas duas línguas. Eu não ouvia só Elvis Presley, mas também Alejandro Sanz, e tudo isso me inspirou como compositora e me formou como artista.

'SUPER-ROMÂNTICA'

Assim como no filme "Continência ao amor",

tão melodramático que faz qualquer um sentar no sofá acompanhado de uma caixa de lenços, Sofia tem um repertório de músicas de amor que soam quase como uma sofrência pop. Ela, no entanto, não é de se apaixonar, mas conta que faz parte do processo criativo mirar e escrever uma história de amor do começo ao fim, literalmente fim: corações partidos estão por todo lado.

— Eu já amei, claro, mas não acontece muito. É engraçado porque desde que sou criança é assim. Eu me lembro de com 10 anos escrever minha primeira música, e era uma música sobre uma decepção amorosa, só que eu nunca nem tinha gostado de alguém, inventei na minha cabeça. Talvez a verdade seja que sou super-romântica, mas estou fora do alcance desse amor e coloco para fora na minha música desabafa.

Agora que a artista de 29 anos conseguiu dar atenção à carreira musical e à de atriz, está mirando em referências como Zendaya, Lady Gaga, Cher e Barbra Streisand, que fazem de tudo um pouco: compõem, cantam, atuam, produzem e dirigem.

No Brasil, Sofia esteve duas vezes e está organizando um retorno ao país:

— Me perguntam todo dia quando eu vou voltar, prometo que estamos trabalhando nisso.

o Museu do Prado, em Madri, ao Centro Pompidou, em Paris, passando pelo Met, de Nova York, 42 exposições em diferentes partes do mundo marcam o aniversário de 50 anos da morte de Picasso, numa "mobilização sem precedentes" em homenagem ao pintor espanhol. Estas exposições vão apresentar todas as faces do artista, nascido em Málaga em 1881 e morto em Mougins, na França, em 1973. Também está prevista uma extensa série de debates sobre o pintor e sua obra.

PROGRAMAÇÃO INTENSA MARCA 50 ANOS DA MORTE DE PICASSO

MUSEUS DE DIFERENTES PAÍSES VÃO SEDIAR, DO PRÓXIMO DIA 23 ATÉ 2024, 42 MOSTRAS **EM HOMENAGEM AO** PINTOR ESPANHOL, **QUE MORREU EM 1973** inicia em 23 de setembro na

pela Espanha e pela França, o chamado Ano Picasso mobilizará 38 instituições de grande importância na Europa e nos EUA, disse ontem o ministro espanhol de Cultura, Miquel Iceta, no Mu-

seu Rainha Sofia, em Madri. A extensa programação se

Preparado em conjunto Fundação Mapfre, na capital espanhola, com a exposição "Pablo Picasso e a desmaterialização da escultura" e vai até abril de 2024.

Os eventos em homenagem ao pintor serão principalmente na Espanha, na França e nos EUA, com atividades também na Alemanha, Suíça, Romênia e Bélgica.

Entre as instituições participantes estão o Metropolitan Museum of Art de Nova York (Met), o Museu do Prado, em Madri, o Guggenheim de Bilbao, o Centro Pompidou, de Paris, e os museus Picasso de Barcelona e de Paris.

—Nosso objetivo é reivindicar o legado artístico de Picasso e a atualidade de sua

obra — destacou ontem Miquel Iceta em frente ao "Guernica", um dos mais famosos quadros do mundo.

A obra imortalizou o massacre na cidade de Guernica, bombardeada em abril de 1937 pela aviação nazista em apoio ao general Franco durante a Guerra Civil espanhola (1936-1939).

Além de suas referências políticas e históricas da época do artista, as retrospectivas do Ano Picasso também vão retratar seus "excessos e contradições", segundo seus organizadores.



ANUNCIE (S) 2534-4333

classificadosdorio.com.br

Terca-Feira 13.09.2022

Imóveis

Páginas 1 e 2

Compra e Venda

EXCELENTES OFERTAS PARA VOCÊ



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

🔰 Sergio Castro

CENTRO R\$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conju-gado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Pi-so T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com. br Ci250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1040

1 Quarto



₹ SergioLastro CENTRO R\$285.000 Oportunidade! Totalmente Re formado! Piso porcelanato. 46m2 mobiliado (fogão, ge-ladeira, sofá, armários) sala, quarto, varanda, cozinha. www.sergiocastro.com .br cj250 Tels:99852-7726/

2 Quartos

2272-4400 Scv5982



Casas e Terrenos



Maravilha, c/Vista deslum-brante, Baía Guanabara 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas 300m2, 4pavimentos c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suite) garagem w ww.sergiocastro.com.br Ci250 Tels:2292-0080/98985-1470 Santo Cristo

2 Quartos



ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

& Sergio Castro®







Sergio Castro BOTAFOGO R\$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas SI. Zambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozi-nha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www. sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470

br Tels:2557-68 4794 Scv11897

Casas e Terrenos





Boa portaria,

+FOTOS

+DETALHES

+FOTOS

+DETALHES

風物風

Botafogo Proximidades Metrô e Shopping. playground, salão de festas. Reformado, piso em porcelanato. Sala em 2 ambientes, com varanda, quartos, 1 suíte com varanda. Ampla copa-cozinha integrada com área de serviço e banheiro novo com blindex. Todos os cômodos com armários planejados, dependências revertidas. 2 vagas na escritura.

Cód: SCVP3063



1.350.000,00

Engenho de Dentro

Excelente localização, Rua Monsenhor Jeronimo. Residência duplex imponente, reformada, totalmente nada a fazer. Composta de 2 salas, 5 quartos, sendo uma suite, 3 banheiros, 2 closets, cozinha com armários, 2 vagas de garagem. Cód: SCVP6063



Venha fazer parte da

equipe de corretores da melhor imobiliária

2 Quartos

🙈 Sergio Castro

BOTAFOGO R\$1.100.000 Pré-

BOTAFOGO R\$1.100.000 Pré-

dio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamen-to 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha pla-

nejada, 1vaga. www.sergioca stro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R\$1.200.000 Ven-

3 Quartos

🙈 Sergio Castro°

BOTAFOGO R\$1.170.000 Lo-

calização Nobre R.Eduardo Guinle. Apartamento refor-mado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergioc

do Rio. Acesse:

(21) 2292-0080 (21) 98985-1470 Filial Porto Maravilha:

Rua Sacadura Cabral, 301 Matriz

Rua da Assembléia, 40 - Centro

Flamengo

2 Quartos



FLAMENGO



Sergio Castro® FLAMENGO R\$770.000 Próximo metrô, diversificado co-mércio. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga escozinna pianejada, 1vasa co critura. www.sergiocastro.co m.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5871

Sergio Castro* PLAMENGO R\$800.000 Junti-nho metrō, comércio, refor-mado, amplo (93m2) salra, Zquartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.servico, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@serg iocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

Sergio Casstro* FLAMENGO R\$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Coziha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Es-critura. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

Sergio Castro° FLAMENGO R\$1.550.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documen-tação Ok. www.sergiocastr o.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

Sergio Castro* FLAMENGO R\$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baia Guanabara, salão, 2suítes c/armários, clo-set, cozinha, 1vaga. Prédio c/ infra. www.sergiocastro.com br c/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5753

3 Quartos



Sergio Castro® FLAMENGO R\$1.020.000 100m2, Aconchegante Apar-



Localização privilegiada, próximo ao Shopping Tijuca, Praça Saens Pena. Prédio tradicional, portaria 24hs, garagem. Hall de entrada, sala ampla com janelas grandes, sala, 3 dormitórios sendo 1 suíte, cozinha ampla, espaço para copa, área de serviço. Dependências, 1 vaga na escritura. Apartamento todo reformado.

Cód: SCVP3036





+FOTOS

+DETALHES

Méier

Rua Magalhães Couto, 2 salas, 5 quartos sendo 1 suíte, com hidro, banheiro canadense, banheiro social, copa-cozinha, lavanderia, área interna, banheiro de serviço. 2º andar: hall e varanda extensa. 3º andar: dependência, lavanderia, área gourmet com churrasqueira, espaço para 10 mesas. 3 vagas de garagem, 2 internas e 1 no condomínio. Cód: SCVP6064



ADMINISTRAÇÃO - CORRETAGEM - AVALIAÇÕES

dergioLasiro

planejadas, lavanderia, á.ser-viço, dependências, vaga es-criturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocast ro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

& Sergio Castro®

FLAMENGO R\$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, De-

pendência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocast ro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3535

& Sergio Casstro®

FLAMENGO R\$1.790.000 Os-waldo Cruz 200m2, Andar Al-to, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.se rgjocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3240

& Sergio Castro®

FLAMENGO R\$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jan-

453m2, IVIIIg, St.ester, St.Jan-tar, Jd.inverno, lavabo, 3quar-tos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1va-ga. Cj250 casadelaranjeiras@ ergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

& Sergio Castro®

PLAMENGO R\$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular a-partamento, salão, lavabo, dquartos (1sufte) armários, banheiro, Copa-cozinha plane-

panneiro, Copa-Cozinna piane-jadas, dependências, vaga es-criturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocast ro.com.br.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11794

& Sergio Casstro®

R\$1.250.000

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

FLAMENGO R\$2.750.000 Ru Barbosa (248M2) Salão, Oriw.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4158



ergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302 **Coberturas**



& Sergio Castro® FLAMENGO R\$4.500.000 Rui Barbosa (242M2) Cobertura Duplex, Salão, Original 4 (2SUÍTES) Reformado, De-pendência, Terraço, Churras-queira, Infra Vaga. www.serg iocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422

& Sergio Casstro* FLAMENGO R\$4.800.000
Praia Flamengo, cobertura,
única, terraço c/vista, piscina,
(523m2) salões, lavabo,
4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas.
(255 matriz@sergiocastro.co
m.br Tels:2557-6868/970104794 Scvr.5001

4794 Scvc5001 Humaitá

2 Quartos

Sergio Castro® HUMAITÁ R\$850.000 Me-lhor localização, rua tran-quila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.ser vico, dependências, vaga Sl.festas, portaria24hs. cas adelaranjeiras@sergiocastr o.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

🙈 Sergio Casstroʻ HUMAITÁ R\$1.850.000 Rua Casuarina (4744M2) Mara-vilhoso Lote Terreno, Rua Nobre, Sem Saída, Vista Panorâmica Privilegiada, Guarita, Segurança. www.s ergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4794 Scv11881

2 Quartos

🙈 Sergio Castro

Laranjeiras LARANJEIRAS R\$1.150.000 Excelente apartamento, sa-Conjugados , 3quartos (1suíte) armá-s, banheiro, cozinha, á.ser-s, 2vagas escrituradas, in-cotal, quadra, sauna, por-Z≤ vergioùasiro LARANJEIRAS R\$230.000

eiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, trans-& Sergio Castro* formado sala/ quarto, ar-mários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadela ranjeiras@sergiocastro.com .br Tels:2557-6868/97010-

Empregos

& Negocios

680.000,00

750.000.00

Gamboa

Juntinho ao Moinho Fluminense, VLT. Residência 300 m²,

3 salas, 8 quartos, 4 banheiros, dividida em 4 ambientes.

Terraço com churrasqueira, vista para a Baía de

Guanabara. Frontal a Ponte Rio Niteròi. Sol da manhã.

Uma vaga de garagem. Imóvel excelente para quem quer

investir no Porto Maravilha. Otimo para Hostel e similares.

Cód: SCVP6065

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon:

Avenida Atauffo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

de garagem.

Vila Isabel

Junto 28 de Setembro, Hospital Pedro Ernesto, Maracanã, UERJ, Metrô. Apartamento diferenciado

183 m², 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros, uma ampla copa-cozinha. Terraço com vista livre para UERJ. Parte

em área coberta com churrasqueira e outra descoberta

podendo colocar piscina. Dependência completa, 1 vaga

Cód: SCVP4022

Imóveis

Aluguel

Páginas 2 e 3

á.servico, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@serg iocastro.com.br Tels:2557 6868/97010-4794 Scv11975 Sergio Casstro®

LARANJEIRAS R\$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala Zam-bientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, s.ervico, dependências, gara-gem, portaria24hs. Cj250 cas adelaranjeiras@sergiocastro. om.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R\$1.400.000
Reformado, salão Zambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557 iocastro.com.br tels:2557 6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R\$1.550.000 Impecáve!! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratal. C]250 casadelaranjeiras@sergiocastro.comb Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

🙈 Sergio Castro° LARANJEIRAS

tes, banheiros, cozinha á.serviço, dependências garagem condomínio. Cj250 casadelaranieiras@sergioc stro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11926



COPACABANA R\$750.000 rios, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, inves1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Casa

& Você

Páginas 3 e 4

Veículos

+FOTOS

+DETALHES

奥姆奥

+FOTOS

+DETALHES

回翻回

1 ZONA SUL 1

Casas e Terrenos

Q.

1 Quarto

& Sergio Casstro®

STA TERESA R\$255.000 R. Cardeal Dom Sebastião Le-me próximo Bairro Fátima.

Excelente 45m2, sala, 1suí

te c/banheiro reformado

cozinha. www.sergiocastro .com.br ci250 Tels:99852-

& Sergio Casstro®

STA TERESA R\$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo. Aconchegante apartamento, sala, vista livre indevassável, 1 quarto c/ar-

muevassavel, 1 quarto c/ar-mário, cozinha. www.sergioc astro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

Casas e Terrenos

& Sergio Castro*

STA TERESA R\$990.000 Ma-

jestosa casa triplex, 550m2 6dormitórios, 2suítes, closet cozinha, garagem p/4 carros piscina, sauna, churrasqueira

cj250 casadelaranjeiras@ser iocastro.com.br Tels:2557 6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

→ vergioùasiro

Página 3

2 Quartos

COPACABANA R\$500.000 Oportunidade! 68m2, 12º andar, sala, 2 quartos, cozinha, dependências, edifício gabari-tado, portaria 24 horas. Rua Sá Ferreira. Creci:37576. Tel.: 99945-0254.

COPACABANA R\$615.000 Flat c/74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/academia, piscina. Av.Princesa I sabel, próx.praia. Direto proprietário T.:99373-1910

COPACABANA R\$629.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, zqtos grandes, sala c/va-randa, 2banhs., quarto em-pregada, cozinha, á.serviço. ok. Dir.proprietário Tels./ Zap: 98108-4956/ 99545-

1957. ځ SergioCastro

COPACABANA R\$
1.150.000 R.Carvalho de
Mendonça próximo Praia,
Metrô. Aconchegantes
140m2, salão, vista mar, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergi ocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

🔾 Sergio Lastro COPACABANA R\$1.350.000

zinha, lavanderia, depender cias. Cj250 casadelaranjeiras sergiocastro.com.br Tels:255

3 Quartos



COPACABANA R\$890.000 Oportunidade! Próx.Metrő, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.servico, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelar anjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

🙈 Sergio Castro COPACABANA R\$999.000 Oportunidade! Praia! Apartamento 170m2, reformado, ótima planta, salão 3ambientes, varan-

dão, 3quartos, 1suíte, cozi-nha, Dep.completas. www. sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R\$ 1.150.000 R.Pompeu Lou-

reiro. Apartamento 112m2 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.se rgiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

& Sergio Castro

COPACABANA R\$1.400.000 Atlântica, excelente aparta-mento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suite) armários, Applairos, cozinha plannaida squartos, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bici-cletário, portaria24hs. Cj250 c asadelaranjeiras@sergiocastr o.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11853

& Sergio Castro COPACABANA R\$1.550.000 Próx.Praia, metrő, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, de-pendências, vaga escriturada. CJ250 casadelaranjeiras@serg icrastro.com br. Tols:2557.

iocastro.com.br Tels:2557 6868/97010-4794 Scv11944 & Sergio Castro® COPACABANA R\$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.in-verno, saláo, Sl.jantar, 3quar-tos, armários, 2Banheiros, co-zinha, á.serviço, de-

canida, a.serviço, pendências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@serg iocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007 COPACABANA R\$
1.700.000 Quadrissima, vis-

ta mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos. (1suite) 2quartos, banheiro, cozi-

nha, á.serviço, de-pendências, garagem escri-turada Cj250 casadelaranje iras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

& Sergio Castro COPACABANA R\$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno,

(244m2) Zsalas, Jd.Inverno, 3quartos, suíte, banheiro, co-zinha, dependências. Cj250 ca sadelaranjeiras@sergiocastro .com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11791 & Sergio Castro°

COPACABANA R\$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha a-mericana, quarto, banheiro, despensa. Edificio familiar, portaria 24hs. Cj250 casadela ranjeiras@sergiocastro.com.b r Tels:2557-6868/97010-4794

🙈 Sergio Castro°

& Sergio Castro









回路型 1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto **∕** ∂ergioLastro CATETE R\$430.000 Amplo sala/ quarto, rua transver-sal (56m2) armários, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependência completa, va-

ga escriturada, desocupa-do. Cj250 matriz@sergiocas tro.com.br tels:99179-5959 Scv11949

& Sergio Castro® CATETE R\$650.000 Oportu-nidade! Juntinho metrô, (80m2) prédio centro terre-no, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.servico, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergioc

2 Quartos

astro.com.br tels:99179-5959 Scv11960 & Sergio Castro* CATETE R\$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, va-randa, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 cas

adelaranjeiras@sergiocastr o.com.br tels:99179-5959

Cosme Velho

3 Quartos

Scv11931

& Sergio Castro* C.VELHO R\$1.100.000 Exce-C.VELHO R\$1.100.000 Exce-lente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suite, armários, clo-set, banheiro, cozinha, á.ser-vico, dependências, garagem. C/250 casadelaranjeiras/@serg iocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

🙈 Sergio Castro° C.VELHO R\$1.350.000 Solar Aguas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250

ro.com.br 1915:2557 97010-4794 Scv11165 4 ou mais Quartos

asadelaranjeiras@sergiocast o.com.br Tels:2557-6868/



100m2, Aconchegante Apar-tamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Co-zinha Espaçosa, Area, De-pendência Completa. www.se rgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3496



& Sergio Castro° FLAMENGO R\$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, sa-lão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro so-cial, cozinha, dependências, lvaga escriturada. (2250 mat riz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

3 Quartos

🙈 Sergio Castro°

iocastro.com.br tels:2557 6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R\$860.000
Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala
2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha,
a.serviço, dependências, portariaz4hs. Cj250 casadelaranj
eiras@sergiocastro.com.br
tels:2557-6868/97010-4794
Scv11725

& Sergio Casstro®

banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura-da, portaria24hs. Cj250 casad elaranjeiras@sergiocastro.com .br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856 & Sergio Casstro®

LARANJEIRAS R\$900.000
Juntinho metrō, (80m2) espetacular reformado, SI,Jantar, cquartos, amheiro, cozinha montada, ā.servico, obanheiro, portaria 24hs. Cjz50 casadelaranjeiras@esrgiocas. ro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794

& Sergio Casstro®

LARANJEIRAS R\$880.000 Próx.Fluminense excelente a-partamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários,

LARANJEIRAS R\$990,000 Lo-calização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quar-tos, 1suíte, armários, cozi-nha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@serg

STA.TERESA Apto., Rio de Janeiro/RJ, c/ 02 garagens, B. de Santa Teresa. Proposta Mínima R\$260.000,00. riolei-loes.com.br 0800-707-9339

URCA R\$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Li-ving, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. ww w.sergiocastro.com.br Cj250 LARANJEIRAS R\$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açú-car, sala 2ambientes, 3quar-tos, suíte, banheiro, cozinha, Scv16030 Demais bairros da Zona Sul 1

LARANJEIRAS R\$590.000 A partamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Co-pa-cozinha, banheiro, á.servi o, dependências, vaga escri-ura. Cj250 casadelaranjeiras @sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833 & Sergio Castro Sergio Castro* Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2 quartor (Suite) armários, cozinha, ă.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocas. ro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

& Sergio Casstro®

4 ou mais Quartos



Casas e Terrenos

Santa Teresa 2 Quartos

tir/ morar. Ci250 casadelara njeiras@sergiocastro.com.b r Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

COPACABANA R\$3.050.000
Posto 6, Próx.Metrő, 180m2, salão, Sl.Jantar, 3 quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, 2vagas escrituradas Ci250 ca 2vagas escrituradas. Cj250 ca sadelaranjeiras@sergiocastro .com.br Tels:2557-6868/ .com.br 1e1s:255/-666 97010-4794 Scv11785

COPACABANA R\$3,950.000 Atlântica, Próx.Constante Ra-mos, (250m2) planta circular, salão, Sl.Jantar, 3quartos, ar-mários, banheiros, cozinha, ś.serviço, Zdependências, 2vagas. CJ250 matriz@sergioc astro.combr Tels:99179-5959/ 2557-6868 Scvc3002

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$1.050.000 vertuo. vista vertue, 44(05., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pom-peu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21) 9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.



COPACABANA R\$1.200.000
Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, fsuíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.servico, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casad elaranjeiras@sergiocastro.com br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11432

🙈 Sergio Castro COPACABANA R\$1.600.000 mários, 2Banneiros, cuzima c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelara njeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794



ginal 4quartos, 1suíte, 2Ba-nheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@se rgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$1.990.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metró Arco Verde.



2.050.000 Magníficos 192m2, salão T.corridas. nheira, Copa-cozinha planeá.servico, pendências, 1vaga. www.se rgiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021



COPACABANA R\$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Ba-nheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, por-taria24hs. Cj250 casadelaranj eiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$2.500.000 Av. Atlântia. R\$2.590.000 duplex, 350m.2 salāo, 3qtos suite, terraços, varanda, copa-cozinha, garagem escritura, fundos, Marcar Visita. Alvino Imóveis. Tel.:98483-8666/ 9929-6439 Fotos Zap, Viva Real. Cj.1589.

2 Quartos



3 Quartos

🔾 Sergio Castro GÁVEA R\$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla De-pendências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

3 Quartos



& Sergio Castro® R\$8.500.000 IPANEMA Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas.



IPANEMA R\$15.000.000 Vieis, 3quartos, suíte i Copa-cozinha, ter, Copa-cozinha, 2de-pendências, 3vagas, seguran-ça24hs. www.sergiocastro.co m.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir5576 4 ou mais Ouartos



Lagoa 2 Quartos

& Sergio Castro LAGOA R\$1.750.000 Apartamento 98m2, vista deslum brante Lagoa, reformado, sa lão, varandão, 2quartos, 1suí te, cozinha americana, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergioca stro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6063

3 Quartos

🙈 Sergio Castro LAGOA R\$1.650.000 Lineu

De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos. A tualmente 2quartos (1suí-te) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. w ww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3585

Coberturas

& Sergio Castro LAGOA R\$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: sa-lão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Sa-lão, á.serviço, vaga escritura-da, infratotal Cj250 casadelar

LAGOA R\$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R\$1.600.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

🙈 Sergio Castro LAGOA R\$8.200.000 Fonte Saudade (254M2) Fantástica Cobertura! Alto Padrão, Re-cém Reformada (4 suítes) Salőes, Varanda, Cozinha Gourmet. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5091

Leblon

1 Quarto

🙈 Sergio Castro LEBLON R\$1.600.000 Próxima praia, shopping, metrō. Reformado, 58m2, ótima planta, porcelanato, sala, 1suite, lavabo, cozinha plane-jada, 1vaga. www.sergiocast ro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos & Sergio Castro

LEBLON R\$1.300.000 Ataulfo Paiva (70m2) Vista Lagoa, Andar Alto, Próx. Metrô Jardim Alah, Porta-ria 24hs, Sala, 2quartos, Dep.Completa. www.sergio castro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422

Scvl2231 & Sergio Casstro® LEBLON R\$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2am-Javer Localização, Sala Zam-bientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Por-taria 24hs Vaga. www.sergio castro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

3 Quartos

🙈 Sergio Castro LEBLON R\$2.500.000 Timo-teo Da Costa (128M2) 3 quar-tos (suíte) Sala, Banheiro, La-vabo, Sol Da Manhã, 2vagas

4993/3205-9422 Scvl3579 & Sergio Castro® LEBLON R\$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Exce-lente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.co m.br Cj250 Tels:99601-

4993/3205-9422 Scvl3529 🙈 Sergio Castro

LEBLON R\$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planeiada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bair-ro. www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:99601-4993/

3205-9422 Scvl3541 & Sergio Castro* LEBLON R\$4.500.000 Inacreditável Delfim Moreira. Maravilhosos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.ser giocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

🙈 Sergio Castro LEBLON R\$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUITE) Closet, La-vabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www. sergiocastro.com.br Cj250

serviço. www.sergiocastro .com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076 Tels:99601-4993/3205-9422 TIJUCA R\$368.000 Oportunidade. R.Delgado de Car-🙈 Sergio Castro° valho. Apto reformado, blindex, 2qtos (1ste), 94m2, varanda, dependencia, play, vaga. Aceito fi-nanciamento. Alex. Tel. 99754-7785. Cr.21450.

LEBLON R\$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssi-ma (245M2) 4 quartos (2suí-tes) Salão 3ambientes, Es-critório, Copa-cozinha, 3va-gas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastr o.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 ScvI4142

🙈 Sergio Castro° V.ISABEL R\$300.000 R.Econde Stalsabel frente Inca. Apartamento 81m2, sala, 2 quartos, cozinha c/ar-LEME R\$600.000 Qda. praia, apartamento diferen-ciado, reformado, s.manhã, mários, 1vaga. www.sergio castro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 vista livre, varanda, sala, Scv6050 Idormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blin-dex. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1048 V.ISABEL R\$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritu-ra, vista Sumaré. Tel.(21)

São Conrado

2 Quartos

& Sergio Castro S.CONRADO R\$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fan-tástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quarto cina, Churrasqueira, Play-ground, Quadra Poliesportianjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824 va, Arejado. www.sergioca

BARBA E ADJACENCIAS

Coberturas



Casas e Terrenos

dega, Copa-cozinha, 5suí-tes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, es-tuda imóvel parte paga-

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança Quadra Esportes, Financia-mento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUÇA E ADJACENCIAS

co, dependências, porta-ria24hs. Cj250 casadelaranj eiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794

Sergio Castro* MARACANÃ R\$640.000 MARACANA R\$640.000 Imperdível! Próximo Colé-gio Militar, Andar Alto, Vis-ta Panorâmica (103M2) Sa-la, Varanda, 2quartos, (SUÍ-TE) Escritório, 2vagas. ww w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422

TIJUCA R\$285.000 Inacredi-tável! R.Pereira Nunes, fron-tal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex,

cozinha c/armários, área, va-ga escritura. www.sergiocast ro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

& Sergio Castro*

& Sergio Castro* TIJUCA R\$300.000 Barão FREGUESIA R\$295.000 Av. Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/ar-mários, cozinha planejada, Geremário Dantas. Loja a-lugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa banheiro social, de-pendência empregada, área rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.se rgiocastro.com.br 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Sala coml., Rio

Áreas Comerciais

de Janeiro/RJ, c/garagem, Freguesia do Jacarepaguá. Proposta Mínima R\$ 110.000,00. riolelloes.com.br 0800-707-9339

🙈 Sergio Casstro° BARRA R\$8.900.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

> & Sergio Casstro® TAQUARA R\$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locacão. Cj250 www.sergiocast ro.com.br Tel:99628-3401

> > Casas

& Sergio Castro® EREGUESIA R\$1.190.000 Joan quim Pinheiro, Casa Comer-cial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcio-nal Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com .br Tel:99628-3401

Imóyeis Comerciais Zona Centro

Lojas



& Sergio Casstro® CENTRO R\$5.600.000 7 Se-Janeiro/RJ, 240m2 a.t., Rua Cirne Maia, 100-A, Cachambi, Proposta Minima R\$ 250.000,00 fabioleiloes.com. br 0800-707-9339 tembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer ati-vidade vareio. Excelente

> .sergiocastro.com.br Tels 99628-3401/97450-6655 Leonel
> CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de gi-ro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelcon sorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(what-sApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp).

Salas e Andares

www.leonelconsorcios.com

 \sim 0 0 Æ⊋ dergiolasiro CENTRO R\$80.000 Ótima localização! Av.Erasmo Braga próximo metrô, Fórum. 26m2 bem conservada. Ótimo prédio, condomínio a-

cessível. www.sergiocastro .com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6059 & Sergio Castro® CENTRO R\$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto Estação Carioca, 34m2, semi mobiliada, andar alto, indevassável, clara, arejada. www.sergiocas tro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400

Scv4791 Sergio Casstro® CENTRO R\$85.000 Oportunidade! R.Do Ouvidor. Sala 37m2, andar alto, excelente estado. Fácil acesso Fórum metrô, bancos, restauran-tes. www.sergiocastro.com .br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6062

& Sergio Casstro® CENTRO R\$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Cario-ca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro .com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

🙈 Sergio Castro° CENTRO R\$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala co mercial com 31m2, silencio sa, desocupada, condomí-nio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastr o.com.br Cj250 Tels:2292-

tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012. Para conhecer a política de publi-

Horários de Fechamento:

Classifone e Loja até 13h

Veículos Imóveis Para anúncios nas edições de domingo e **Casas**

🙈 Sergio Castro

CENTRO R\$160.000 Pça.Ti-

radentes Ed.misto, conju

gado 38m2 desocupado

(podendo dividir) c/lindo Pi-

pa. www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:2292-0080/

salões, copa, banheiro. ww

w.sergiocastro.com.br ci250

Tels:99852-7726/2272-4400

Sergio Castro
CENTRO R\$200,000 R.Uru-

guaiana, Próx.Metrô/ VIt, sala dupla 57m2, desocupa-

da, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banhei-ros, nada fazer. www.sergi

ocastro.com.br Cj250 TelS:

98985-1470/2292-0080

& Sergio Castro

CENTRO R\$995.000 Coracão Bairro, R.Ajuda, 6salas 200m2, recepção, salas reu-nião, treinamento. Copa-cozi-nha, 4banheiros, fino acaba-mento, possibilidade gara-gem! www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7131

& Sergio Casstro

CENTRO R\$4,500,000 Andai

Prédios Comerciais

CENTRO R\$315.000 Exce-

lente Investimento! Prédio 225m2 2pavimentos, 1ºan-dar 2lojas , 2ºandar sobra-do reformado, 3salas, 3ba-

nheiros. Acessos indeper

dentes. www.sergiocastro com.br cj250 Tels:99852

7726/2272-4400 Scv4008m

& Sergio Casstro®

CENTRO R\$1.500.000 Lapa

R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pa-vimentos+ terraço c/vista

p/Centro, parte Sta. Tere-

sa, andares 300m2 www.se

Tels:2292-0080/98985-1470

Sergio Castro

lmóveis Comerciais Zona Sul

IPANEMA Atenção Investi

Salas e Andares

& Sergio Castro

BOTAFOGO R\$730.000 Loca-

& Sergio Castro

COPACABANA R\$230.000 Excelente Localização! Pos-to4, Portaria Luxo, Fácil A-cesso (17M2) Sala, Saleta,

Lavabo, Armários Planeja

dos, Portaria 24hs. www.se rgiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422

& Sergio Castro

IPANEMA R\$750.000 Visconde Pirajá (31M2) Excelente Sala Comercial, Sol Da Manhã, Andar Alto, Vista Livre, Vaga Escriturada. www.sergi

ocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7061

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R\$3,800,000

Scv17014

lização comercial nobre! I Iuntários Pátria junto m

rgiocastro.com.br

Scv2102m

Scv5767

Scvp7140

98985-1470 Scvp1040

fundos silenciosa.

Scv5707

CENTRO R\$150.000 Localiza-ção Nobre! Av.Rio Branco, fá-cil acesso metró, bancos, res-taurantes. Sala ótimo estado, clara, banheiro, copa. www.s. 🙈 Sergio Castro ergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 IPANEMA R\$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, In 🙈 Sergio Castro quilino Aaa. Garantia: segu-ro fiança, Segmento locatá-rio: alimentação, Aluguel: R\$41.000. Cj250 www.serg

> 3401/97450-6655 Imóveis Comerciais na Zona Norte

> > Lojas

iocastro.com.br Tels:99628

Sergio Castro® & Sergio Casstro® CENTRO R\$198.000 De Paoli prédio de referencia 66m2 reformada, clara, are BENFICA R\$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobilia-da c/móveis escritório, a condicionado, mezanino. Do

cumentação perfeita. www.s ergiocastro.com.br Cj250 Tels 98985-1470/2292-0080 & Sergio Casstro* MÉIER R\$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Con trato: 10 anos (aditivo re

cente) Aluguel: R\$16.771

Cj250 www.sergiocastro.co m.br Tel:99628-3401 Sergio Castro* TIJUCA R\$250.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio

Salas e Andares

CENTRO R\$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Por-taria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Facha-da Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598 & Sergio Castro TIJUCA R\$380.000 Oportunidade! Preco Inacreditável Grupo salas 200m2 c/15vagas escritura, duplex, vista pisci-nas Club Municipal, varanda, 2Banheiros. www.sergiocasto o.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5976 🙈 Sergio Castro°



SÃO Cristóvão R\$620.000 Melhor localização! Rua Bon-fim, Prédio comercial desocu-pado, 2pavimentos, c/ 2sa-lões, mezanino, escritório, , Mezallilo, escritorio, 3banheiros, garagem. www.s ergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

🙈 Sergio Casstro°

CENTRO R\$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador on-4400 Scv2660 de funcionou restaurante. Es-trutura pronta. Wilton Tel 99969-4806 Id8595

Sergio Castro

dores! Lojas, Prédios, Gal-pões, Terrenos. Bem aluga-dos nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R\$1.000.000,00. Cj250 ww w.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Areas Comerciais

39m2, reformada, vista Cris to, 1vaga. Prédio vaga visi tante. www.sergiocastro.com .br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5701 TIJUCA R\$2,200,000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ CATETE R\$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Ci250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143 50carros, 3pisos prédio re sidencial C. Bonfim, incluin do apto de 2quartos. Ci250 stro.com.br Tels:2557-6868, 97010-4794 Scv11953

Lojas

oficial. Localização excep

Áreas Comerciais

& Sergio Castro

BANGU R\$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente pla-no, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lo-jas/ incorporação. Cj250 www .sergiocastro.com.br Tels 99628-3401/97450-6655

ZONA SUL 2

IMÓVEIS

ALUGUEL

COPACABANA R\$2.500 Junto República do Apto.:702. netro: u,230/ sApp). CJ:1589.

COPACABANA R\$3.400 Toalmente Mobiliado! Junto / Praia, Rua Miguel Lemos Cercada Todo Tipo De Coméi

loja 27m2, desocupada, pi so cerâmica, jirau, banhei ro. www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:98985-1470/ Viva Real, OLX. CJ:1589 2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais



SÃO Cristóvão R\$800.000 O-portunidade! Prédio 396m2 portunidade: Predio 396112 3pavimentos, recepção, sa lões, vários banheiros, fácil a cesso Av.Brasil, zonas norte ul. www.sergiocastro.com.b cj250 Tels:99852-7726/2272-

SÃO Cristóvão R\$40,000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Va-gas Garagem. Tel:2272-4422

Galpões

& Sergio Casstro* BONSUCESSO R\$700.000 Av. 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritó-rios, 2Banheiros, garagens. w ww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

& Sergio Castro*

Imóveis Comerciais Outras Localidades

🙈 Sergio Castro° CABO Frio R\$6,500,000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R\$35.710 Locatário: Banco cional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocas tro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Copacabana 3 Quartos

3qtos., armários, área, de-pendência, 90m2. Plantão lo-cal. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (What-& Sergio Casstro®

Coberturas

GÁVEA Cobertura Du nha. Junto Escola Park Terraços, 230m2, 2 salas 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666, 9-9299-6439. Fotos Zap,

BARBA E Adjacencias

Barra 3 Quartos

BARRA R\$4.500 Taxas BARRA R\$4.500 Taxas R\$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suite), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº:1015, Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/99299-6439.CJ:1589.

BARRA R\$4.500 Taxas R\$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos. (sufco. armārios, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend, garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Mar-car visita. Fotos ZAP, Vi-va Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACENCIAS

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.De-putado Soares Filho, próxi-mo Saens Pena/ Colégio Mi-litar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, gara-gem, câmeras segurança. Tel.:99416-0104/ 3796-3048.

3 Quartos

TIJUCA R\$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armá-rios, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane, 178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.C.11589.

ZONA Norte 1

Méier

2 Quartos 🙈 Sergio Castro MÉIER R\$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos Som Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Ma ria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R\$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavan-deria, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

> NORTE 2 São Cristóvão

Casas e Terrenos

S.CRISTOVAO Casa de vila com 2qtos, dependência, óti-mo local. Aluguel R\$1.300,00+ taxas. Informações Alvaro Tel.96465-0160.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra Lojas

revitalizado. Cj250 www.se

Salas e Andares

🙈 Sergio Casstro*

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3

Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóyeis Comerciais Zona Centro

🙈 Sergio Casstro®

CENTRO R\$1.800 Loja Tér

rea, Fachada Blindex, Gale

ria Movimentada, Em Fren

& Sergio Casstro®

Mezanino, Sem Condomí

CENTRO R\$6.000 Excelen-

Pavimentos, Excelente Es

tado! Porta Blindex, Rua Da

Carioca, Estudo Modernís-simo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-

solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

PROCURAR

IMÓVEL EM

SÓ TEM UM

PROBLEMA:

AS OFERTAS

LÁ HÁ MUITO

Oferta velha não

lmóveis, veículos

resolve nada.

empregos e

muito mais no

atuais com fotos

о огово

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegran

CO 21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESCUY.

O GLOBO

EXTRA

e navegação

inteligente.

To a

Classificados

do Rio.

Só ofertas

MORAM

TEMPO.

OUTROS SITES

Ref:3893

Ref:3827

3855

rgiocastro.com.br

99628-3401

🙈 Sergio Castro CENTRO R\$13.000 R.Assem bleia, Local Movimentadíssi mo Loja Excelente Estado Porta Automatizada Proteção

Sergio Castro° BARRA R\$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clíni-

Sergio Castro

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2. diato. Tel:2272-4422 Ci250

& Sergio Castro CENTRO R\$22.000 Restau-

Luvas) 10 lojas de 15m à 950 m² em Prédio sofisticado com diversa Boutiques, 200 lugares e

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

R\$ 600,00 Livre de IPTU -

Ref: 4008 Sergio Castro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² Rua da assembleia Portaria com Vigilância,

Ref: 4085 Sergio Castro 99969-4806

Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

& Sergio Castro

CENTRO R\$20 p/m2, Salas

e Andares, Prédio c/Total

Comércio, Metrô, VIt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900 & Sergio Castro

CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ VIt Na 2272-4422 Ci250

Condicionado Tel:2272-4422 Cj250 Ref:

& Sergio Castro CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas

Sergio Castro CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Pra-ça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomí-nio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

& Sergio Castro CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cine-lândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SE-

4422 Cj250 Ref:4171 & Sergio Casstro

CENTRO R\$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre 402m2, AV.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Sa-las. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

Fale Conosco

[™]79⁰⁰ Dia Útil* por publicação

Domingo

Horários de Atendimento:

Classifone De segunda a sexta:

das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

cação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores Procure documentar a transação

Ojornal O Globo não se responsa-biliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim

negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

comercial, através de contrato com firma reconhecida.

 Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas

depósito em conta corrente, vales-

20 palavras (corpo claro)

[№] 98,00 № 126.00 Dia Útil* por publicação

1 Quarto 🙈 Sergio Castro°

stro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422

& Sergio Castro* BARRA R\$8.000.000 Arquite-

& Sergio Castro* BARRA R\$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, a

Maracanã 2 Quartos

Scv11780

Tijuca 2 Quartos & Sergio Castro® VISABEL R\$68.000 Differenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 5banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br (250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022 Scvp4022 Demais bairros da Tijuca e adjacências Casas e Terrenos

ra, vista 50 99692-9<u>75</u>9.

4 ou mais Quartos

Vila Isabel

2 Quartos

Cachambi Casas e Terrenos

CACHAMBI Sobrado, Rio de Janeiro/RJ, 240m2 a.t., Rua

PÇ.BANDEIRA R\$570.000

R.Baráo Ubá 118 casa vila, 2 pavimentos, varanda, sa-la, 2qtos, cozinha, banhei-ro, quintal c/área serviço, acesso 2ºandar, 1vga. Tel: 2205-8297.

ZONA Norte 1

Riachuelo 2 Quartos RIACHUELO R\$215.000 a partamento 2qtos, sala, co-zinha, 2 banheiros, condomínio 24h c/segurança, pis-

cina, academia, sala ginás-

tica, garagem, R.Marechal

LITORAL

NORTE

SP.ALDEIA R\$99.000 Passo

apartamento, casas, terreno

98733-8389.

São Pedro da Aldeia Casas e Terrenos

apartamento, casas, terleto, sítio Unamar/ Região dos La-gos, troco, legalizo, alugo, compro, financio. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157. IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra Lojas Sergio Castro BARRA R\$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14a-nos. Aluguel: R\$4.500, Área total: 80m2, Possível con-

trato novo. s/igual. Cj250 w

ww.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655 🙈 Sergio Castro° BARRA R\$3.200.000 Atencão Investidores! Lojão (320m2) Estado excencio nal, Estruturada p/labo-ratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Pos-sibilidade locação. Cj250 w

res! Investimentos garanti-

casa rua Bambina, ponto comercial, próximo ao hosexclusivo. Tel:(21)97126 0080/98985-1470 Scvp7124 9180. Para informações sobre outros

Prazos para publicação na edição

Casa & Você Empregos e Negócios até 13h até 14:30h

 No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento. pessoalmente. Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

 Evite receber documentos via fax. Não adiante nenhum valor (Ex.

20 palavras (corpo negrito)

*Precos para pagamento em cartão de crédito ou à vista

mento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229 Vargem Grande

🙈 Sergio Castro° MARACANÃ R\$365.000 Próx.Metrô, excelente a-partamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.servi-

& Sergio Casstro*

ww.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-🙈 Sergio Castro° BARRA Atenção Investido-

dos (BTS) Contratos loca-ção c/grandes empresas. Remuneração a partir R\$ 20.000,00. Hospitais, Esco-las, rede Lojas como inqui-linos. Cj250 www.sergiocas tro.com.br Tel:99628-3401

Seção

do dia seguinte.

de evitar prejuízos, recomendamos: Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está

O GLOBO

Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107 ca médica, 6vagas, Estuda-mos carência e aluguel pro-gressivo. Centro comercial

Ref:4072

rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamen-to Imediato, 800m2, Excelen-te Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem

(Mesas, cadeiras, internet segurança, Ilmpeza, TV e Estudamos carência. Sergio Castro

te Estação, VIt, Sete Se-tembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 2272-4422

CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Cen-tral, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De nio. Tel:2272-4422 Cj250 Lojas a partir de Sergio Castro® Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses. te Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábus Corridas,

Condomínio e Light. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: Sergio Castro® CENTRO R\$9.000 Lojão 3

& Sergio Casstro catracas de identificaçã elevadores modernos, CENTRO R\$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos fachada em vidros Fumê, próximo a Amplos, No Shopping De Materiais De Construção 2 Prédios Garagem. Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939 Sergio Casstro®

> Sergio Castro CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana Local Movimentadíssimo

> 🙈 Sergio Castro CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restri to, Próximo Praça Mauá, A

Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esqui na De Uruguaiana Com Ou vidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

Aterro, 220m2, Portaria c/SE-GURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926 & Sergio Casstro* CENTRO R\$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua 7 Setembro, Próximo E-difícios Garagem. Tel:2272-



Terça-Feira 13.07.2022

SHOPPING

TUDO EM S/JUROS Precisando de **MÓVEIS NOVOS?** www.shoppingmatriz.com.br

COMPRE PELO TELEFONE 221-8000

BAIXE NOSSO 10%OFF NA SUA 1º COMPRA PELO APP



câmera e vá direto ao site!



CARTÃO BNDES

PARCELAMOS P/ **EMPRESAS E** CONDOMÍNIOS BOLETO

PROJETOS P/ GRÁTIS E CONDOMÍNIOS 2219-6021 SIGA-NOS **SOCIAIS** shoppingmatriz.com.br





DOBRÁVEL COM PÉ METAL - EURO WEB HOME

LINHA **SM SUPER**LIGH CORPORATIVOS

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS A.0,23 L.0,37 P.0,39 À vista 159,00 10x 15,90

ARMÁRIO BAIXO A.0,75 L.0,80 P.0,38 À vista 389,00 10X 38,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.0,90 P.0,60

À vista 239,00 10X 23,90

ARMÁRIO ALTO A.1,60 L.0,80 P.0,38 À vista 679,00

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS A.0,61 L.0,37 P.0,39

À vista 339,00 10X 33,90

CONEXÃO 60 X 60. À vista 79,00 10X 7,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.1,15 P.0,60

À vista 279,00

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA A.0,63 L.0,46 P.0,46

À vista 429,00 10X **42,90**



MESA DIRETOR

À vista 319,00

10X 31,90

PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.1,55 P.0,60

PROMOÇÃO ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3 De: 1.379,00
Por: 1.279,00
10x127,90 101 1:1 LOCKER PITÃO DOBRADIÇAS PÉS REGULÁVEIS

PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE EDS-270 - W3 198cm x 92,5cm x 27cm De: 309.00 Por: 279,00

ESTANTE REFORÇADA - W3 De: 869.00 Por: **739**,00

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: 989,00

Por: **829,**00



Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 13/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)

Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

© 99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

ENTREGA / SAC 0800 282 5025 3626-1267 3626-1268



12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE 2219-6000 - 2584-0189

99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176, 3738-7856 99877-7803

CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514 99706-0823

182cm x 62,5cm x 36cm

PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461. S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004

99906-1385 PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200

2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

NOVA IGUAÇÚ

Rua do Rosário, 133. 99707-8525

Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 99724-1061

ESTACIONAMENTO

99933-2354

Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!